ANO XXXI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 8 de setembro de 1941 — N. 10.624

A NOITE

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

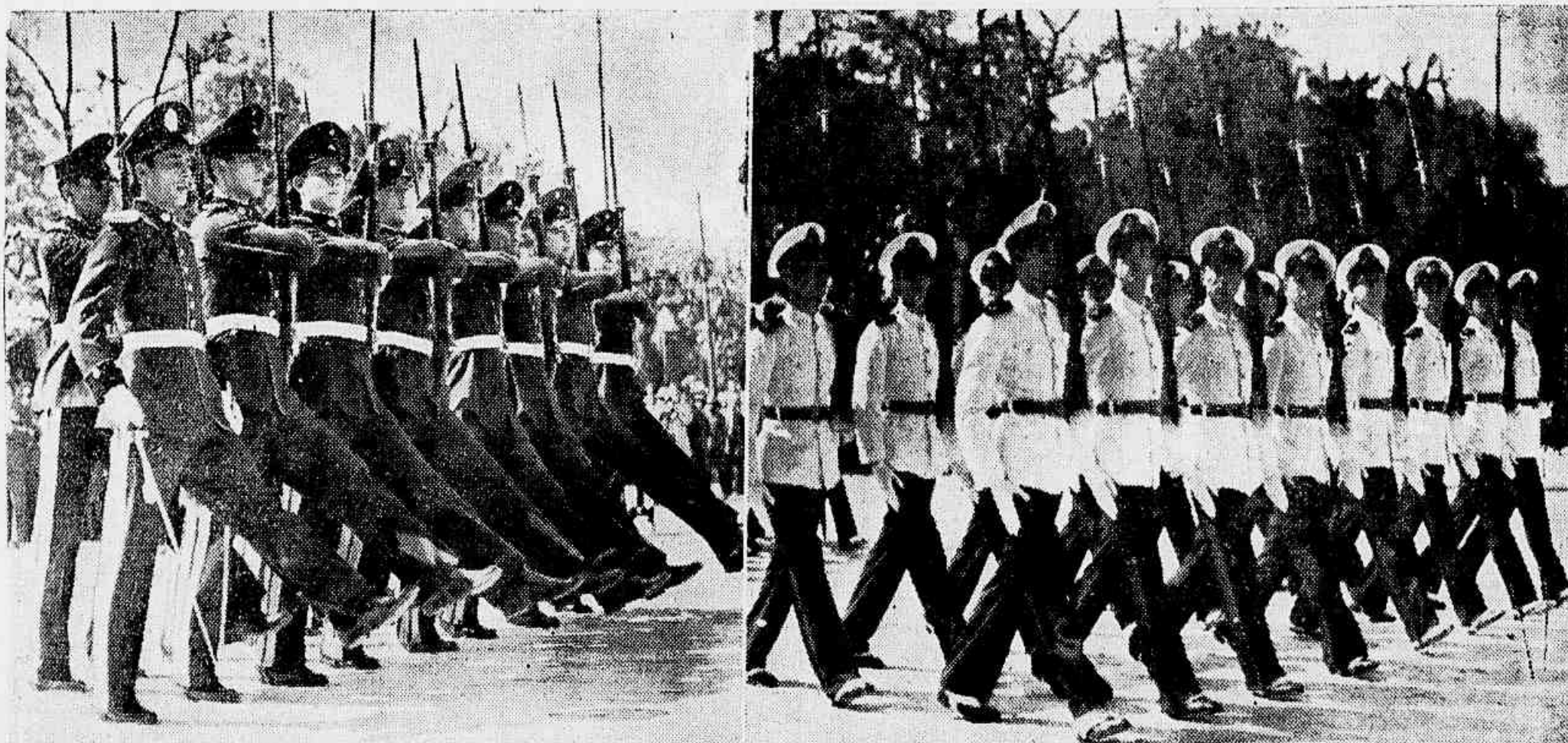
Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

CELEBRANDO A GLÓRIA DA NACIONALIDADE

splêndidas de vibração cívica as cerimônias que assinalaram o Dia da Independência - O discurso do presidente Vargas à Nação - "Em todos os espíritos bem formados ransparece o orgulho de ser brasileiro" - O Brasil em face do mundo convulsionado - "Não podemos prever como se desenvolverão os acontecimentos, em que condições eremos chamados a participar dos mesmos e qual o quinhão de esforço que exigirá de nós a reforma violenta do mundo civilizado", disse S. Excia. - Grandiosa a parada ilitar - Entusiásticos aplausos do povo ao expressivo desfile - A formosa concentração no Estádio do Vasco - Milhares de vozes infantís numa soberba demonstração

Pelo Brasil unido!

O presidente Getulio Vargas — tendo ao lado sua Exma. esposa, Sra. Darcy Vargas, os ministros Gaspar Dutra, Henrique Guilhem, Gustavo Capanema o ministro general Juan Tonazzi o coronel Andrés Aguilera, e outras altas autoridades — quando fazia seu discurso do estádio do Vasco.

Cadetes argentinos e paraguaios participando do desfile. Os jovens militares de Assunção marcham em "passo de ganso".

A PALAVRA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Foi este o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas na Hora da Independência, no estádio do Vasco da Gama:

"Brasileiros.

Conforta o coração de quantos nasceram ou vivem nesta fecunda e hospitaleira terra apreciar, em dia como este, o entusiasmo viril do nosso povo, vê-lo integrado nas demonstrações de júbilo cívico da mocidade e dos nossos soldados, aplaudindo-os e rememorando os feitos dos nossos heróis, na firme disposição de imitá-los se as circunstâncias assim o exigirem.

Vejo com grande alegria tão vigoroso renascimento da conciência nacional. O povo brasileiro, de norte a sul, em todos os quadrantes, nas mais distantes cidades, nos povoados mais longinquos, reverencia a memória dos seus pro-homens, mobilizado, unido e pronto a tudo empreender pelo engrandecimento da Pátria. As festividades que outrora tinham o cunho formalistico das comemorações puramente convencionais assumem, hoje, o carater amplo e sugestivo de verdadeiras consagrações coletivas. Todos participam do regozijo nacional. Em todos os espiritos bem formados transparece o orgulho de ser brasileiro e trabalhar pelo progresso comum.

Felizmente não chegou o momento de por à prova as nossas reservas de energia moral e ação patriótica. Ainda gozamos de tranquilidade para trabalhar e produzir e, neste centésimo décimo nono aniversário do grito do Ipiranga, a familia brasileira pode reunir-se e celebrar a data magna da nacionalidade sem lutos e sem lágrimas.

O panorama da vida de outras nações, em outros continentes, é, entretanto, diferente e confrangedor. O povo e o governo do Brasil teem sabido, na dificil emergência que atravessamos, conservar a equanimidade, guardar-se serenamente, evitar os perigosos choques de forças que tantas desgraças e tristezas veem causando à humanidade.

Somos uma nação pacifica e o nosso maior empenho consiste em permanecer afastados das terriveis contingências da guerra. Não damos nem alimentamos motivos para vinditas ou desagravos de outros povos. Não podemos, porem, prever como se desenvolverão os acontecimen-

(CONTINUA NA OITAVA PÁGINA)

Aspecto parcial das arquibancadas do estádio do Vasco, cujas dependências ficaram inteiramente lotadas pela enorme massa popular que acorreu a presenciar a magnífica cerimônia.

A NOITE — ASSINATURAS
BRASIL, AMERICAS E ESPANHA: 12 meses 65$000 — 6 meses 50$000
OUTROS PAISES: 12 meses 150$000 — 6 meses 85$000

Carlos Bittencourt

ESSE adoravel Carlos Bittencourt, que já há tempo andava sumido, acaba agora de desaparecer. A sua figura não fará grande falta. Os amigos das letras e do teatro tinham-se acostumado a não o ver... pessoalmente. E da sua existência chegavam notícias sempre vagas: "Estava em Friburgo ou Teresópolis..." Fora passar o verão fóra, talvez em São Lourenço... Adoecera um pouco mais e, por ordem do medico, não saía de casa enquanto não ficasse um pouco menos enfermo"...

— Mas de que casa? onde?

— Parece que no Riachuelo ou lá para as Laranjeiras...

Tudo assim, coisas incertas, pedaços de informação. Sem dúvida Carlos se escondia. E, sem dúvida tambem para não dar incômodos, preocupações aos camaradas. Alguns deles, mais íntimos, se encarregavam de tratar da sua situação e dos seus interesses no Ministério, levar os seus trabalhos aos teatros, comprar cigarros, trazer os remédios da farmácia — e guardar segredo quanto ao paradeiro do ausente. Fazia-se de conta que o autor do P. de anjo empreendera uma longa viagem e, de vez em quando, enviava deste ou daquele ponto do globo mais uma revista para a rua do Espírito Santo. O seu humorismo, a sua fantasia não faltavam à chamada. Para ele era quanto bastava. E para os outros — que remédio! tambem.

Como os seus trabalhos para o palco popular, vinham para a praça Tiradentes as suas anedotas, as suas respostas de surpresa, os seus calembures. O mal que lhe devorava o organismo não impedia que o seu espírito continuasse bem vivo e sempre alerta para o comentário boêmio, a quadra de epigrama, o dito inesperado e irresistível. Era um estado de contínua incoerência, de recíprocos desmentidos. Os pulmões, os rins infligiam-lhe horrores, repeliam todas as drogas e todas as dietas que lhe ofereciam; para os amansar, a inteligência obedecia-lhe fielmente, caridosamente, não o deixando nunca sem rimas para um couplet ou sem frase fulgurante para o momento oportuno da palestra. Como podia ele torcer-se, traspassado de pontadas, mais martirizado ainda por querer disfarçar ao colaborador ou ao visitante aquela tragédia, e ao mesmo tempo compor um monólogo para o compadre da peça ou inventar, a propósito duma palavra, dum nada, a mais alegre historieta? Mas sempre entre a sua pessoa e a sua obra houvera singular contradição.

A figura de Carlos Bittencourt não indicava absolutamente a feição das crônicas de jornal, tão espontâneas e travessas, com que ele principiara, muito menos as peças ou pedaços de peça que, até aos últimos tempos, havia de improvisar. Em moço lembrava um príncipe, até então mantido na compostura e disciplina palacianas e que começasse a vir para a rua, sósinho. As feições se desenhavam, se modelavam com peregrina finura; o cabelo, muito liso e acamado, oferecia uma cambiante originalmente loura; os olhos, entre o azul e o aço e a boca de corte puríssimo sorriam sempre, mas muito de leve. Falava baixo e tinha um ar tímido — justamente como os jovens príncipes. Os tópicos joviais e as notícias policiais em verso que rabiscava para a folha e em que frequentemente aparecia o termo "assombro", valeram-lhe uma alcunha, para sempre. Para os colegas Carlos Bittencourt era o Assombro. Davam-lhe esse tratamento na redação e ele respondia, sem azedume nem mágua, naturalmente. Cá fóra, porem, não pensava e em toda a sua carreira jamais pensou em assombrar quem quer que fosse.

Não havia convívio superior ao seu em correção, elegância. As rivalidades e intrigas dos bastidores e dos cafés, fazia o semblante mais afavel ou se mantinha num silêncio tão delicado, tão jeitoso, que o interlocutor ficava na dúvida: se ele não ouvira ou não quisera dar conhecimento. E atacando, metendo o ridículo, nos seus "sketches", e "cortinas", toda a espécie de gente, não falaria mal, individualmente, do seu pior inimigo — se inimigos tivesse.

A alguem que ultimamente, foi saber da sua saude no sexto andar onde ele estava morando, contou o satirista da "Aguenta, Felipe", este caso macabro e pessoal: Naquela manhã mesmo, o empregado do prédio, ao levar-lhe o café, entendera de o aconselhar:

— Eu, se fosse o doutor Bittencourt, mudava-me lá para baixo, para a sobreloja, onde há um apartamento vago.

— Mudar-me, por que? — indagou o revistógrafo, com o faro do "assunto" logo despertado.

— Porque, assim, quando morresse, não dava tanto trabalho aos amigos!

E, pela maneira como repetia tais palavras, bem o adoravel Carlos mostrava ter perdoado aquele assomo de estupidez — como um príncipe.

João Luso

Ecos e Novidades

O ENSINO — Em relação às nossas escolas superiores de ensino, costuma dizer-se que temos excessivo numero de "fábricas de doutores". Mas a afirmação não procede. Em 1937, por exemplo, no Brasil, a proporção de alunos matriculados (25.441 em 217 institutos) foi suplantada pela de vários outros paises da América de muito menos população, como a Argentina, o Perú, o Chile e a Colômbia, ficando duas vezes abaixo da de Portugal, três vezes menor que a da Itália, quatro vezes aquém da atingida na Suiça e cinco vezes inferior à da França. Note-se que, ainda no tocante à educação brasileira, outras coisas precisam ser assinaladas para que se destaçam uns tantos equivocos e se tenha uma idéia do esforço dispendido nos últimos anos em face do importantissimo problema. Veja-se o que ocorre com o ensino primário fundamental comum. O numero de unidades escolares cresceu, de 1932 a 1937, em um terço, subindo de 26.213 a 34.749, enquanto as classes passaram de 92.741 para 112.020 e as matriculas de 1.979.050 para 2.662.234. Tendo-se em vista que no sextênio assinalado o aumento da matricula foi de 35 %, ao passo que o da população não foi além de 10 %, esse crescimento das nossas escolas, verdadeiramente surpreendente em comparação com o de iguais periodos anteriores, revela uma grande dedicação do poder público aos assuntos educacionais. Aliás, no tocante ao ensino secundário, a ascensão é tambem consideravel, pois que os estabelecimentos desse grau, segundo o padrão federal, subiram de 177 em 1931 para 657 em 1940, passando as matriculas de 50.419 em 1932 para 130.645 em 1939. E, finalmente, é oportuno saber que os matriculados em nossas escolas profissionais eram menos de 70.000 em 1932, sendo hoje em número superior a duzentos mil.

*

INTERCAMBIO — O intercâmbio cultural entre os dois paises da mesma lingua — Brasil e Portugal — vai permitir o reatamento dos laços de uma tradição comum e o trabalho paralelo na esfera do pensamento. A latinidade, traço de união que não se pode esquecer, é uma força tão consideravel que até os paises não latinos, como os Estados Unidos, dão um lugar eminente aos estudos humanisticos em suas universidades e colocam a lingua de Cicero entre as disciplinas tratadas com mais carinho. O signo dessa colaboração atlântica, entre Brasil e Portugal, só pode ser o signo da latinidade, que animou as grandes páginas da nossa literatura, dando à lingua monumentos imperecíveis, que ficarão na literatura de todos os tempos como grandes e fecundos marcos do espirito.

ALIMENTAÇÃO BARATA

— Você leu o caso do chinês que engoliu uma faca e um garfo?

— Com os generos pelo preço que estão, fica mesmo mais barato comer facas e garfos quando se compram tais artigos no "O DRAGÃO", o rei dos barateiros, o maior empório de louças, alumínios e artigos domésticos da cidade, à rua Larga, 191-193 (Em frente à Light).

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: — Abono provisório a aposentados da Justiça, Agricultura, Educação, Trabalho e Viação.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora, os seguintes pedidos de empréstimos dos serventuários:

Matrículas ns.:
2.444 — 3.086 — 8.290 — 3.264
9.300 — 10.447 — 1.899 — 11.915
2.149 — 13.295 — 14.300 — 15.465
15.802 — 16.328 — 16.128 — 16.836
20.618 — 20.743 — 22.904 — 22.759
23.716 — 23.892 — 25.761 — 26.184
29.162 — 29.243 — 31.195.

Atrazados — Matrículas ns.:
556 — 941 — 16.698 — 13.685
19.511 — 20.659 — 23.918 — 26.868

Faleceu a Sra. Sara Roosevelt

Vivíssimo o pesar despertado pelo inesperado passamento da mãe do presidente dos Estados Unidos

HYDE PARK, 7 (U. P.) — Às 12,15 horas de hoje faleceu a senhora Sara Delano Roosevelt, mãe do presidente dos Estados Unidos. Quando se verificou o falecimento da venerando dama estavam a seu lado o presidente Roosevelt e sua esposa, Sra. Eleanor Roosevelt, que haviam passado a noite à sua cabeceira. A extinta havia regressado recentemente de uma estação de verão em Campo Belo, New Brunswick, e o presidente viera passar o fim da semana em Hyde Park, afim de visitá-la. Segundo declarou o médico da Sra. Roosevelt, Dr. Scott Smith, o falecimento foi devido principalmente a avançada idade da extinta, que estava para cumprir 87 anos no dia 21 deste mês. Acrescentou o Dr. Smith que nas 12 horas anteriores ao falecimento esteve a Sra. Sara Roosevelt sem conhecimento por causa de um entorpecimento circulatório. Os funerais serão realizados na terça-feira e serão de carater privado.

A Sra. Sara Delano Roosevelt era filha de D. Catalina E. Warren Robbins Lyman Delano e nasceu a 21 de setembro de 1854 em Algonat, Nova York sendo a sétima de onze irmãos. Em outubro de 1880 casou-se com o Sr. James Roosevelt, vindo residir na propriedade deste em Hyde Park. O Sr. James Roosevelt faleceu no ano de 1900 e desde então a Sra. Roosevelt se dedicou à educação de seu filho, o atual presidente, a suas propriedades, a viajar e a obras de caridade.

Querida por todos, não lhe interessava a política e fora de sua familia sua preocupação maior era a caridade e o ensino.

Os funerais

HYDE PARK, 7 (R.) — A Sra. Sara Roosevelt, mãe do presidente Roosevelt, e hoje falecida nesta capital, era esposa do Sr. James Roosevelt, primo do presidente Theodore Roosevelt. Em 1933, a Sra. Roosevelt encontrou-se com o rei e a rainha da Inglaterra, durante a permanencia dos mesmos em Hyde Park, quando suas majestades visitaram o Canadá e os Estados Unidos. Tendo nascido em 1854, em Algonac, no Estado de Nova York, a Sra. Roosevelt passou a sua infância em Hong-Kong onde seu pai se encontrava a negócio. Ao regressar a Algonac, casou-se em 1880 com o Sr. James Roosevelt. Em dezembro de 1900, quando o atual presidente tinha 8 anos de idade, morreu o seu pai e daí por diante as afeições da Sra. Roosevelt se concentraram sobre o seu filho, cuja carreira meteórica seguiu passo a passo, com grande orgulho. Em setembro de 1937, com a idade de 83 anos, a Sra. Roosevelt visitou Paris, a convite do governo francês, tendo visitado a Exposição de Paris, onde lhe foi oferecido um almoço oficial. A Sra. Roosevelt compareceu a esse almoço dando o braço ao Sr. Bonnet, que era então ministro das Finanças da França, e já ocupara o cargo de embaixador francês em Washington. Presume-se que a Sra. Roosevelt será sepultada no cemitério da igreja episcopal de S. James, em Hyde Park, onde foi sepultado tambem o pai do presidente Roosevelt. A Sra. Roosevelt comparecia sempre a numerosas festas de caridade e comemorações oficiais.

Em absoluta intimidade os funerais

HYDE PARK (Nova York), 8 (H. T.) — O enterro da Sra. Sara Delano Roosevelt será realizado terça-feira próxima, em absoluta intimidade. A mãe do presidente norteamericano será enterrada ao lado de seu marido no pequeno cemitério contiguo ao templo de Hyde Park, onde o presidente e sua familia assistem aos oficios religiosos quando se encontram em sua propriedade familiar.

DA NOITE PARA O DIA

Se chover...

O adiamento da parada da Juventude, da sexta-feira para o sábado, decepcionou uma porção de gente que já havia programado a sua vida, de acordo com a festa e o feriado.

Mas essa decepção proveio do fato de ter amanhecido, na sexta-feira, um belo dia, luminoso e macio, lembrando aquelas caricíosas manhãs cariocas dos tempos em que no Rio havia estações.

Se, em vez disso, o dia a amanhecesse debaixo de uma carga dágua "daquelas", todo o mundo teria achado ótima a resolução do adiamento. E são assim os julgamentos humanos: é sempre sábio quem acerta, ainda quando o acerto resulte de cálculos errados.

Esse caso de adiamento por causa de chuvas provaveis faz-me lembrar os meus remotos tempos da Politécnica e os exercícios práticos de Topografia com o velho Conselheiro dirigindo a turma.

O Conselheiro era vitima de um cruel anedotario dos estudantes: atribuiam-lhe uma infinidade de frases e despropósitos à La Palisse.

Uma vez o tempo estava incerto: o pessoal fazia o levantamento do Largo da Glória e ruas adjacentes; terminado o serviço, os rapazes cercaram o Conselheiro que, na sua vozinha rouca e descansada, anunciou: — Amanhã estejam todos junto ao monumento, às 7 horas da manhã para continuarmos.

— E se chover de manhã? indaga Adolfo Martinho.

— Se chover de manhã, o trabalho será de tarde.

— E se chover de tarde? insiste o Adolfo.

— Neste caso será de manhã... elucida o Conselheiro.

Esta segunda resposta vai por conta do atual professor de Eletrotécnica da Escola de Engenharia, que a transmitiu solenemente aos colegas sob palavra... de estudante.

ORAGA

À memória da Imperatriz Leopoldina

Concorrida a romaria ao seu túmulo, sob o patrocínio da Sra. Darcy Vargas

Aspecto da romaria ao túmulo da imperatriz Leopoldina, vendo-se a Sra. Darcy Vargas e o embaixador Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico.

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizou, ontem, sob o patrocínio da Sra. Darcy Vargas, a sua habitual romaria ao Panteon da Imperatriz Leopoldina, no Convento do Morro de Santo Antonio.

A cerimônia foi assistida pela esposa do presidente da República, pelo embaixador Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico, Sr. Max Fleiuss, secretário dessa instituição e sócios; diretoria e alunos do Instituto Anchieta e numerosas senhoras e cavalheiros.

O Sr. Max Fleiuss disse algumas palavras agradecendo o gesto de piedade e de justiça da Sra. Darcy Vargas, vindo patrocinando a romaria, salientando a significação da homenagem da primeira dama do país sob o Estado Novo à primeira imperatriz, a Imperatriz que tanto concorrera para a Independência. Referiu-se aos serviços prestados ao Brasil por D. Leopoldina, duas vezes regente, terminando por agradecer a presença da Sra. Darcy Vargas, que teve palavras de reconhecimento ao secretário perpétuo do Instituto, depositando uma linda "corbeille" no esquife da Imperatriz.

Em seguida falou a senhorita Leyde Castro, aluna do Instituto Anchieta, dizendo da homenagem daquele educandário à memória da imperatriz paladina da Independência, cuja veneração deve ser permanente na mulher brasileira, que tem na Sra. Darcy Vargas um exemplo de inteligência e de virtude. Terminou apelando para que rendamos o nosso culto à que foi o espírito clarividente, a conselheira, o gênio inspirador da nossa liberdade.

Durante a cerimônia tocou uma banda de música.

O último capítulo...

No romance que a vida escreveu e a morte terminou — Os funerais da sua protagonista — Da igreja da Glória para o cemitério São João Batista

O último capítulo do romance de amor dessa bela mulher, alvejada a tiros pelo amante, que se matou em seguida, escreveu-o a morte.

Leonor Grégori faleceu, na tarde do último sábado, no Pronto Socorro.

A vida, no entanto, iniciou-o e encheu de encantamentos as primeiras páginas da historia da existência de Leonor Grégori. Nascida na Argentina, descendente de pais espanhóis, herdando a graça, a beleza, mas tambem o espírito aventureiro de sua gente, Leonor fez-se moça, rodeada, desde cedo, de admiradores, estonteando-se de anseios sob os esplendores da linda cidade de Buenos Aires.

Ali se casou, foi mãe, mas havia já começado a vertigem perturbadora da sua predestinação. Era a vida, com todas as suas douradas mentiras que a chamava. E não tardou o lar a desmanchar-se.

Possuindo recursos, dispôs-se a bela mulher a viajar, conhecer novas terras, sentir emoções fortes. E partiu.

Foi assim, sob esses designios, nesse estonteamento, que ela chegou aqui. Não desejava, porém, demorar-se no Rio, fixar-se nesta capital. Pretendia ia por aí em fora, correndo cidades, conhecendo o continente americano, de vez que não lhe podia sorrir o velho mundo na tragédia de sangue em que se envolve.

Daqui foi a S. Paulo, visitou Campinas, chegou a Santos. Deveria voltar para prosseguir. Mas, por onde passava, Leonor deixava um rastro de paixões. Os homens são como as mariposas, que a luz fascina e engana. E Leonor era toda um fascínio enganador.

Embora nos curtos dias que aqui esteve, a mulher, que traçava, sem o desejar talvez, com seus próprios dedos, a sua e a infelicidade dos que a queriam, não se negou aos galanteios de um dos homens que, por maldade do destino e no desempenho de sua profissão, primeiro dela se aproximaram. Este homem foi o investigador José Luiz Ferreira Netto, moço ainda, mais moço do que ela.

Leonor contava 30 anos, era idade tão perigosa para a mulher de que já nos falaram os romancistas psicólogos.

Uma nova paixão. A de agora, todavia, violenta, extremada, os poucos dias de convívio com Leonor, levavam Ferreira Netto a ser prêsa de um estranho sentimento, devastador, alucinante. Ele se prontificára a tratar dos seus papéis, legalizar-lhe os documentos necessários à sua estada no Brasil, acedendo ao próprio desejo da estrangeira, que isso manifestou no primeiro encontro com o policial. Daí o começo e a intimidade a que chegaram depois. Quando Leonor esteve em São Paulo, Ferreira Netto não teve paciência de esperar a sua volta e foi visitá-la em Santos.

De volta ao Rio, porem, a mulher havia resolvido continuar a vida sem prender-se a ninguem. De resto, uma melhor perspectiva para o futuro parecia acenar-lhe.

A mulher nunca divorcia dos sentimentos o sentido prático da vida.

Na noite em que voltou, há uma semana, se tanto, encontrou-se com Ferreira Netto num dos cassinos da cidade. Notou-a diferente o amante. Interpelou-a ou adivinhou os seus novos projetos. Ao que parece, Leonor te-lo-ia, mesmo, feito ciente da sua resolução de viajar, abandoná-lo, portanto. E consumou-se o drama. O investigador alvejou a mulher, ferindo-a de morte, atingindo-a num dos pulmões e matou-se em seguida, caindo fulminado pelo projétil que reservara para o seu fim.

A NOITE, por ocasião da cena de sangue e suicídio, noticiou o ocorrido.

No sábado, como dissemos, morreu tambem Leonor. E eis aqui, em linhas rápidas, o seu romance, começado pela vida e terminado pela morte...

—

Na tarde de ontem, depois da necrópsia, levada a efeito pelo médico legista Dr. Antenor Costa, que atestou como causa-mortis "ferimento pelo projetil de arma de fogo, transfixante do pulmão esquerdo, interessando o coração", tiveram lugar os funerais de Leonor Grégori. Saiu o féretro da capela da igreja da Glória no largo do Machado, para o cemitério de São João Batista.

Na sua viagem ao Rio, acompanharam-na sua velha mãe e o filhinho de Leonor, que estão hospedados num apartamento da Avenida Atlântica, n. 1032, em que tambem se hospedara Leonor e de onde saiu para o cassino, pela última vez, para encontrar-se com o homem que a matou e que por ela pôs termo à vida.

Para a Argentina

Dezesseis navios italianos

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — A Argentina tomou posse ontem, formal e simbolicamente, dos dezesseis navios italianos surtos no porto de Buenos Aires e que foram por ela recentemente comprados. Simultaneamente, foram as cores argentinas hasteadas nos dezesseis navios, que vão aumentar a frota mercante argentina. Assistiram à cerimônia, do convés do antigo "Principessa Mafalda", agora "Rio de la Plata", de 8.900 toneladas, o presidente interino da República, Sr. Ramon Castillo, o ministro da Marinha, contra-almirante Mario Fincati, e outras autoridades.

A NATUREZA, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER!", a revista dos jovens.

Moda

Lourdes de São Teresópolis — *Será isto o que nos pede? Não damos a receita, ponto por ponto, por falta de espaço e porque sabendo fazer crochet, logicamente acertará com o feitio destas peças.*

O primeiro faço em linho fio e o segundo em lã ou linho brilhante.

O modelo para baile pedido no próximo "Figurino".

REPETEM-SE EM PARIS OS ATENTADOS CONTRA OS ALEMÃES

Uma autoridade civil e um sargento das forças de ocupação foram alvejados a tiros

PARIS, 7 (Frank Oliver, da Associated Press) — Mais duas autoridades alemãs foram alvo de ataques, em dois novos incidentes ocorridos separadamente nesta capital contra a ocupação nazista. As vitimas desses novos atentados, que ficaram, porem, apenas ligeiramente feridas, foram uma autoridade civil e um sargento. Ao mesmo tempo, uma "garage" no aristocrático subúrbio de Auteuil, que havia sido requisitada pelas tropas alemãs de ocupação, pegou fogo. Os três fatos ocorreram ontem à noite, logo após espalhada a notícia da execução de franceses pelas autoridades nazistas, em represália pelo recente atentado contra um sargento alemão na "gare" de Este. O ataque contra a autoridade civil alemã, ontem, foi tambem em Auteuil, na rua Lafontaine, o alemão foi alvejado a tiros por dois desconhecidos, que, deixando-o ferido, conseguiram fugir. O sargento foi atacado, tambem a tiros, na rua Aboukir, no Louvre, fugindo tambem os assaltantes. Esta última vitima, embora mais seriamente ferida, não é considerada em perigo de vida. O fogo na "garage" [illegible] durante a noite. [illegible] de bombeiros [illegible] guir rapidamente as chamas, [illegible] foram destruidas várias [illegible] Verificou-se que o sinistro [illegible] de provocado por uma [illegible] infernal, cujos restos [illegible] encontrados pelos [illegible] Com esses três novos [illegible] em um só dia, mais [illegible] situação de franco [illegible] nesta capital, provocada [illegible] ção contra os alemães e [illegible] boracionistas".

DISPUTANDO O TERRENO PALMO A PALMO

Os defensores de Leningrado oferecem uma encarniçada resistência — No setor meridional, os russos cruzaram o Dnieper em vários pontos — Anuncia-se de Moscou que ao longo de todo o "front" os alemães estão sendo violentamente contra-atacados e detidos

BERLIM, 7 (De Alvin Steinkoff, da Associated Press) — As áreas de Leningrado e Odessa estão sendo, segundo informam as notícias da Frente Oriental, os "pontos quentes" da luta, admitindo-se que em ambas essas áreas as ações se encaminham para a decisão, não se podendo, por enquanto, dizer qual seja, nem quando. As notícias alemãs declaram que os defensores de Leningrado estão lutando fortemente, de aldeia em aldeia, quase de colina em colina e de árvore em árvore, retardando o avanço alemão. Em vista disso, torna-se difícil, senão impossível, dar a posição exata das tropas ou fornecer qualquer indicação, a não ser num sentido geral, de modo a poder-se assinalar o progresso feito. Todavia, os despachos recebidos dizem que as estradas que levam às duas cidades estão fortemente dominadas pelos alemães e que os corpos de engenheiros já removeram todas as minas que nelas tinham espalhado os russos, consumindo, nesse trabalho, cerca de dois dias. Acentuam tambem os despachos que o mau tempo estava criando dificuldades, sendo que em diversas estradas pantanos se estendiam prendendo o movimento das unidades motorizadas e blindadas. Os alemães dão grande realce ao auxilio que os finlandeses lhes estão prestando no sentido de enfraquecer as defesas de Leningrado. Dizem que os finlandeses limparam o istmo de Carélia de milhares de soldados russos, os quais se não tivesse sido essa ação dos aliados do norte seriam atirados contra os alemães. Os finlandeses teriam feito mais 9.000 prisioneiros após a captura de Viipuri. No ar e no mar, as operações em Leningrado tambem correm encarniçadas, tendo, segundo informações nazistas, os alemães afundado dois navios de 2.000 toneladas ao largo das ilhas Ossel e avariado uma lancha-torpedeira e três barcos patrulhas. Noticiaram-se tambem novos ataques à Odessa, especialmente o porto, muito embora súbita e inesperada ação de contra-ataque inimigo. Os informantes alemães relutam em declarar quais os pontos mais envolvidos na luta, no setor sul, mas dizem que a força aérea tem estado ativa em todo ele.

Sob constante fogo da artilharia

BERLIM, 7. (U. P.) — Autorizadamente se informa que Leningrado está completamente isolada pelo oeste, sul e sudeste e atualmente se encontra sob o constante fogo da artilharia alemã.

Dia e noite empenhados numa furiosa batalha

NOVA YORK, 7, (U. P.) — De acordo com as informações enviadas pelos correspondentes de guerra a esta cidade, a manobra de assédio de Leningrado se converteu em uma batalha de tremendas proporções e cruentos sacrifícios para ambas as partes. A batalha prossegue com uma fúria incontida dia e noite.

Moscou desmente

MOSCOU, 7. (U. P.) — Uma informação da rádio local precisa que as comunicações de Leningrado não foram cortadas.

Avançam os russos

MOSCOU, 7 (U. P.) — As tropas russas, em sua série de violentas contra-ofensivas, realizaram avanços em direção de Kexholm, no setor do Lago Ladoga, na frente norte tambem se verificaram ligeiros avanços das tropas do marechal Timoshenko no setor de Gomel, na frente central, ... tares de Berlim que os russos foram repelidos com terriveis perdas.

Paraquedistas

MOSCOU, 7. (U. P.) — Informações da frente central declaram que os alemães lançaram paraquedistas no setor de Leningrado em uma tentativa para abrir brechas nas linhas defensivas russas.

Os alemães estão sendo detidos

MOSCOU, 7 (U. P.) — Na frente de Leningrado, a leste de Kingsepp e ao norte de Novograd, as tropas russas pelejam encarniçadamente contra os alemães, cujo avanço está sendo detido.

Lutando em toda a frente

MOSCOU, 6 (U. P.) — Foi noticiado que no transcurso do dia de hoje as tropas russas continuaram lutando com o inimigo em toda a frente, do Báltico ao Mar Negro.

Uma coluna alemã exposta ao cerco

MOSCOU, 7 (U. P. — Informa-se que, na frente da Ucrânia, uma coluna alemã que se dirige para Kharkof está sob o perigo de ficar com suas comunicações cortadas pela retaguarda.

Na defensiva ao longo de todo o "front"

MOSCOU, 7 (U. P.) — Informa a rádio local que os furiosos contra-ataques russos obrigaram os alemães a se colocarem na defensiva ao longo de toda a frente oriental.

Bryansk não caiu

MOSCOU, 7 (U. P.) — Foi desmentida a notícia de que os alemães haviam capturado Bryansk, na frente meridional. ...

Contra-atacando violentamente

ZURIQUE, 7 (U. P.) — O correspondente em Berlim do jornal "Neue Zuricher Zeitung" informa que os russos iniciaram tremendos contra-ataques com poderosas forças e abundantes reforços de unidades blindadas ...

Eliminada a ameaça em Odessa

MOSCOU, 7 (U. P.) — A rádio local anuncia que a queda de Odessa não é iminente ...

Atravessado o Dnieper

BERLIM, 7 (U. P.) — Anuncia-se que as forças alemãs atravessaram o Dnieper.

BERLIM, 7 (U. P.) — Informa-se que as forças alemãs que atravessaram o Dnieper chegaram à desembocadura no mar Negro, onde estabeleceram cabeça de ponte.

ROOSEVELT FALARA' QUINTA-FEIRA

Será retransmitido em 14 idiomas o discurso — "Para um completo conhecimento mundial"

HYDE PARK, 8 (U. P.) — Anuncia-se que o discurso que o presidente Roosevelt devia pronunciar hoje pelo rádio, foi adiado para quinta-feira próxima. O presidente tenciona pronunciar seu discurso às 21 horas do leste (23 horas do Rio de Janeiro). O discurso será transmitido pelo rádio em 14 idiomas, afim de assegurar "um completo conhecimento mundial do mesmo".

Será adiada a mensagem do presidente — O que se diz em Washington

WASHINGTON, 8 (H. T.) — A propósito do discurso que o presidente Roosevelt fará quinta-feira, os circulos politicos indagam "Que será essa mensagem que o Sr. William Hasset, secretário do presidente, anunciou ontem à noite como da "maior importância" e que será traduzida em quatorze idiomas e retransmitida pelo rádio para o mundo inteiro?"

E' a interrogação que paira neste momento no ambiente politico de Washington.

A impressão geral é que o presidente focalizará o caso do "Greer", mas este não será o objetivo essencial da mensagem. O presidente havia pensado nessa mensagem antes de ter tido conhecimento do que está sendo considerado aqui como "o ataque deliberado de um submarino alemão contra um navio de guerra norte-americano".

Entre as numerosas hipóteses a respeito do conteúdo da mensagem presidencial figuram três que prendem particularmente as atenções dos observadores politicos. São os seguintes:

Primeira — O presidente Roosevelt anunciaria o estabelecimento de comboios norteamericanos para assegurar a defesa dos cargueiros que transportam material bélico para a Grã-Bretanha.

Segunda — Anunciaria ao povo sua intenção de solicitar ao Congresso a ab-rogação da Lei de Neutralidade.

Terceira — Daria a conhecer sua decisão de pedir ao Congresso para autorizá-lo a declarar guerra ao Eixo e faria nesse sentido um apelo ao apoio do povo norte-americano.

Qualquer que seja a natureza da declaração presidencial, a opinião geral é de que se revestirá realmente da "maior importância", como o disse o Sr. Hasset, porque de hábito a Casa Branca ao anunciar uma mensagem presidencial procura de certo modo diminuir a importância da mesma.

Um discurso de Willkie

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O ex-candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, Sr. Wendell Willkie, em um discurso pronunciado durante um almoço em homenagem ao aniversário natalicio do rei Pedro II da Iugoslávia, disse:

"Uma vez mais um poder agressivo desafia o direito dos Estados Unidos à liberdade dos mares. Sei que expresso o sentimento de uma esmagadora maioria de meus compatriotas ao solicitar urgentemente ao presidente que saia ao encontro desse desafio com determinação e força. Espero que o presidente notifique a Alemanha que os Estados Unidos esperam que seus navios atravessem o Atlântico sem qualquer inconveniente e que qualquer intromissão receberá o castigo.

Laval ferido - Um flagrante sensacional

Assinalado por uma seta, vê-se o Sr. Pierre Laval, amparado por dois amigos, quando era conduzido a um posto médico, após ter sido alvejado por Paul Collete, em Versalhes. — (Foto transmitida pelo rádio de Berlim para Nova York e trazida ao Rio, por via aérea — Associated Press).

VERSALHES, 7 (A. P.) — O Sr. Pierre Laval teve hoje permissão para deixar o leito, pela primeira vez, desde que ele e o Sr. Déat foram alvejados por Paul Colette, em 28 de agosto. O ex-primeiro ministro de Vichy teve forças suficientes para andar até a proxima porta para visitar o Sr. Déat. ...

Inaugurado, em Niterói, o Estádio Caio Martins

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PAGINA

... A Sra. Branca Viana foi então oferecido um quadro ... Falou, em saudação, o veterano esportista José Varela, que, em sua oração, referiu-se ao valor da obra inaugurada, simbolo do heroismo, do desprendimento e da bondade da juventude brasileira.

Discursou, a seguir, o prefeito Brandão Junior para, em nome da cidade, ofertar aquele monumento.

O general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, proferiu patriótico discurso, dizendo que a mera circunstância de presidir à União conferia-lhe a honra de usar da palavra, no momento em que se inaugurava tão notavel obra, refulgente ela da cadeia de realizações com o alto descortinio do governo do comandante Ernani do Amaral Peixoto vinha dotando a terra de Araribóia.

O discurso do comandante Amaral Peixoto

Por último, falou o comandante Ernani do Amaral Peixoto, que se dirigiu ao povo, em brilhante improviso. Disse o interventor fluminense que, no Dia da Pátria, o seu governo fazia entrega, à mocidade brasileira de Niterói, de uma praça de sports destinada a ser oficina de aprimoração de suas qualidades fisicas e civicas. E dava-lhe o nome de um jovem escoteiro, exemplo de abnegação no cumprimento desse grande dever que é a solidariedade humana.

Aos que desejassem praticar sports ou, melhor, preparar-se para os embates da vida, tornando-se bons soldados do Brasil, estarão abertas as portas do Estádio Caio Martins que possue instalações apropriadas e instrutores escolhidos.

O que se acabava de fazer em Niterói, guardadas as devidas proporções, seria realizado em todos os municipios fluminenses.

O Estado Novo impõe, pela voz do presidente Getulio Vargas, aos seus delegados, obter da mocidade uma parcela melhor de valores da raça, ajudando a preparação civica e moral dos que terão de, no futuro, tomar em suas mãos os destinos da Pátria, lutando pelos mesmos ideais de Beleza e Força que a todos congregavam, naquela tarde esplêndida de 7 de Setembro.

Em seguida, todos, do palanque oficial, assistiram à demonstrações de educação fisica e o desfile.

Na ocasião, o interventor Amaral Peixoto recebeu, das mãos de dois "lobinhos" a mais alta condecoração escoteira, a medalha Tiradentes, que lhe foi conferida pela União dos Escoteiros do Brasil.

Tremenda investida aérea contra a Alemanha

A RAF bombardeou numerosos estabelecimentos industriais na Renânia — Completamente destruida uma importante fábrica de borracha sintética

LONDRES, 7 (Edwin Stout, da Associated Press) — A Royal Air Force manteve ontem à noite sua ofensiva contra a Alemanha, atacando violentamente objetivos industriais na zona do Ruhr. ... Em outros pontos da Alemanha, especialmente na parte ocidental, vias de comunicações e outros objetivos foram igualmente atacados, enquanto esquadrilhas do comando de costa bombardeavam um porto em Bergso, ilha ao oeste do litoral continental da Noruega. Foi tambem atingida e incendiada uma grande fábrica de óleo de peixe. A ação principal da noite foi todavia a feita contra a zona industrial do Ruhr. A fábrica de Huls, a que acima nos referimos, fora localizada após longa pesquisa feita por aparelhos de reconhecimento. Iniciado o ataque, houve forte repulsa das baterias de terra, mas a destruição foi completa. A Luftwaffe, de seu lado, atirou algumas bombas no sudoeste e leste da Inglaterra, causando algum dano e ferindo algumas pessoas num ponto determinado. A atividade aérea alemã foi acentuadamente fraca, comprovando-se dia a dia a carência de aparelhos aéreos do Reich, empregados como quase todos estão na luta da frente oriental.

Cem aviões no ataque

BERLIM, 7 (A. P.) — Foram em número de cem os aviões ingleses que ontem à noite atacaram a Alemanha e a Noruega. Desses aparelhos, segundo a DNB, dez por cento foram derrubados.

Ameaça contra Roma — Soaram as sereias de alarme e abriram fogo as baterias anti-aéreas da capital da Itália

ROMA, 7 (A. P.) — O Alto Comando informou que diversas baterias anti-aéreas, nos subúrbios desta capital, abriram fogo ontem à noite, logo após soarem as "sereias" de alarme.

O mais violento ataque da RAF contra Berlim

LONDRES, 8 (R.) — Anuncia-se autorizadamente que a RAF efetuou, ontem, o mais violento de todos os seus ataques contra Berlim.

Tragédia na estrada das Capoeiras

Tentou matar a mulher a pontaços de chave de fenda e envenenou-se — Eram amantes e estavam separados — Vinho envenenado numa garrafa apreendida pela Polícia — Vendera todos os moveis, premeditando a tragédia

As últimas horas da tarde de ontem verificou-se uma tragédia na estrada das Capoeiras, na estação de Campo Grande. Um homem despeitado com o abandono da amante, tentou matá-la, a golpes de chave de fenda, envenenando-se em seguida.

Os protagonistas da tragédia foram: o operário Manoel Justino do Nascimento, de 42 anos de idade, natural do Estado da Baía, casado, que residia na estação de Oswaldo Cruz e Almerinda Maria da Silva, de 30 anos de idade, casada, que residia ultimamente à casa de sua irmã Waldemira de Souza Lima, à estrada das Capoeiras n.º 166.

Manoel e Almerinda eram amantes e viveram maritalmente durante muitos anos. Há não muito, desentendendo-se, resolveram separar-se indo a mulher residir com a irmã.

Acontece que quando ainda viviam juntos haviam combinado batizar um filho de Waldemira, servindo ele de padrinho e ela de madrinha. E, na manhã de ante-ontem, Manoel Francisco apareceu na casa da estrada das Capoeiras relembrando o fato e dizendo que ia embarcar para a Baía. Palestraram todos cordialmente, tendo mesmo o homem lá pernoitado.

Passou o dia sem maiores incidentes até que, à tarde, Manoel Francisco surgiu dos fundos da casa, inopinadamente, num aposento dianteiro onde se encontravam Almerinda e Waldemira. E ante a estupefação de ambas passou a golpear Almerinda com uma chave de fenda, ferindo-a com golpes penetrantes em ambos os braços e na região dorsal. Ante a surpresa da agressão, mais do que pela natureza dos golpes, a mulher caiu ao solo, toda em sangue enquanto a irmã se punha a gritar e o homem, em desabalada carreira, ia refugiar-se nos fundos da casa.

Atraidos pelos gritos acorreram os vizinhos e curiosos que indo aos fundos da casa foram encontrar Manoel Francisco em agonia, gravemente intoxicado. Bebêra ele grande quantidade de conteúdo de uma garrafa de vinho branco a que adicionára veneno terrivel. Poucos minutos mais teve de vida, falecendo quando uma ambulância do hospital Rocha Faria ali chegava com o intuito de socorrer a ambos.

O comissário Augusto Franco, de dia à Delegacia do 27.º Distrito Policial, esteve no local da tragédia onde ouviu o relato dos acontecimentos e recolheu a garrafa de vinho envenenado e a improvisada arma do criminoso suicida, cujo cadaver fez remover para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

E' presunção que Manoel Francisco disfarçára o veneno no vinho afim de fazer com que a mulher o bebesse, envenenando-se ele em seguida ou pretendesse, mesmo, envenenar a todos da casa.

O estado de Almerinda, no hospital Rocha Faria, onde se encontra em observação, e deu o nome de Almerinda Souza Guimarães, não é grave, sendo que será permitido retirar-se logo que se recomponha da crise nervosa que se lhe apoderou.

Em diligência efetuada na residência de Manoel Farncisco, à rua João Vicente n.º 501, casa de Laura da Conceição, apuraram as autoridades que este premeditára longamente a tragédia. Assim veiu a saber a Policia que o operário não pagava mais os alugueis do quarto que ocupava e que vendera todos os seus moveis. No seu comodo foi encontrada apenas uma lata com resquicios do tremendo veneno com que Manoel Francisco se matou.

Ficou esclarecido ainda que o casal de amantes se separaram no dia de S. João deste ano. Almerinda fôra a um baile regional no Club Gaúcho, em Campo Grande, sem conhecimento do operário, que a espancou brutalmente, ao regresso. No dia imediato a mulher deixára a casa.

Comunicados

Dr. Ary de Abreu Lima

(REITOR DA UNIVERSIDADE DO R. G. S.)
(AGRADECIMENTO)

✝ Henrique Minaberry, tenente Eurico Freire Torres, Dr. João Neves da Fontoura, Dr. José Neves da Fontoura, Percival Godoy Ilha, Paulo Godoy Ilha e respectivas familias, na impossibilidade de agradecerem diretamente a todos que compareceram à missa celebrada pela alma do seu cunhado, tio e primo — DR. ARY DE ABREU LIMA, veem, por meio deste, manifestar, penhoradamente, o seu preito de reconhecimento e gratidão.

Frederico Radler de Aquino

✝ Maria José Radler de Aquino, Osmar Radler de Aquino, senhora e filhos; Dr. Frederico Radler de Aquino Junior, senhora e filhos; Sylvia Radler de Aquino, Dr. Eitel de Oliveira Lima, senhora e filhos; comandante Francisco Radler de Aquino, senhora e filhos, e viuva comandante Martins Guimarães, participam o falecimento de seu pranteado marido, pai, avô, irmão e tio, e convidam para seu enterramento, que se realizará hoje, 8 de setembro, no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro de sua residência à rua Barão de Icaraí, 44, às 16 horas.

Judith dos Passos Costa Brito

✝ Guilherme de Dacia e Brito, Aristides Brito, Alberto Brito, Julieta e seu esposo convidam para a missa de 7º dia por alma de sua extremosa esposa, mãe e sogra que fazem celebrar terça-feira, 9 do corrente, às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Dores. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem e prestarem essa homenagem póstuma de saudade.

Amancio José de Amorim

(30º MÊS)

✝ Viuva, irmã, cunhados e sobrinhos do saudoso AMANCIO JOSÉ DE AMORIM, convidam seus parentes e amigos para a missa que por sua alma, mandam rezar, terça-feira, 9 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Penhorados, agradecem.

José Herminio de Castro

(6.º MÊS)

✝ Ermelinda Vieira de Castro e demais parentes convidam todos os seus amigos para assistirem à missa de 6.º mês, que pelo descanso eterno de seu saudoso esposo e parente, JOSÉ HERMINIO DE CASTRO, mandam celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, quarta-feira, 10 do corrente às 9 1/2 horas. Desde já agradecem.

Joaquim Caetano Valente

✝ A familia comunica o seu falecimento ontem, dia 7, às 13 horas, e convida seus parentes e amigos para o seu enterramento hoje, às 13 horas, que sairá de sua residência à rua S. Francisco Xavier, 74 para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Tenente Antonio Velloso da Silveira

Maria Amelia da Silveira, capitão-tenente Antonio Fernandes de Moura e familia, sensibilizados, agradecem de coração e hipotecam a sua imorredoura gratidão a todos que os acompanharam na sua grande dor, por ocasião do passamento do seu bonissimo e querido esposo, grande amigo e compadre — VELLOSO: — aos que os confortaram com palavras carinhosas e prestaram as suas homenagens, enviando corôas, flores, cartões e telegramas.

Por motivo de crença rogam uma prece.

Herondina dos Santos Araujo

✝ Raul Renato Esteves de Araujo, Arnaldo Esteves de Araujo e senhora, Flavio Esteves de Araujo e senhora, Silvia e Lucia Esteves de Araujo, Emelina dos Santos Alves e filhos, Manoel dos Santos e filha, Dr. Jorge Sebastião Esteves de Araujo e familia, Osvaldo Esteves de Araujo e familia, Romeu Esteves de Araujo e familia, e Isabel de Araujo Coelho e familia, agradecem a todos que manifestaram seu pesar pelo falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, cunhada e tia e de novo convidam para assistirem à missa de sétimo dia que pelo repouso eterno de sua alma, será rezada terça-feira, dia 9 às 10 horas, no altar-mor da igreja de São José.

Jacy Esteves de Sá

(30.º DIA)

✝ Pai e irmãs convidam os parentes e pessoas amigas a assistirem à missa de 30.º dia pela alma do inesquecivel JACY, na igreja de São João, (Rua Bela), amanhã, dia 9, às 8 horas. Agradecidos.

Benjamin Paes Marques

(30. DIA)

✝ Maria Liberato Marques e filha convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu querido esposo e pai, no altar-mor da Igreja de Bom Jesus do Calvário, terça-feira, 9 do corrente, às 9 horas da manhã.

Domingos Barbosa

(EX-SOCIO DA CIA. MANUFATURA DE FUMOS VEADO)

✝ A familia de Domingos Barbosa comunica o seu falecimento ontem, às 13 horas e participa que o enterro terá lugar hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua do Bispo 35 para o cemitério do Caju.

A familia enlutada pede o obséquio de não ...

Mundana

NOSTALGIA

O dilúvio bíblico foi o primeiro "test" para medir a melancolia humana. A chuva, caindo horas a fio, arranca de cada coração a sensibilidade existente. Diante do pranto da natureza, as criaturas se sentem impotentes para mentir ou praticar os atos tão corriqueiros aos racionais. Falta a coragem de burlar a experiência de Deus, ansioso por conhecer o estado de alma de seus filhos. E a onda de tristeza, invadindo a nossa imaginação, vai marcando no tubo de ensaio divino, as reações da humanidade rebelde.

Nesses dias até a guerra sofre solução de continuidade. A paz que os homens não alcançam, Deus a obtem com alguns bons raios e litros de chuva. E os comunicados de combate procuram encobrir a triste verdade, sob a afirmação: "devido ás más condições atmosféricas não se registraram operações". Mentira! As condições atmosféricas danificaram apenas a sensibilidade daqueles seres atirados nas trincheiras! E a batalha foi adiada, não porque as metralhadoras não funcionassem, e sim porque os guerreiros estavam mais inclinados a trocar confidências que a combater.

Os dias chuvosos são verdadeiros "trailers" para o juizo final prometido pelas Escrituras. Aos nossos olhos, dirigidos a uma vidraça onde morrem os pingos, desfila toda a nossa existência. E uma recapitulação total do passado, reconstituido em todo o seu esplendor. São ensinamentos, promessas, dívidas, esperanças perdidas, ilusões desfeitas, amores contrariados, tudo aparece rapidamente, deixando-nos atônitos pelo conteudo inesperado da nossa caixa registradora.

A melancolia invade o nosso ser. Curvamo-nos diante da tragédia da natureza, jurando não repetir as pequenas falhas anteriores. E o bom Deus sorri satisfeito da contrição dos seus filhos, cujos guarda-chuvas são insuficientes para impedir que a tempestade atinja o coração. Nessa hora, todos se comovem, se lamentam, reconhecendo a mesquinhez, a pobreza de espírito, a sordidez... Felizmente, porem, o sol volta mais tarde, e a humanidade se esquece da nostalgia anterior: passa a ser, novamente, arrogante, pretensiosa, perversa...

PUCK.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

A Sra. Alice Mota, esposa do Sr. Paulo Mota, antigo funcionário do Ministério da Justiça; a Sra. Maria Stela Vilela Souto, esposa do Sr. Gerson Souto; o cirurgião Dr. Murilo Carvalho.

—— Faz anos hoje a senhorita Norma Taveiras, filha do nosso companheiro de trabalho Edmar Taveiras e de sua esposa Sra. Zuleika Taveiras.

—— Completa hoje oito anos o menino Hilton Santos, filho do Sr. Honorio Santos, funcionário do Ministério da Agricultura e de sua esposa Sra. Olivia Santos.

Os pais do aniversariante oferecerão em sua residência aos seus parentes e amigos uma lauta mesa de doces.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de Sergio Roberto o menino recem-nascido, filho do nosso confrade de imprensa — Gesner de Wilton Morgado e de sua esposa, Sra. Genesia Dentino Morgado.

HOMENAGENS

Por motivo de sua recente promoção na carreira, o delegado de Policia Sr. Anesio Frota Aguiar vai receber dos seus amigos e admiradores a homenagem de um almoço a realizar-se no dia 16 do corrente, no Automovel Club. As listas de adesão se encontram no "Jornal do Comércio" e no local da festa.

EXPOSIÇÃO CANINA

Continua a despertar vivo interesse a exposição canina que, sob os auspicio da Associação Brasileira de Imprensa, o Brasil Kennel Club vai realizar a 28 do corrente, no Parque da Produção Animal. Inscrições na Secretaria do Club, á Avenida Rio Branco n. 9, sala 104.

FESTAS

Depois de amanhã, o Olimpico Club realiza um jantar no "grill-room" do Cassino da Urca e, a 13 do corrente, em seus salões, uma tarde dançante, em homenagem aos alunos da Escola Militar do Paraguai, ora no Rio de Janeiro.

Vão realizar-se, na Baía, jogos olimpicos

BAIA, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Em sua última reunião, a directoria da Federação Universitária Baiana de Esportes, resolveu marcar para a segunda quinzena deste mês a realização dos II Jogos Olimpicos Universitários Baianos.

Donativos enviados à NOITE

Recebemos para a viuva Leontina Machado, dez mil réis, de J. L. M. L. e dez mil réis do sr. A. Couto, e para Lygia Torres de Carvalho, dez mil réis, do sr. Antônio de Carvalho Bacelar, em intenção ao passamento do 8.º aniversário de seu filho Homero.

Carregou cacau, caroá e outros produtos

BAIA, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou a este porto o cargueiro americano "Deerlodge", que está recebendo um carregamento de cacau, caroá, cêra de carnaúba e outros produtos. O barco norteamericano partirá hoje, com destino a Nova York.

Cinema

Jorge Rigaud e Pepita Serrador numa cena do film "A Marquesa de Santos", uma produção da Columbia.

"A secretária de Andy Hardy" — Classe "C" — No Metro

Esta história de Katherine Brush, a autora de "A mulher dos cabelos de fogo", escrita para aproveitar os personagens da "familia Hardy", criada por Aurania de Rouverol, na peça teatral "Skidding", não é lá muito feliz. E quem tiver de escrever sobre a "familia Hardy" terá extremas dificuldades, porque já está decidido que Andy será sempre esturdio e folião, que o juiz Hardy será sempre indulgente e a "mamã Hardy", aquela boa senhora, que prefere falar por lágrimas em vez de falar por palavras. Não há, pois, muita coisa a inovar. E o que se inova, geralmente, nestas histórias, resulta da apresentação de outros personagens, que figuram como uma espécie de pingentes no ônibus familiar, viajando de pé... Esta nova história nada acrescenta e, ao contrário, repete várias coisas das outras, incluindo as representações teatrais, já tão exploradas nas fitas de Mickey Rooney. Temos de reconhecer, porém, a felicidade do "gag", da sua apresentação como Apolo, imitando a caracterização de Alfred Lunt em "Anfitrião". Idéia perfeitamente supérflua, que, alem do mais, retarda a ação do film e caceteia bastante o espetador, foi pôr a garota que faz a nova namorada de Andy Hardy cantando musica lirica, com voz postiça, de alguma cantora de ópera, como Elissa Landi o fez em "Entrez, Madame", porém com péssima sincronização. O primeiro número, devia ser cortado sumariamente, se a encarregada do "cutting-room" não tivesse, talvez, ficado narcotizada com o poderoso sonifero que é aquela impertinente e intragavel marmelada lirica, encaixada a muque numa filinha que nada tem que ver com o "bel-canto"... A despeito da imperdoavel "marthaeggerthização" desta filinha da "familia Hardy", a cena da preparação do exame de inglês é delirantemente cômica e faz com que a gente perdoe até as canastrices de Ian Hunter, que nunca se relevou tão anti-ator como nesta pelicula. Cotação: classe "C". — R.

Os films de hoje:

S. LUIZ — "Lady Hamilton", com Vivien Leigh e Laurence Olivier — Às 13,00 — 15,20 — 17,40 — 20,00 e 22,15 horas.

CARIOCA E ODEON — "Lady Hamilton", com Vivien Leigh e Laurence Olivier — Às 13,00 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

PALACIO — "O Mascara de Fogo", com Peter Lorre e Evelyn Keies. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Um Tiro nas Trevas", com Sidney Toler. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Os mortos falam", com Boris Karloff, Richard Fiske e Amanda Duff. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO — "A secretária de Andy Hardy", com Mickey Rooney, Lewis Stone, Fay Holden e Ann Rutherford. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — 2ª semana — "Corações humanos", com Charles Boyer e Margaret Sullavan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Palco da vida", com Anneliese Uhlig, Hilde Sessak, Elfie Mayerhofer e Gustav Knuth. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 3ª semana — "Fantasia", de Walt Disney, com Leopoldo Stokowski. — Às 14,00 — 16,10 — 20,00 e 22,10 horas.

OLINDA — Na tela: "Noite tropical", com Nancy Kelly e Allan Jones e o film natural "Zaboanga". — Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas. No palco: "A Semana do Rádio" — Às 17,00 e 21 horas.

COLONIAL — Na tela: "Capitão Blood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Basil Rathbone. — Às 14,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,00 horas. No palco: A peça "Sarilho em familia", pela Companhia de Teatro Comico. — Às 16,00, 20,00 e 22,00 horas.

PRECISANDO FORTIFICANTE TOME **NUTRO-PHOSPHAN**

CASPA! CABELOS BRANCOS! Use LOÇÃO **XAMBÚ** — CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA COR NATURAL. ELIMINA A CASPA. EXITO GARANTIDO

JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
É quem melhor paga
14, L. São Francisco, 14
Esquina do Ouvidor

No Rio os famosos banhos "Enterocleaner"

Acaba de ser dotado o Rio de um dos mais modernos e eficientes processos para o tratamento de certas perturbações do aparelho digestivo, especialmente males crônicos e rebeldes. Instalou-se aqui um instituto servindo exclusivamente os já famosos banhos intestinais "Enterocleaner", destinados ao rápido e completo tratamento da prisão de ventre, doenças resultantes de intoxicações crônicas e agudas, estados infecciosos, colites, hepatites, colecistites, cistites, etc., ainda tendo indicação precisa nos cálculos renais, estados nervosos, afecções cutâneas, e no estimulo do metabolismo, combatendo a hipertensão arterial, a arteriosclerose, gota e reumatismo.

Dirige o Instituto "Enterocleaner", instalado à Praça Floriano, 55, 6.º andar, telefone 42-8326, o especialista patricio, Dr. Danilo Gonçalves, com escolhido corpo de enfermeiras e que prazeirosamente fica à disposição dos nossos clinicos e cirurgiões para os informes desejados sobre as aplicações dos banhos intestinais subaquáticos "Enterocleaner", estando em pleno funcionamento o Instituto para o público, para exames e esclarecimentos anteriores ao tratamento pelo método hoje preconizado nos mais adiantados centros médicos mundiais.

Quinzena das Camisas

HOMENAGEM Á INDÚSTRIA NACIONAL

O "CRUZEIRO" durante Setembro dá a todos os fregueses de camisas um escudo em metal cromado artisticamente contornado.

SETEMBRO! MÊS DA INDÚSTRIA NACIONAL

ASSEMBLÉA 20-24 — CARMO 16-20 — O CRUZEIRO — A MAIOR CAMISARIA DO RIO — CASA DA ESQUINA

O REPORTER ESSO

LHE CONTARÁ TUDO O QUE HOUVE

O público brasileiro tem, 4 vezes ao dia, o mais completo noticiário radiofônico — em telegramas de última hora, da United Press — transmitido pelo Reporter Esso. Mais uma iniciativa da Standard Oil Company of Brazil.

Ligue diariamente para a RÁDIO NACIONAL (980 Kcs.) às 8 da manhã - meio-dia 55 - 7,55 da noite - 10,55 da noite

— STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL —

GINASIO MEIER
SOB INSPEÇÃO OFICIAL PERMANENTE
Rua Aristides Caire, 184 (Meier)
Estão abertas, no Departamento Feminino, as matriculas para ADMISSÃO aos cursos GINASIAL e COMERCIAL.
MENSALIDADE: 25$000

HOJE UM RESFRIADO AMANHÃ... Quem poderá prever?

NÃO ESPERE, TOME BROMO QUININA de GROVE ao primeiro sinal de um resfriado. Ha quasi 50 anos êstes famosos comprimidos têm trazido rapidamente alivio e bem estar a uma incontavel legião de vitimas de resfriados e gripes — hoje são os comprimidos contra resfriados mais vendidos em todos os paises. O mundo reconheceu os seus méritos.

BROMO QUININA de GROVE é economico e corta resfriados quasi instantaneamente.

A Natureza proporcionou a certos animais, como o morcego, a faculdade de se locomoverem com o auxílio do tato, embora cegos... Outros há, porém, que se valem da audição e até mesmo do olfato, que se desenvolvem extraordinariamente!

Mas... se V. perder a sua vista, a Natureza não lhe fornecerá os mesmos recursos prodigiosos dos demais sentidos! Por isso, deve preservá-la dos efeitos maléficos da luz deficiente, iluminando bem o ambiente em que V. vive! Tenha a visão perfeita, adotando a bôa luz, que é a vida dos seus olhos!

● *Procure ouvir os programas "ONDAS MUSICAIS", nas emissoras desta capital, tôdas as 3as. feiras e nas ante-penúltimas e últimas 6as. feiras de cada mês, das 13 ás 14 horas.*

LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE
"SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE"
CAIXA POSTAL 1755 — TELEPHONE 22-1676

Não soffra mais dos

CALLOS

Para livrar-se dos callos, applique-lhes, ao deitar-se, a POMADA MAGICA DE HANSON. Ao levantar-se, mergulhe o pé em agua quente e o callo se desprenderá de vez. Alegre-se com este conforto.

HOJE REX — BALCÕES 2$000 — Nac. Cine Jornal Brasileiro D.I.P. — Boris KARLOFF — Os mortos falam — Impr. até 18 anos

Ui! outra vez o meu **ESTOMAGO!**

● Não soffra inutilmente, quando é tão facil recuperar a saude com os Papeis Bankets. Em poucos dias poderá comer de tudo, sem receio. Experimente-os, serão a sua salvação!

AZIA - DISPEPSIA - MÁ DIGESTÃO - MAU HALITO
FLATULENCIA - LINGUA SABURROSA - DORES DE ESTOMAGO - ULCERAS DO ESTOMAGO

Papeis **BANKETS**

(Aprovado pela censura sob n. 175, em 21-3-41)

Clinica Oculistica
PROF. LINNEU SILVA
Em suas novas instalações
Av. Almirante Barroso, 72 - 4º —
Ed. Piauí — Esplanada Castelo.
Das 3 ás 6 — Fone 22-6877.

PARA REGULAR

ABILIS

Mantenha o figado em atividade estimulando-o com elementos puramente vegetais

A origem da maioria das enfermidades é o mau funcionamento do figado. Si este orgão não trabalha bem, é impossivel digerir os alimentos, porque não é produzida a quantidade de bilis requerida pelos intestinos. Todo residuo que não é digerido fermenta e apodrece, gera a criação de germens que se infiltram no organismo, causando vomitos, nauseas, prisão de ventre, erupções cutaneas, etc.

Para manter o figado em ação e regular a bilis, nada supera PINKLETS, as pilulasinhas compostas de substancias puramente vegetais. De ação suave, mas de efeito seguro, PINKLETS prontamente revigoram os orgãos digestivos, depurando e refrescando todo o organismo.

Receberá amostras gratis, recortando e enviando este anuncio com seu nome e endereço á Caixa Postal 962 Rio de Janeiro. 2 C-4

Associação dos Plantadores e Fornecedores de Cana de Igarapava

Realizou-se no salão principal do edificio da Prefeitura de Igarapava, a reunião para constituição da Associação dos Plantadores e Fornecedores de Cana, de Igarapava.

Foi o seguinte o resultado da eleição:

Presidente, Francisco Antonio Maciel; vice-presidente, Francisco Alves Ferreira; 1º secretário, Antonio Maciel Filho; 2º, José Rodrigues Nunes; 1º tesoureiro, Benjamin Gobbi; 2º, Ernesto Nobis; Conselho fiscal, Antonio Alves Ferreira Sobrinho, Aguiar Moreira e Angelo Colmanetti; Suplentes: João de Oliveira Campos, Evaristo Rodrigues Nunes e Sebastião Machado.

Sua dentadura quebrou?

Faltam dentes? Leve-a diretamente ao Laboratório S. Jorge. Conserto garantido, rápido, por preço razoavel. Aberto de 8 ás 21 horas. — 221 — Av. Marechal Floriano, 221, sobrado.

ROSALINA PARA COQUELUCHE

"VIRILASE" E A VITALIDADE DO HOMEM

Os homens, normalmente, conservam a sua vitalidade. São direitos até os anos avançados. Ainda que os excessos ou as moléstias os depauperem, os enfraqueçam, precisam impôr-se nas funções naturais.

E se as forças lhes faltam, se se sentem impotentes para a vida, é que lhes falta a vitamina imprescindivel a certas funções, a vitamina "E". "Virilase" em comprimidos, é a medicação essencial para o revigoramento geral, no homem e na mulher, nesta, curando-lhe a indiferença; naquele, aumentando o desejo de viver.

"Virilase", composto á base dos embriões do milho amarelo, e dos sais de cálcio fosforado, encontra-se á venda nas boas farmácias e drogarias. Informações com o distribuidor no Rio: F. Vieira, Senhor dos Passos, 16-1º.

SANATOSSE PARA BRONQUITE

TODA MENINA TODA MÃE TODA MULHER

NECESSITA FERRO, PARA DAR FORÇA AO SEU SANGUE, COR AS SUAS FACES E AJUDAR A FORTALECER SEUS NERVOS

Numerosas meninas e mulheres debeis, palidas, nervosas, que estavam enfermas a maior parte do tempo, que sofriam espantosamente o periodo, aumentaram notavelmente suas forças, recuperaram a cor rosada das faces e não sofrem mais um periodo doloroso, tomando simplesmente ferro na devida forma.

Quando o sangue está debil e palido, por falta de ferro, debilitam-se todas as funções do corpo, pode-se sofrer toda serie de males e dores nevralgicas. Até o cabelo e a pele sofrem: perdem o viço e a boa cor. Não tome, porém, a especie de ferro que enegrece os dentes e prejudica o estomago. Tome a especie de ferro que se obtem nas Pilulas Rosadas do Dr. Williams que o sangue facilmente assimila e que forma fortes globulos vermelhos. Esta velha receita de ferro é conhecida e usada por milhões de pessoas em todas as partes do mundo. Permita que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams a ajudem. Adquira um vidro hoje mesmo. 1-G4

HOJE BROADWAY — Anneliese Uhlig, Hilde Sessak, Elfie Mayerhofer, Gustav Knuth, Rudolf Fernau, Rolf Moebius — PALCO DA VIDA — Impr. até 10 anos — Nac. Cine Jornal Brasileiro - D.I.P.

2ª SEMANA DE TRIUNFO — Charles Boyer e Margaret Sullavan em CORAÇÕES HUMANOS — Cinédia Jornal vol. 3, N. 100 — HOJE no PLAZA

Teatro

Ferreira Maia

O autor Ferreira Maia faz parte agora da Companhia Roulien. Ferreira Maia tem um papel de destaque na comédia "O Patinho de Ouro", que vem obtendo grande sucesso.

Estreou no Carlos Gomes a Companhia Vicente Celestino

A estréia da Companhia Musicada Vicente Celestino, no Teatro Carlos Gomes, constituiu um acontecimento. O elenco foi organizado pelo festejado ator para representar a sua primeira peça teatral intitulada "O ébrio", extraida da canção que valeu a Vicente Celestino, em todo o Brasil, um dos seus maiores sucessos artisticos. A distribuição, pela ordem de entradas em cena: "Marieta" Italy Pirajá; "Lola", Ema D'Avila; "Salomé", Jandira Santos; "Lindoca", Floripes Rodrigues; "Filoca", Hortencia Coelho; "Gilberto Basseur", Vicente Celestino; "Pedro Cruz", Armando Nascimento; "Rego Basseur", Otavio França; "Boa Sorte", José Mafra; "José Basseur", Darius del Vale; "Tabelião", Gaspar Bernardes; "Manuel de Jesus", Anibal Freitas; "Guarda", Otacilio Cruz; "1.º transeunte", José Diniz; "2.º transeunte", Fernando Chagas. O corpo de "girls" teve as suas marcações orientadas pelo professor Boscarino. A musica da canção-teatralizada é de autoria de Jayme Corrêa. Dirigirá a orquestra o maestro Rodolfo Silva.

JOÃO CAETANO — "Silêncio, Rio !" revista de Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Ás 20 e ás 22 horas.

REPÚBLICA — "É p'ra cabeça". Pela Companhia Brejeira. Ás 21 horas.

REGINA — "Os homens preferem as viuvas". Pela Companhia Dulcina-Odilon. Ás 20 e ás 22 horas.

COPACABANA — "O patinho de ouro". Pela Companhia Roulien. Ás 21 horas.

CARLOS GOMES — "O ebrio". Pela Companhia Vicente Celestino. Ás 20 e ás 22 horas.

A temporada de Raul Roulien

O espetáculo desta noite no Teatro Cassino Copacabana será em homenagem ás embaixadas argentina e paraguaia e á Escola Militar, do Paraguai. Subirá á cena a comédia "O Patinho de Ouro", brilhante desempenho de Roulien, Laura Suarez, Cacilda Backer, Rosita Rocha, Ferreira Maia, Sadi Cabral.

Amanhã, realizar-se-á a "avant-première" de "Nenem do Amor", a nova peça que Roulien apresenta ao público carioca.

NOTAS DIVERSAS

- **NO TEATRO JOÃO CAETANO** estão se realizando as últimas representações da revista de Freire Junior, "Silêncio, Rio !" Na próxima sexta-feira a Companhia Alda Garrido apresentará a nova peça da temporada, "Boa Vizinhança", original de Rubem Gil e Alfredo Breda.
- **TERMINANDO** a sua temporada no Teatro República, segue para São Paulo a Companhia dirigida pelo Sr. Jardel Jercolis.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Casei-me com um anjo". Pela Companhia Eva Todor. Ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "O Inimigo das Mulheres", comédia. Pela Companhia Procopio Ferreira. Ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Pode ser ou tá dificil ?", revista. Ás 20 e ás 22 horas.

Está ensurdecendo-se e tem zumbidos nos ouvidos?

Prove este remedio

Se V. S. está ensurdecendo-se e teme a surdez catarral, ou se tem nos ouvidos ruidos roucos, retumbantes ou sibilantes, obtenha de seu farmaceutico um frasco de PARMINT.

Tomando-se uma colher das de sopa quatro vezes ao dia, este remedio pode aliviar prontamente o mal-estar causado pelos zumbidos nos ouvidos. A obstrução nasal desaparece, a respiração se faz mais facil e o humor do nariz cessa de cair na garganta. Este remedio é agradavel ao paladar.

Todas as pessoas que se vejam ameaçadas de surdez catarral ou que tenham zumbidos nos ouvidos, deveriam experimentar esse remedio.

John H. Whitney vai tambem à Argentina

John H. Whitney, uma das figuras mais notaveis do cinema norteamericano, que ora se encontra entre nós, seguirá breve para a Argentina, em missão do Departamento de Teatro e Cinema do Serviço de Coordenação dos Negócios Interamericanos. No Brasil, Whitney tem sido muito homenageado, destacando-se o grande almoço que lhe ofereceu o Comité Brasileiro de Estudos de Produção Cinematográfica, do qual fazem parte os Srs. Lourival Fontes, diretor do DIP, Herbert Moses, presidente da ABI e Roquette Pinto, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo. John H. Whitney foi o financiador de films como "E o vento levou" e "Rebeca".

AVISO

A Companhia Telephonica Brasileira já está recebendo alterações e novos anúncios para a próxima Lista de Assinantes desta cidade.

Os pedidos deverão ser encaminhados por intermédio dos empregados autorizados, pessoalmente ou por escrito à

SECÇÃO DE CONTRATOS
AV. MAR. FLORIANO, 168-1º

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Brilhante vitória de Quatí no "Grande Prêmio Jockey Club"

AS OUTRAS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE ONTEM

Brilhantíssima, sob todos os aspectos, a reunião turfista da temporada oficial do Jockey Club Brasileiro, realizada, ontem, no Hipódromo Brasileiro. Com um bom programa de oito carreiras, em que figuravam uma prova clássica e um grande prêmio, a parte técnica foi magnífica. No clássico venceu Nieta, pilotada por Leighton, seguida de Cifrinha. O Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" foi um verdadeiro espetáculo pelo seu desfecho. E' que dentre os concorrentes figurava o valente nacional Quatí, que mais uma vez iria enfrentar os cracks estrangeiros em uma prova de fundo. Dada a saída, colocaram-se nos primeiros postos Changai, Gibraltar e Riviera, que correram nessa ordem até a reta final, quando o brioso nacional, de golpe, domina o lote, para conseguir, sob a direção de Zuniga, o seu mais belo triunfo, sob vivos aplausos da assistência. Secundou Quatí, Riviera, ficando em terceiro o cavalo Gibraltar. Após a carreira, o Sr. Linneu Paula Machado, criador e proprietário do vencedor, o treinador Ernani Freitas e o jockey Juan Zuniga confraternizaram com a imprensa, bebendo "champagne" pela vitória de Quatí, tendo o Sr. Linneu de Paula Machado declarado que aquela fora a despedida das pistas do brioso animal.

Sem dificuldade, o Fluminense venceu o Canto do Rio

Não encontrou dificuldades o Fluminense para vencer o Canto do Rio, na peleja em disputa do Campeonato de Reservas.

O quadro tricolor impôs-se ao seu rival pela contagem de 6x0.

Obedeciam à seguinte constituição as duas équipes:

Fluminense — Batatães; Bilu-lu e Machado; M. Ramos, Brant (Russo) e Biorô; Adilson (Brant), Russo (Adilson), Helmar, Romeu e Hercules.

Canto do Rio — Evaldo; Gerson e Draga; Caldeira, Borba e João Teixeira; Mileide, Borão, Russo, Vadinho e Fio.

Vencido o Vasco pelo América — 3x1 foi o score

Campos Sales foi o local do prélio entre o América e o Vasco.

O vice-leader do Campeonato de Reservas mante a sua posição na tabela ao levar de vencida o esquadrão dos camisas negras, pela contagem de 3 x 1.

Os quadros que se defrontaram obedeciam à seguinte constituição:

América — Cabrita; Aralton e Linthon; Oscar, Azziz e Alcebiades; Hamilton, Baleiro, Cabral, Carola e Esquerdinha.

Vasco — Waldyr; Jahú e Carlinhos; Luiz Orlando, Paulista e Argemiro; Rocha, Alfredo II, Durval, Nino e Tunga.

Surpreendendo ao Flamengo o Madureira conseguiu vencê-lo por 4x3

O resultado da peleja entre o Madureira e o Flamengo, em disputa do Campeonato de Reservas, constituiu a surpresa da rodada.

Sendo favorito, o Flamengo não confirmou as previsões, acabando por se deixar vencer pelo onze suburbano.

A contagem final foi de 4 x 3 a favor do quadro do tricolor dos subúrbios.

Pisaram o gramado as duas equipes assim formadas:

Madureira — Rolando; Tuica e Toninho; Alcides, Jair II e Oswaldo; Paulo, Waldemar, Isaac, Dentinho e Edgard.

Flamengo — Helio; Coleta e Barradas; Pichim, Jayme e Medio; Lupercio, Jacy, Waldyr, Renato e Faustino.

Vitória facil do Botafogo sobre o Bangú

No longinquo gramado da rua Ferrer, em Bangú, defrontaram-se os quadros de reservas do club local e do Botafogo.

Como se esperava, venceu o grêmio da rua General Severiano, não tendo, mesmo, encontrado dificuldade em sua tarefa.

O score foi de 6 x 1 a favor do alvi-negro.

A equipe botafoguense obedecia à seguinte organização:

Brandão; Borges e Araraquara; Sabino, Rodrigo e Laxixa; Tadique, Serralheiro, Fantoni, Cesar e Noronha.

O BONSUCESSO ABATEU O SÃO CRISTOVÃO POR 3 x 2

No campo da rua Figueira de Melo pelejaram sábado, à noite, os quadros de reservas do São Cristovão e Bonsucesso. O onze leopoldinense venceu a partida por 3 x 2.

No primeiro tempo, a contagem foi de 2 x 0 a favor do vencedor, goals de Galego. Na etapa final, Careca I aumentou a contagem para o Bonsucesso e Wilton assinalou os dois goals dos alvos.

Os quadros atuaram assim formados:

São Cristovão — Magdalena; Alberto e Julio; Neco, Aloisio e Barcellos; Roberto, Cantuaria, Wilton, Edgard e Mario.

Bonsucesso — Diaz III; Quinzinho e Laercio; Bolinha, Filuca e Carnaval; Santo Cristo, Careca I, Galego, Eunapio e Careca II.

O juiz foi o Sr. Carlos Potengy e a renda de 40$200.

O TORNEIO DE BASKET-BALL DA A. A. IMPERIAL
O "five" do Ceará venceu o Torneio Inicio

Com grande animação e interesse, foi realizado, ontem, o Torneio Inicio, do campeonato interno de basketball da Associação Atlética Imperial.

O certame agradou plenamente, demonstrando algumas equipes excelentes qualidades para realizarem ótimas partidas no campeonato interno.

Os resultados foram os seguintes:

1° jogo — Baia x São Paulo. Venceu o Baia por 12 x 7.

2° jogo — Rio Grande do Sul x Paraná — Venceu o segundo por 17 x 11.

3° jogo — Distrito Federal x Ceará. Venceu o Ceará por 21 contra 18.

4° jogo — Minas Gerais x Pará. Venceu o primeiro por 20 x 12.

5° jogo — Baia x Paraná. Venceu o primeiro por 22 x 20.

6° jogo — Ceará x Minas Gerais. Venceu o Ceará por 17 x 12.

7° jogo — Ceará x Baia. Venceu o primeiro por 17 x 15 (na prorrogação).

Vencedor Ceará, com a seguinte equipe:

Paulo e Aloysio; Narciso, Gaucho e Ruy — Jurandyr e Castro.

O FLUMINENSE VENCEU O IDEAL POR 8 x 1

Constituiu um verdadeiro acontecimento a inauguração do estádio do Ideal, grêmio filiado à F. A. S.

Verdadeira multidão compareceu à praça de esportes da Parada de Lucas.

Do programa organizado constava um encontro da equipe local na prova principal com o conjunto titular do Fluminense F. C., vice-leader do campeonato. A peleja teve fazes interessantes, apesar do quadro tricolor, aliás poderoso, não ter dificuldades em vencer a luta pela contagem de 8x1.

Os pontos foram consignados por Tim (4), Songo (2), Russo e Spinelli. O único ponto do Ideal foi marcado por Alfredo.

FACIL VITÓRIA DO BELA VISTA
Abatido o Germânia por 5 x 0 — Prosseguiu, ontem, o certame da A. F. A.

Com a realização de cinco interessantes partidas teve inicio, ontem, o terceiro turno do campeonato da Associação de Football de Amadores.

Os resultados foram os seguintes:

Bela Vista x Germânia

Primeiros quadros — Bela Vista, 5 x 0, goals de Helio (2), Durão (2) e Adibio.

Infantis — Germânia, 2 x 1. Nesse encontro houve vários incidentes, entre jogadores.

Nacional x Rio de Janeiro

Primeiros quadros — Rio de Janeiro, 4 x 1, goals de Walter (2), Waldomar e Nelson. Marcou o ponto do Nacional, Romeu. Infantis, Nacional, 2x0.

Vila Real x Americano

Primeiros quadros: Vila Real, 3x1; infantis, Vila Real, 4x0.

Palestra x San Lorenzo

Primeiros quadros: Palestra 1x2; Palestra 6x1.

Rio Branco x Atlético Carioca

Primeiros quadros: Rio Branco, 6x0; infantis, empate 2x2.

O ATLÂNTICO VENCEU O VITÓRIA POR 4 x 2

A Liga Atlética Suburbana prosseguiu ontem o seu campeonato com a realização de três interessantes encontros, cujos resultados foram os seguintes:

Vitória x Atlântico

Primeiros quadros, Atlantico 4x2, goals de Roberto (2), Alvinho e Paulo.

Segundos quadros, Atlântico 3x1.

Rio Novo x A. A. Brasiluso

Primeiros quadros — Rio Novo, 4x1, goals de Hugo (2) e Nelson (2).

Segundos quadros, Brasiluso.

A. A. América x Portugal F. C.

Primeiros quadros, A. A. América, 2x0, goals de Raymundo e Carlos.

Segundos quadros, A. A. América, 4x1.

5.000 pesos pelo "passe" de Caxambú para o Fluminense

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — A comissão diretora do Club Gymnasia y Esgrima resolveu a situação do jogador brasileiro Caxambú, que havia pedido sua transferência. O referido club concedeu o passe de Caxambú para o Fluminense do Rio de Janeiro, porém com a condição de que este pague a divida do Gymnasia para com o jogador brasileiro. Essa divida monta, segundo se sabe, a uns 5.000 pesos.

NO JOCKEY CLUB

Os resultados das carreiras de ontem foram os seguintes:

1ª carreira — Prêmio "Jockey Club" — 1.200 metros — Prêmios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$000. — Venceram: 1°, Sumaré, J. Silva, 55 ks.; 2°, Elim, G. Costa, 55 ks.; 3°, Itaba, H. Soares, 53 ks. Correram mais: Urânio (O. Santos), Paranoica (A. Brito) e Katia (J. Mesquita). Tupan (D. Ferreira), caiu na partida. Tempo: 80 1|5. Rateios: do vencedor 34$400; dupla (23), 78$700. Placés: 23$100 e 73$000. Apostas: 23:130$000. Ganho por dois corpos; do 2° ao 3°, dois corpos.

2ª carreira — Prêmio "Derby Club" — 1.400 metros. Prêmios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$000. — Venceram: 1°, Mildora, J. Canales, 53 ks.; 2°, Elenita, R. Freitas, 53 ks.; 3°, Erix, E. Silva, 55 ks. Correram mais: Criqui (J. Zuniga), Beauty Spot (R. Urbina), Amora (S. Carapitanga (H. Soares). Rateios: do vencedor, 77$900; dupla (31) 98$000. Placés: 84$600 e 25$600. Apostas: 35:970$000. Ganho por cabeça; do 2° ao 3°, dois corpos.

3.ª carreira — Prêmio "Hipódromo Brasileiro" — 1.400 metros — Prêmios — 6:000$, 1:200$ e 600$000. Venceram: 1.°, Buffalo, Zuniga, 56 quilos. 2.°, Cefiro, Salustiano, 56 quilos. 3.°, Tabú, E. Silva, 56 quilos. Não correram: Chimarrão e Nobel. Correram mais: Brevet, H. Soares, 56 quilos. Traya, R. Benites, 54 quilos. Pervertida, Osmany, 54 quilos. Tempo: 93 4|5. Rateios do vencedor, 17$200. Dupla (24), 42$300. Placés, 13$800, 26$400. Ganho por um corpo; do 2.° ao 3.°, igual diferença.

4.ª carreira — Prêmio "Clássico Paulo Cesar" — Prêmios — 20:000$000, 4:000$ e 1:000$. Venceram: 1.°, Nieta, L. Leighton, 51 quilos. 2.°, Cifrinha, J. Zuniga, 52 quilos. 3.°, Ultra Violeta, J. Mesquita, 51 quilos. Correram mais: Cajoal, D. Ferreira, 51 quilos. Bonitinha, H. Soares, 51 quilos. Ballerine, Canales, 52 quilos. Tempo: 102 1/5. Rateios do vencedor: 44$900. Dupla, 47$900. Placés, 14$700, 10$700. Apostas, ... 77:120$000. Ganho por vários corpos; do 2.° ao 3.°, meio corpo.

5.ª carreira — Prêmio "Itamarati" — 1.500 metros — Prêmios: — 6:000$, 1:200$ e 600$. Venceram: 1.°, Itavila, J. O. Silva, 54 quilos. 2.°, Secretário, W. Andrade, 54 quilos. 3.°, Clarinada, J. Costa, 54 quilos. Não correu: Thankerton. Coreram mais: Apache, Mesquita, 56 quilos; Malisana, A. Brito, 54 quilos; Pereira, Redusino, 56 quilos; Arloch, E. Silva, 54 quilos; Zaidinha, Salustiano, 54 quilos; Yucoá, J. Morgado, 54 quilos; Maracá, Canales, 54 quilos; Samambaia, Osmany, 51 quilos; Amapola, H. Soares, 54 quilos. Tempo: 94 4|5. Rateios do vencedor, 85$400. Dupla (12) 67$600. Placés, 29$500, 35$700 e 25$800. Apostas, 106:130$000. Ganho por vários corpos; do 2.° ao 3.°, meio corpo.

6.ª carreira — Premio "11 de Julho" — 1.600 metros — Prêmios: 8:000$, 1:600$ e 800$ — Venceram: 1.°, Simpático, Salustiano, 58 ks.; 2.° Cami, Geraldo, 52 ks.; 3.° Bandolim, J. Santos, 52 ks. Não correu: D. Xiquote. Correram mais: Macoco, Waldemiro, 52 ks.; Afago, D. Ferreira, 56 ks.; Pon, A. Brito, 48 ks.; Aprikose, Zuniga, 52 ks.; Stix, O. Fernandes, 50 ks.; Bailador, Walter, 53 ks.; David, Osmany, 58 ks. Tempo: 104 1|5. Rateios do vencedor, 85$500; dupla (23), .. 97$300; placés: 26$400, 36$100 e 18$200. Apostas: 150:020$000. Ganho por meio corpo; do 2.° ao 3.°, dois corpos.

7.ª carreira — Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Prêmios: 80:000$, — 16:000$ e 4:000$000 — Venceram: 1.° Quatí, Zuniga, 53 ks.; 2.° Riviera, Reduzino, 54 ks.; 3.° Gibraltar, L. Benites, 56 ks. Correram mais: Polux, P. Gusso, 62 ks.; Changai, Canales, 61 ks.; Zepelin, Waldemiro, 52 ks.; Apolo, D. Ferreira, 56 ks. Tempo: ... 206 2|5. Rateios: do vencedor, 19$100; dupla (23) 52$500; placés, 13$500 e 63$500. Apostas, 168:600$. Ganho por dois corpos; do 2.° ao 3.°, igual diferença.

8.ª carreira — Prêmio "Independência" — 1.800 metros — Prêmios: 10:000$, 2:00$ e 1:000$ — Venceram: 1.°, Isolda, D. Ferreira, 49 ks.; 2.° Midnight Revel, Urbina, 55 ks.; 3.° Flete, Waldemiro, 52 ks. Não correu: Bandido. Correram mais: Atys, Canales, 56 ks.; Pharsala, Cosme, 48 ks. Tempo: 117 1|5. Rateios do vencedor, 40$800; dupla (24), 120$000. Placés: não houve. Apostas: 149:350$000. Ganho por vários corpos; do 2.° ao 3.° dois corpos. Movimento geral de apostas 773:890$000.

Concursos: 183:370$000.

Pistas de areia e grama pesadas.

Festa da Padroeira no Dia da Pátria

A missa pontifical na Catedral, com a presença de D. Sebastião Leme

Transferida pela Santa Sé para 7 de setembro, Dia da Pátria, a festa de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, realizaram-se ontem várias solenidades católicas, havendo missas e comunhão geral em todas as matrizes e igrejas da arquidiocese.

Na Catedral Metropolitana, com extraordinário brilho e grande concorrência de fiéis, foi cantada missa pontifical por monsenhor Mello e Souza, acolitado por monsenhor Moraes e cônego Cypriano, assistindo o cardial arcebispo D. Sebastião Leme, o cabido metropolitano, sacerdotes e associações católicas.

Ao Evangelho, monsenhor Benedito Marinho pronunciou um eloquente discurso, fazendo o panegírico da padroeira do Brasil.

Com uma facada no ventre

Internada a vitima no H. P. S.

Uma ambulância do Posto Central de Assistência recolheu, na rua da Gamboa, esquina da rua da América, uma mulher gravemente ferida a faca, que está, desde as primeiras horas da noite de ontem, internada no H. P. S.

Trata-se de Doralice da Silva, 21 anos de idade, solteira, residente no morro da Favela n.° ... Doralice apresenta um ferimento penetrante no abdomen produzido por faca.

As autoridades do 11.° Distrito Policial foram cientificadas.

ÁGUA PARA CAMPOS

secretário de Viação e Obras do Estado do Rio solicitou, em oficio, ao interventor Amaral Peixoto, autorização para o inicio das obras previstas no programa de trabalhos, organizado para a reforma integral da rede de abastecimento d'água de Campos, programa esse elaborado para um total aproximado de 400 contos.

O processo foi ter às mãos do interventor que, ontem, exarou no mesmo o seguinte despacho: "Autorizo o emprego de 200 contos do saldo dos "Serviços Industriais do Estado" no custeio das obras de reforma de abastecimento d'água de Campos, devendo essa quantia ser reposta logo que seja efetuada a operação de crédito para financiamento do plano para a melhoria desses serviços".

Concurso de robustez infantil na Policlinica de Copacabana

Presidida pelo dr. Carlos Florêncio de Abreu, diretor do Departamento de Puericultura da Secretaria de Saude e Assistência e constituida pela comissão dos médicos Octavio da Veiga, Alvaro Aguiar chefe do Distrito de Puericultura de Copacabana, Salvador Peçanha e Geraldo Rangel, realizou-se, na Policlinica de Copacabana, o concurso de robustez infantil. Das vinte e uma crianças inscritas na creche, quatro foram vencedoras e obtiveram premios de casas comerciais. São elas: Claudio Baptista, com 17 meses de idade (1.° lugar); Leda, com 11 meses de idade (2.° lugar); Eleio Gloria, com 11 meses (3.° lugar) e Terezinha Braz, com 6 meses (4.° lugar).

As crianças são todas filhas de domésticas que trabalham fóra durante o dia. A créche presta-lhes a assistência de depósito até à noite, quando, então, elas são novamente retiradas.

Publicações

"Relatório da Caixa de A. P. dos Ferroviários da Leopoldina" — Do relatório da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway, de que nos foi enviado um exemplar, consta, entre outros, os seguintes curiosos dados. A receita de 1940 ascendeu a 7.831:829$700, havendo um aumento de quase quatro centos contos de réis. O saldo que foi de 731:800$000 elevou o patrimônio a 30.141:032$300; pagou aposentadorias no valor de .... 15:261$100, concedendo 173 pensões, no valor de 821:330$400 anuais.

Culto católico

Natividade de Nossa Senhora — Na Lapa dos Mercadores

A festa litúrgica de hoje, 8 de setembro, embora o dia não seja mais santificado de preceito, é de grande significação para o cristianismo e a redenção do gênero humano. Celebra-se o dia do nascimento daquela que, concebida sem pecado, foi a aurora do Sol da Justiça — o Salvador — a Mãe comum de Deus e dos homens — a Santissima Virgem.

Daí a razão de ser festivamente celebrado em muitos lugares conforme a tradição, o dia de hoje, e em vários templos, como o da rua do Ouvidor, próximo ao Mercado, onde, pela manhã e à noite, se realiza a tradicional festa de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

Procissão de Nossa Senhora da Pena, padroeira da imprensa

Deverá sair hoje, às 17 horas, da Ermida de Nossa Senhora da Pena, em Jacarepaguá, a solene procissão da Virgem da Pena, protetora das artes, ciências e padroeira da imprensa, se seguindo benção do SS. Sacramento.

Continuando as festividades durante o mês de setembro, as prendas ou óbulos para os melhoramentos da Ermida poderão ser remetidos para a mesma ou entregues ao capitão Onofre de Oliveira, da Irmandade, na Igreja de S. Francisco de Paula.

Casa do Pobre de Nossa Senhora de Copacabana

Comemorando o 9.° aniversário de sua fundação, realizar-se-ão hoje, dia 8, na Casa do Pobre de Nossa Senhora de Copacabana, à rua Hilário de Gouveia, 44-52, os seguintes atos:

7 horas — Missa festiva em ação de graças, na Matriz de N. S. de Copacabana, em intenção dos Benfeitores.

Às 7 1/2 horas — Distribuição de gêneros alimenticios e roupas a 300 familias pobres.

Às 14 horas — Parte recreativa em que figurarão as crianças da Seção Maternal "Clarice Schiller". Lunch a 400 crianças.

15 horas — Sessão solene da Assembléia Geral da Associação da "Casa do Pobre", para a posse da Diretoria reeleita, havendo a leitura do relatório anual com prestação de contas do exercicio findo e fazendo-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal.

O lixeiro disse que sim... — Disse que não o acusado...

E a polícia apurou a improcedência da queixa

O lixeiro Severino Euzebio da Silva, morador à rua Major Conrado n. 30, queixou-se ao comissário Zildo, do 5.° distrito policial, de ter sido agredido no restaurante Milano, à rua Maranguape numero 32, pelo seu proprietário, Noveli Erco.

Noveli foi chamado àquela delegacia e negou o fato, acrescentando ter apenas advertido o aludido empregado da Limpeza Pública que se recusara a apanhar a caçamba de lixo.

As testemunhas apresentadas pelo lixeiro, inclusive o motorista do auto 8.158, em que servia, não precisaram a agressão alegada, ficando, assim, prejudicada a queixa.

O negociante acusado foi dispensado em paz, sem maiores incômodos.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

DE MANHÃ

6,10 — HORA DA GINÁSTICA — Direção de Oswaldo Diniz Magalhães — Oferta de Cafiaspirina.

6,20 — PRIMEIRA AULA.

7,10 — SUPLEMENTO.

7,30 — SEGUNDA AULA.

8,00 — REPORTER ESSO.

10,00 — EMBAIXATRIZ — Oferta da PERFUMARIA FLAMOUR.

10,30 — NOVELA COLGATE — O cast do Teatro em Casa.

11,00 — PICOLINO — C/ Lamartine Babo, Alice Velon, Linda Batista, Marilú Mello e Nuno Roland.

12,55 — REPORTER ESSO.

DE TARDE

Às 14 e 16 horas — Jornais falados — Patrocinio da Perfumaria Girasol.

À NOITE

18,30 — UNIVERSIDADE DO AR — Sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário, apresentando a aula de metodologia de Francês, pela professora Maria Junqueira Schmidt.

18,55 — JORNAL DA UNITED PRESS.

19,10 — RIA SE QUISER... uma oferta de Granado & Cia.

19,12 — NUNO ROLAND — Com orquestra.

19,25 — KOSMOS CAPITALIZAÇÃO — Com Marilia Batista e o Regional de PRE-8.

19,40 — COMPLICAÇÕES MUSICAIS — Com Ismênia dos Santos, Saint-Clair Lopes e Lamartine Babo, oferta do LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILIPS.

19,55 — REPORTER ESSO.

20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P.

21,00 — PROGRAMA DO TRIO DE OURO.

21,30 — A CANÇÃO DO DIA — Escrita e interpretada por Lamartine Babo, uma oferta do "DRAGÃO"

21,35 — PROGRAMA DE LEONORA AMAR.

21,50 — PAULO SERRANO — Com orquestra.

22,05 — SILVINHA MELLO — Com Regional de PRE-8.

22,20 — PROGRAMA DA GRANDE ORQUESTRA — Com Romeu Ghipsman.

22,55 — REPORTER ESSO.

23,00 — SERENATA — Programa litero musical a cargo de Saint Clair Lopes.

24,00 — FIM DA EMISSÃO.

CELEBRANDO A GLÓRIA DA NACIONALIDADE

A PALAVRA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

tos, em que condições seremos chamados a participar dos mesmos e qual o quinhão de esforço que exigirá de nós a reforma violenta do mundo civilizado.

Não nos façamos, por consequência, ilusões otimistas, e preparemo-nos para enfrentar as piores eventualidades. É preciso manter alertados os espíritos, é preciso que o patriotismo exalte os nossos sentimentos e a disciplina das nossas atividades se torne cada vez mais estreita e mais firme. Só assim estaremos em condições de mobilizar, a qualquer momento, os nossos recursos materiais e valores morais a serviço da própria defesa ou em função dos nossos compromissos na obra de cooperação panamericana.

O imperativo da união nacional continua sendo a nossa palavra de ordem. Não há, na conjuntura difícil da nossa época, lugar para as salvações individuais, para os privilégios de poucos, para as vantagens de grupos ou facções. Os interesses da coletividade sobrepõem-se aos interesses pessoais. Quando existe a iminência de perigo não é possível atender reivindicações particulares nem admitir situações excepcionais edificadas à custa do sacrifício da maioria da população. Não devemos esquecer a lição recente dos acontecimentos: ou se salvam todos ou perecem todos.

A Nação compreende e aplaude a atitude mantida até agora pelo governo. A mesma serenidade deve ser observada daqui por diante, nesta verdadeira vigília de armas a que se submetem os povos que querem sobreviver livres e soberanos. Tudo empenharemos para que a tranquilidade dos lares, a ordem no trabalho, o constante esforço para progredir não sejam perturbados.

Estas palavras de confiança e de firmeza dirigidas aos brasileiros creio que tambem podem ser ouvidas pelos demais povos irmãos da América. A união nacional é uma premissa da união continental. Para que possamos guardar o nosso estilo de vida, as características profundas herdadas dos nossos maiores, a forma essencial da nossa civilização, impõe-se suprimir as possibilidades de querela, apagar os ressentimentos e desfazer os receios impróprios de vizinhos que se estimam. As nossas armas nunca deverão voltar-se contra irmãos; a preparação bélica dos povos americanos é defensiva e, propriamente, não pertence somente à Nação que a detem — pertence a todos e constitue o arsenal do Continente. Não está no espírito, como não está na linha política da América, agredir nenhum povo ou violar o direito de outrem. O que existe, entretanto, arraigado no coração de todos, das praias do Atlântico às do Pacífico, é o sentimento da inviolabilidade do patrimônio continental. Qualquer agressão, venha de onde vier, há de encontrar-nos formando o bloco mais numeroso de nacionalidades que já constituiu uma aliança defensiva.

Brasileiros.

A presença das brilhantes delegações de povos vizinhos e as mensagens calorosas recebidas de todas as nações deste hemisfério demonstram uma perfeita compreensão dos nossos objetivos de progresso e das diretrizes da nossa conduta política.

As representações da Argentina e do Paraguai — a primeira chefiada pelo seu ilustre ministro da Guerra e ambos trazendo o escol da sua juventude militar — mostram, ainda, a edificante confraternização das nossas armas.

Neste glorioso 7 de setembro cheio de vibração cívica, concito o povo brasileiro a continuar disciplinado e coeso, laborioso e confiante, porque, mesmo através de riscos e provações, saberemos manter bem alta e inviolavel a dignidade da Pátria.".

A Escola Militar desfilando, sob os aplausos da multidão, diante do Palácio da Guerra.

Espetáculo imponente a parada militar

Vivamente aclamado o chefe da Nação – Forças paraguaias e argentinas no garboso desfile — As unidades que participaram da demonstração — Felicitado o ministro da Guerra

Teve brilho excepcional a grande parada militar realizada ontem, em homenagem à data da Independencia do Brasil.

Nela tomaram parte forças do Exército, da Marinha, cadetes argentinos e paraguaios, que ora visitam o nosso país, e Forças Auxiliares do Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais e Paraná.

Desde o Pavilhão Mourisco à praça da República, onde se estendia a tropa em formatura, imensa multidão, disposta em duas filas, se comprimia, cheia de vibração cívica, para aplaudir os nossos soldados e a juventude militar da Argentina e do Paraguai, confraternizados na comemoração da maior data brasileira. Era deveras emocionante o entusiasmo popular à passagem dos cadetes argentinos, paraguaios e brasileiros, das tropas de Marinha e do Exército, das policias do Distrito Federal, São Paulo e Minas, do Corpo de Bombeiros, enfim, de todas as forças de terra e mar que, garbosas, desfilaram pelas praias de Botafogo, Russell e Flamengo, até o Quartel General, sob palmas estrepitosas.

E os aplausos do povo culminaram numa das maiores apoteoses até hoje feitas ao presidente da República, que fez todo o trajeto até o Palácio da Guerra sob o calor das palmas e das aclamações.

A posição das tropas

Desde cedo o trajeto compreendido entre a praia do Flamengo e a Avenida Rio Branco, até a esquina de Visconde de Inhaúma, se achava completamente ocupado por tropas, assim dispostas: carros de assalto e demais divisões motorizadas do Exército, na praia do Flamengo, acima da rua Paissandú; desta rua até a esquina de Visconde de Inhaúma, estavam assim formadas: cavalaria da Policia Militar do Distrito Federal, cavalaria do Exército, Dragões da Independência, Grupos de Artilharia Divisionária, três companhias da Policia Militar, infantaria do D. Federal; 6.º Batalhão de infantaria da Policia de Minas, Policia de São Paulo, secção de metralhadoras pesadas e leves do Exército; Batalhão de Guarda; Centro de Preparação de Oficiais da Reserva; Escola Militar; Escola Naval; alunos das escolas Militar e Naval da Argentina e do Paraguai; Fuzileiros Navais e Marinha de Guerra. A rua Visconde de Inhaúma, bem como toda a Avenida Rio Branco, encontrava-se repleta de populares.

Na Praça da República

A Praça da República foi ótimo local para a realização da parada deste ano.

A ordem verificada durante todo o tempo do desfile, e a própria disposição das arquibancadas para o povo, e cordões de isolamento, sobretudo, nada deixaram a desejar. No quartel general, momentos antes da chegada do presidente Getulio Vargas, oficiais argentinos, paraguaios e brasileiros palestraram animadamente. Enquanto isso, chegavam as autoridades. Todos os ministros de Estado, generais e almirantes que servem nesta capital, o prefeito do Distrito Federal, o chefe de Policia, o embaixador dos Estados Unidos e figuras diplomáticas dos países representados junto ao nosso governo, missões militares acreditadas, o núncio apostolico, D. Aloysio Masella, general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, familias e demais convidados especiais. Os oficiais argentinos e paraguaios, que se encontram na escadaria do Palácio da Guerra, foram convidados a se deixar filmar e fotografar.

O presidente da República passa em revista as tropas

Pouco depois das nove horas, o presidente da República deixou o Palácio Guanabara e ganhou a rua Paissandú. Em seu carro, viajavam o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidência e comandante Octavio Medeiros, tambem da Casa Militar do chefe do governo. Imediatamente após, vem ao encontro do carro presidencial, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar. Vem a cavalo, acompanhado de seu Estado Maior. Toma posição ao lado do automovel em que viaja o Sr. Getulio Vargas e acompanha-o a trote curto. O presidente da República dá início à inspeção das tropas formadas ao longo da praia do Flamengo, praia do Russell, Jardim da Glória e Avenida. As tropas prestam-lhe continência e o povo aclama-o entusiasticamente.

A chegada na Praça da República

Seriam nove horas e trinta minutos quando o presidente Getulio Vargas, sob a mais intensa aclamação popular, chega à Praça da República. Ouve-se o Hino Nacional e S. Ex., após, acompanhado pelas autoridades que o foram aguardar à entrada, dirige-se para o Quartel General, onde toma lugar na varanda principal do prédio.

Delirantemente aclamado!

Quando o Sr. Getulio Vargas assoma da varanda do Palácio da Guerra, o povo porrompe na mais entusiástica aclamações, vivando o presidente com pequenas bandeiras brasileiras. Imediatamente após, outro espetáculo curioso haveria de arrancar vivas do povo, eram várias centenas de pombos que revoavam, para em seguida sumirem-se entre as árvores do Campo de Santana.

O desfile

Faltando poucos minutos para as 10 horas, o microfone instalado numa das dependências do Ministério da Guerra, e que se comunicava para fora, anuncia o início do desfile, com a aproximação do general Silva Junior e seu Estado Maior. O comandante da 1ª Região Militar vem para diante do Quartel General, apresenta armas ao presidente da República e toma posição, entre a estátua de Benjamin Constant e a arquibancada popular que ficou localizada em frente à escola Rivadavia Correa.

O 1º Grupamento

Passa o 1º Grupamento, sob o comando do contra-almirante Melquiades Portela Ferreira Alves, que cavalga, junto com seu Estado Maior, à frente da banda de Fuzileiros Navais. Esta entra executando um dobrado. O contra-almirante toma posição ao lado do general Silva Junior, e passa a primeira tropa. São forças da nossa Marinha de Guerra. Marcham disciplinadas, arrancando inumeros aplausos. Em seguida, passam os Fuzileiros Navais, sob palmas da multidão. Findo o desfile do 1º Grupamento, o contra-almirante Portela presta continência ao presidente da República e retira-se.

O 2º grupamento

O 2º Grupamento é composto das forças escolares. Aproxima-se o general Iscuro Reguera, seu comandante, presta continencia ao chefe do governo, e toma posição em frente o Quartel General, juntamente com seu Estado Maior, composto de cadetes.

Passa a Escola Naval argentina

Entra na praça da República a Escola Naval argentina. A banda de música é um misto de instrumentos de sopro, caixas-surdas e clarins, conseguindo interessante efeito. Marcham com elegância e recebem justos e vibrantes aplausos.

A Escola Militar Paraguaia

Passa em seguida, a Escola Militar paraguaia. Ao atingir a bandeirinha limite do portão principal do Quartel General, os cadetes do país vizinho executam o passo do ganso, marcha militar, ao som de tambores e caixas, sob palmas gerais. Os alunos militares da Argentina e do Paraguai, passado o desfile, saem de forma e se agrupam em torno à estátua de Benjamin Constant.

A Escola Naval

A Escola Naval brasileira é a terceira, das forças escolares, a desfilar. À sua frente marcham porta-bandeiras da Escola Naval, da Escola de Guerra e do C. P. O. R. O ritmo e a galhardia são os caracteristicos principais dos jovens guardas-marinha.

Desfila a Escola Militar

Desfila, após, a Escola Militar, sob as mais vibrantes aclamações. Os cadetes brasileiros, perfeitamente disciplinados, oferecem magnifico espetáculo de galhardia e entusiasmo. Ao nosso lado, um oficial paraguaio comenta a perfeição da marcha dos futuros oficiais brasileiros com palavras altamente lisonjeiras. A Escola Militar fez formar a infantaria, artilharia, cavalaria e engenharia.

O C. P. O. R.

Passam em quinto lugar os alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. Apresentaram-se de uniforme verde-oliva com equipamento branco. Formaram a infantaria, artilharia e cavalaria.

O 3º Grupamento

Comanda o 3º grupamento o general Heitor Borges. Logo em seguida, toma posição tambem o general Rego Barros, comandante da Defesa de Costa do D. Federal. Desfila em primeiro lugar o Batalhão de Guardas.

Em prosseguimento, passam forças motorizadas e tropas pertencentes aos fortes. Em seguida, desfila o 1.º Batalhão de Caçadores. O povo não regateia aplausos às forças do Exército.

O 4º Grupamento

O 4.º Grupamento é composto de tropas do Exército das Segunda, Quarta e Quinta Regiões Militares, respectivamente, de São Paulo, Minas e Paraná. Forma apenas a infantaria de cada uma daquelas representações militares.

Terminado o desfile das tropas estaduais, o general Rego Barros retirou-se, seguido de seu Estado Maior.

O 5º Grupamento

Vem comandando o 5.º Grupamento o general Silo Portela, diretor do Material Bélico do Exército. Estão compreendidos nesse agrupamento o 1.º Regimento de Infantaria, o 2.º Regimento de Infantaria e um Batalhão de Metralhadoras, com relação ao Exército. Formam tambem Forças Auxiliares, daqui e dos Estados de São Paulo, Minas e Paraná. As Forças Auxiliares são as Policias Militares, que vieram a esta capital especialmente para tomar parte nas comemorações do 7 de Setembro. O povo aclama-as vibrantemente.

O 6º Grupamento

Passam em seguida, tropas do 6.º Grupamento. Primeiro, é o 1.º Regimento de Artilharia Montada (1.º e 2.º Grupos); 1.º Regimento de Cavalaria Divisionária (Dragões da Independência); Regimento Andrade Neves; Cavalaria da Policia Militar do Distrito Federal; carros de assalto e metralhadoras pesadas anti-aéreas; forças motorizadas da Policia Militar do Distrito Federal; 1.º Grupamento de Obuzes; Serviço de Rádio; 1.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, com enormes canhões, aparelhos de escuta e refletores; 1.º Grupo do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea; 1.º Grupo do 3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea; 1.º Batalhão de Transmissões Vilagran Cabrita.

Um detalhe interessante foi a apresentação em público, pela primeira vez, dos possantes carros de assalto e canhões anti-aéreos recem-comprados pelo nosso governo para o Exército. A multidão irrompeu em aplausos.

A contribuição das Forças Aéreas Brasileiras

A aviação não podia deixar de contribuir, de maneira brilhante, para o maior êxito das solenidades que foram levadas a efeito em homenagem à data maxima nacional. Precisamente às 11 horas e 30 minutos, sobrevoavam a Praça da República tres esquadrilhas de aviões da F.A.B., compostas de aparelhos do Exército e da Marinha, recentemente incorporados ao Ministério da Aeronáutica. Mesmo cá de baixo, o povo não pode deixar de aplaudir os intrépidos aviadores brasileiros, pelo esplêndido espetáculo de civismo e disciplina técnica que ofereceram.

Termina o desfile

Faltando dez minutos para as 12 horas, o general Silva Junior, acompanhado pelo seu Estado Maior, afasta-se do local onde estivera todo o tempo, aproxima-se da escadaria do Quartel General, apresenta armas ao presidente Getulio Vargas e anuncia que estava terminado o desfile das tropas.

Rompidos os cordões de isolamento

A despeito da maxima ordem verificada em todo o tempo de duração da parada, o povo não se pôde conter, quando o presidente Getulio Vargas deixou seu lugar na varanda do Palácio da Guerra para retirar-se. Verdadeira e humana, entre vivas e [illegible] irrompeu de todos os cantos [illegible] siosa por ver de perto e [illegible] o presidente da República. Momentos após, o Sr. Getulio Vargas justificando, com seu sorriso, do aquele entusiasmo popular [illegible] biu para seu carro, saudando, [illegible] tão, de pé, o povo que o aclamava delirantemente.

Elogiado o ministro da Guerra

Momentos antes de retirar-se o presidente Getulio Vargas dirigiu-se ao general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, apertou-lhe a mão e felicitou pelo brilhantismo do desfile militar.

A Hora da Independência

Brilhante a concentração cívico-orfeônica no Estádio do Vasco — A maior multidão que até agora se viu reunida — O chefe da Nação vivamente aplaudido

Foi de uma imponência sem precedentes a magnifica festa cívica que se realizou na tarde de ontem no Estádio do Vasco da Gama. A Hora da Independência, que marcou o encerramento das comemorações de 7 de setembro, teve uma expressão e um significado que excederam a tudo quanto se tem visto nesse gênero até hoje.

Uma multidão de muitos milhares de pessoas encheu totalmente todas as dependências daquela grande praça de sports. Não havia um único lugar vago nas arquibancadas e tribunas especiais, onde a enorme mole humana se comprimia. O estádio estava superlotado.

Fora, outra multidão, composta de milhares de pessoas, que não puderam ingressar no Estádio, ouviram tambem, através de altos falantes, o discurso do presidente da República e o lindo programa orfeônico.

O palanque oficial

No centro do campo foi armado um lindo e amplo palanque destinado à altas autoridades. Em redor deste, agruparam-se várias escolas, tendo à frente bandeiras nacionais.

Nesse palanque se alojaram os convidados de destaque e as missões militares da Argentina e do Paraguai, representações diplomáticas e autoridades civis e militares.

Aspecto geral

Era de raro e imponente efeito a visão em conjunto do Estádio. As arquibancadas populares e as tribunas especiais estavam literalmente tomadas por uma densa multidão.

A metade das arquibancadas, do lado esquerdo, foi tomada pelo grande coro orfeônico, composto de 30 mil crianças de nossas escolas públicas. Dispostas os alunos em ordem, em dado momento todos levantaram bandeirinhas das cores verde, amarela, azul e branca, de modo a formar, assim, uma imensa Bandeira Nacional, de grande efeito, provocando entusiasticos aplausos da multidão.

Precedido de uma turma de batedores, às 16 e 30 deu entrada no Estádio o carro que conduzia o presidente da República. Vinha o Sr. Getulio Vargas em companhia do Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e do general Francisco José Pinto, chefe de sua Casa Militar.

Várias bandas de música localizadas no campo romperam o Hino Nacional e a multidão prorompeu numa grandiosa manifestação ao chefe da Nação.

De pé, no carro, o Sr. Getulio Vargas deu uma volta pelo campo, sob estrondosas aclamações, a que S. Excia. agradecia acenando o chapéu. Este frêmito de entusiasmo porem só cessou quando o presidente da República desceu do carro e se encaminhou, em companhia de sua esposa, Sra. Darcy Vargas, para o palanque, onde já os aguardavam todos os ministros de Estado e as delegações militares da Argentina e do Paraguai.

O coro orfeônico executou com grande harmonia o Hino Nacional, merecendo aplausos demorados da assistência.

Foi nesse ambiente de intensa vibração cívica que o Sr. Getulio Vargas pronunciou o seu notavel discurso.

De espaço a espaço a multidão interrompia com demorados aplausos a oração do chefe do Estado, que foi irradiado pelo DIP, através de possantes alto-falantes.

Estes aplausos redobraram de intensidade e duração, quando S. Ex. terminou o seu discurso, que causou o entusiasmo pela firmeza e desassombro de seus conceitos.

Os chefes das delegações militares argentina e paraguaia foram os primeiros a cumprimentar o senhor Getulio Vargas pela sua memoravel oração, que foi, realmente, um hino de exortação ao pan-americanismo.

O programa orfeônico

Dirigido pelo insigne maestro Villa Lobos, teve início, então, a parte orfeônica de 30 mil vozes e 500 músicos. Foram cantados os hinos Nacional e da Independência. Em seguida foram entoadas a Oração Cívica, saudação da Juventude Brasileira ao seu guia, o presidente Getulio Vargas; o Canto do Aviador e outros lindos efeitos orfeônicos, que provocaram justos e merecidos aplausos.

Dentre estes efeitos devem se destacar, pela sua expressão onomatopaica, Palmeiras, O Mar e a Invocação à Metalurgia.

A adaptação da canção de Castro Alves "Gondoleiro do Amor", com solo do cantor Sylvio Caldas, causou, igualmente, grande impressão à assistência.

Retira-se o presidente da República

Pouco antes das 18 horas, estava finda a grande festa, com o Hino Nacional entoado pelo coro orfeônico.

O Sr. Getulio Vargas, depois de despedir-se de todas as personalidades que se encontravam no palanque oficial, sob insistentes aplausos, tomou de novo o seu carro e percorreu o campo. Foi indiscritivel o entusiasmo que empolgou a multidão nesse instante.

O presidente da República, de pé, acenava para a multidão agradecendo aquela ardorosa manifestação popular.

Um flagrante curioso: Walt Disney fotografado quando filmava as formosas cerimônias no estádio do Vasco da Gama.

A saudação do presidente Roosevelt ao Brasil

O presidente Franklin Roosevelt dirigiu ao Brasil a seguinte saudação, em homenagem à data da nossa Independência, lida em português pelo embaixador Carlos Martins Pereira e Souza e irradiada para o nosso país por intermédio do Departamento de Imprensa e Propaganda:

"Na memorável data de hoje, os Estados Unidos da América se associam ao Governo e ao povo brasileiros nas comemorações do Grito do Ipiranga — a vibrante declaração da Independência brasileira, proclamada por D. Pedro.

O espírito de independência tornou desde cedo os Estados Unidos da América e o Brasil povos irmãos, capazes de se compreenderem, apreciarem e respeitarem em suas idéias e atitudes. Inúmeros e sólidos laços vieram ligar ainda mais os dois povos pela amizade e pela comunidade de interesses. Esses laços são velhos e duradouros.

O Brasil, não só por palavras, como por atos, demonstrou invariavelmente seu sentimento de fraternidade para com as nações americanas. O Brasil sempre serviu com denodo à causa da arbitragem e da paz. O Brasil nunca acalentou projetos de agressão contra nação alguma. A política do Brasil baseou-se sempre na amizade e na solidariedade continental. Como o Brasil, os Estados Unidos tambem creem nesses princípios e continuarão a defendê-los com todos os seus recursos materiais e morais.

É justamente devido a essa unidade fundamental de vistas e de propósitos dos dois países, que a recente mensagem de amizade do Presidente Vargas, no dia da Independência americana, tocou tão fundamente o coração do povo dos Estados Unidos. E é devido ainda a esse fato, que me é tão grato responder àquela mensagem no dia em que se comemora a aparição do Brasil, no seio das nações independentes, como uma força autónoma, votada aos princípios da justiça e da fraternidade — aparição essa de que temos orgulho de havermos sido os primeiros a reconhecer.

A conquista e a agressão estão lançando na pobreza e na miséria mais abjeta, países até bem pouco grandes, felizes e pacíficos. Contra elas nenhuma nação se sente a salvo. Nunca o mundo necessitou tanto do restabelecimento dos ideais de paz e justiça, pelos quais sempre viveu e bateu-se o Brasil, e eu sei que eles sempre terão a defendê-los um Brasil cada vez mais prestigioso e forte".

A NOITE — 2ª-feira 8/9/941 - N. 10.62

Homenagem [illegible] cidade

O banquete oferecido pelo prefeito Dodsworth às missões militares da Argentina e Paraguai — Presentes os ministros de Estado e o corpo diplomático

Com o banquete oferecido ontem, à noite, nos salões de honra do edifício da antiga Câmara Municipal, pelo prefeito Henrique Dodsworth às delegações militares estrangeiras e às classes armadas, a Prefeitura encerrou a série de festejos que promoveu durante a "Semana da Pátria".

Constituiu o banquete a homenagem do Distrito Federal, ou, melhor, da cidade, às missões militares da Argentina e Paraguai, que participaram das comemorações da data da Independência, bem como cordialíssima reunião de altas autoridades, corpo diplomático e altas patentes do nosso Exército e Marinha.

O prefeito Henrique Dodsworth, ao champagne, saudou o general Juan Tonazzi, ministro da Guerra da República Argentina, e o coronel Andrés Aguilera, chefe da Missão Militar do Paraguai. Esses dois ilustres chefes das delegações homenageadas agradeceram, erguendo a taça em honra ao prefeito Dodsworth e ao progresso e prosperidade do Distrito Federal.

Além das missões militares da Argentina e Paraguai, compareceram ao banquete todo o corpo diplomático, ministro Eurico Gaspar Dutra e Aristides Guilhem, titulares da Guerra e Marinha, ministros Souza Costa, Gustavo Capanema, general Francisco José Pinto, chefe da casa militar da Presidência da República, generais Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, generais e almirantes, major Filinto Muller, chefe de Policia, Sr. Lourival Fontes, diretor geral do D.I.P., secretários gerais da Prefeitura e outros convidados.

INAUGURADO, EM NITERÓI, O ESTÁDIO CAIO MARTINS

Como falou o comandante Amaral Peixoto

Constituiu brilhante espetáculo a inauguração, ontem, em Niterói, do moderno Estádio "Caio Martins" onde se realizou tambem uma expressiva cerimonia cívica, encerrando as comemorações da semana consagrada à Pátria. Compacta multidão, calculada em cerca de vinte mil pessoas, encheu literalmente todas as arquibancadas do estádio, para onde acudiu em massa afim de assistir às várias demonstrações de atletismo e de ginástica rítmica, executadas por milhares de jovens alunos pertecentes aos institutos de ensino público daquela capital, bem como por mil e duzentos escoteiros das delegações fluminense, carioca, paulista e mineira. Alem do interventor federal, que compareceu acompanhado de seu pai, Sr. Augusto do Amaral Peixoto, estiveram presentes todos os membros da administração do Estado do Rio, o general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil; o major Dornellas, representante do governo de Minas, outras autoridades civis e militares, e ainda o Sr. Raimundo Vianna e a Sra. Branca Vianna, pais do escoteiro heróico que deu o seu nome ao estádio. Entre os convidados, viam-se igualmente os progenitores dos companheiros de Caio Martins, vitimados pelo mesmo desastre que lhe causou a morte.

Pouco depois das 16 horas chegava ao local o comandante Ernani do Amaral Peixoto, ao qual o povo prestou significativa homenagem, aplaudindo-o entusiásticamente. O automovel que o conduziu deu uma volta completa pela pista, parando em frente ao mastro [illegible] da fundação de Niterói [illegible] cialmente trasladado [illegible] de São Lourenço para [illegible] diatamente teve início [illegible] nia. Ao som do Hino Nacional o interventor hasteou no [illegible] mastro um grande pavilhão brasileiro que, ao chegar [illegible] deixou cair uma braçada de flores. Ao mesmo tempo [illegible] das as outras bandeiras [illegible] namentavam o estádio [illegible] confeccionadas pelas [illegible] Escola Profissional [illegible] Leal".

Teve lugar, então, a [illegible] ção do monumento [illegible] Caio Martins, oferecido [illegible] da cidade pelo prefeito [illegible] de arte e de autoria [illegible]

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

ANO XXXI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 8 de setembro de 1941 — N. 10.624

A NOITE

EDIÇÃO DAS 12 HORAS

Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Em Vladivostok o terceiro navio americano!

NOVA YORK, 8 (U. P.) Urgente - A Rádio de Sidney, Austrália, informa que chegou a Vladivostok o terceiro dos quatro navios-tanques norteamericanos

O mais violento e demorado

Entre vibrantes aclamações da multidão, o chefe do governo chega ao estádio do Vasco.

• O ataque ontem realizado pela RAF sobre Berlim — Numerosas "fortalezas voadoras" participaram do "raid"

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — Os circulos autorizados declararam que o "raid" da noite passada a Berlim excedeu a qualquer outro dos anteriores, quanto ao peso das bombas arremessadas. Do bombardeio participaram numerosas fortalezas voadoras.

Segundo a Press Association, o ataque foi o mais violento e demorado, resultando num sucesso completo.

O mais violento ataque da RAF contra Berlim

LONDRES, 8 (R.) – Anuncia-se autorizadamente que a RAF efetuou, ontem, o mais violento de todos os seus ataques contra Berlim.

Vigoroso"

BERLIM, 8 (A. P.) — Noticiou-se oficialmente, que uma esquadrilha de aviões ingleses de bombardeio chegou a esta capital, no curso dos ataques da RAF, ontem à noite, contra o norte e o noroeste da Alemanha.

Observadores qualificam o ataque a Berlim como "vigoroso", embora o comunicado diga que "apenas alguns atacantes conseguiram penetrar na área das baterias anti-aéreas", acentuando tambem que "não foram atingidos objetivos militares e nove aparelhos britanicos foram derrubados".

Sra. Sara Roosevelt

O falecimento da Sra. Sara Roosevelt

Condolências de Jorge VI

LONDRES, 8 (R.) — O rei Jorge VI enviou uma mensagem de condolências ao presidente Roosevelt, em virtude do falecimento da mãe do mesmo.

Cantado em português, pela primeira vez na Guatemala, o Hino Nacional brasileiro

GUATEMALA, 7 (A. P.) — Pela primeira vez na Guatemala, o Hino Nacional brasileiro foi cantado em português, na escola pública guatemalteca que traz o nome daquela República-irmã na América Latina. O aniversário da Independencia do Brasil foi comemorado na Legação brasileira, numa série de cerimônias presididas pelo ministro daquele país, Sr. Manoel Cesar de Góes Monteiro, com a presença do ministro norte-americano, e altas autoridades guatemaltecas.

Em toda a frente

MOSCOU, 8 (R.) — A emissora local divulga os seguintes informes sobre o desenrolar da luta na frente oriental: "Durante a noite de ontem, prosseguiram os combates ao longo de toda a frente de batalha".

PARTIU WALT DISNEY

RUMO A BUENOS AIRES

Walt Disney, o mago renovador da cinematografia, através de seus inolvidaveis desenhos animados, embarcou hoje cedo para Buenos Aires, depois de uma permanência de três semanas no Brasil, durante as quais cativou e manteve presa à sua figura a atenção dos circulos sociais do país.

Viajando pelo avião da Pan-American Airways, em companhia de sua esposa e da equipe de 11 dos seus mais intimos e eficientes auxiliares, Walt Disney teve concorrido embarque.

No mesmo aparelho tambem seguiram para Buenos Aires os senhores John H. Whitney, diretor de várias empresas cinematográficas e chefe do Departamento Cinematografico do Oficio de Relações Culturais Interamericanos, e Phil Reisman, vice-presidente da RKO-Radio Pictures, os quais igualmente se encontravam no Rio há varios dias.

A Inglaterra ganhará a guerra — afirma a grã-duquesa do Luxemburgo

LONDRES, 7 (U. P.) — Em uma alocução radiotelefônica dirigida ao povo luxemburguês, a grã-duquesa do Luxemburgo, disse: "A Inglaterra ganhará esta guerra e o Luxemburgo tornará a ser livre". Disse, ainda, a grã-duquesa, que os Estados Unidos sentem uma profunda simpatia pelo seu país.

CELEBRANDO A GLÓRIA DA NACIONALIDADE

(Amplo noticiário na 8ª página)

Um aspecto da inauguração do Estádio "Caio Martins", em Niterói. Ao lado, um flagrante de quando falava o interventor Amaral Peixoto. (Notícia na 2.ª pág.)

Aviões de mergulho em ataque à Inglaterra

EFEITOS DO BOMBARDEIO

LONDRES, 8 (R.) — Vários casos fatais foram registrados na costa sulesté inglesa, quando aparelhos inimigos, em ataques de mergulho, efetuaram violentos ataques, com intervalos de alguns minutos, contra cidades situadas naquela costa.

As bombas destruiram todas as janelas de um colegio, que ha sido evacuado logo no inicio da guerra, demoliu um cinema e várias habitações particulares, nas quais várias pessoas ficaram soterradas, inclusive crianças e mulheres, que mais tarde foram encontradas pelas turmas de salvamento.

Em outra cidade da costa sulesté, um velho que estava apreciando o bombardeio, foi morto por um dos projetis inimigos, ao voltar para sua residência. Uma taverna recebeu um impacto direto, tendo o proprietário e sua cunhada sido retirados ainda vivos, o que não aconteceu com a esposa do mesmo.

Comunicado britânico

LONDRES, 8 (R.) — Os Ministérios do Ar e da Segurança Interna distribuiram hoje o seguinte comunicado conjunto:

"Na ultima noite, a atividade aérea inimiga limitou-se às costas orientais da Inglaterra e Escócia.

As bombas arremessadas contra algumas localidades da costa sulesté e um ponto da Inglaterra oriental causaram danos e um pequeno número de vítimas.

Em outros lugares os danos causados foram muito escassos."

Sem meias, na igreja

BERNA, 7 (R.) — Anuncia-se da cidade do Vaticano que a escassez de meias para mulheres, na Italia, causou uma leve revolução das tradições catolicas. Nas cerimonias de hoje, na Basilica de São Pedro, as autoridades eclesiais permitiram a entrada de mulheres sem meias. Esta decisão, que está baseada na absoluta falta de meias para mulheres no país, exceto para as que podem pagar preços exorbitantes por esse artigo, será provavelmente adotada em todas as igrejas catolicas.

A Independência do Brasil no estrangeiro

Em Portugal — Mensagem do presidente Camacho, do México, ao presidente Getulio Vargas e chanceler Oswaldo Aranha

LISBOA, 8 (U. P.) — Em comemoração do aniversario da Independencia do Brasil, os membros do governo, o corpo diplomatico e numerosas personalidades visitaram a Embaixada brasileira.

MEXICO, 7 (A. P.) — O aniversario da Independencia do Brasil foi comemorado com uma recepção na Embaixada brasileira hoje à tarde, a que compareceram quase todos os membros da colonia daquele país, e do corpo diplomatico, bem como altas autoridades mexicanas. O presidente Avila Camacho, e o ministro do Exterior, Sr. Ezequiel Padilla, transmitiram mensagens oficiais de congratulações, respectivamente ao presidente Getulio Vargas e ao ministro do Exterior Oswaldo Aranha. À noite, o governo mexicano efetuou uma irradiação especial em homenagem ao Brasil, no decorrer da "Hora Nacional", em que todas as emissoras mexicanas transmitiam o mesmo programa, patrocinado pelo governo. O embaixador brasileiro, Sr. Carlos de Lima Cavalcanti, falou nessa irradiação, respondendo o Sr. Alfonso Reyes, ex-embaixador do México no Brasil. Foi irradiado tambem um programa de músicas típicas brasileiras.

No Perú

LIMA, 7 (A. P.) — Os matutinos assinalaram com destaque, nos seus editoriais de hoje, o transcurso da data da Independencia brasileira. "El Comercio" declarou que "as relações peruano-brasileiras teem-se mantido sempre dentro de uma sincera amizade e harmoniosa cooperação, presididas por um anelo comum de fortalecer os vinculos de um desinteressado panamericanismo — por isso a data que hoje se comemora encontra entre nós as mais gratas ressonancias".

O embaixador brasileiro, e a senhora Pedro de Moraes Barros não ofereceram hoje a sua costumeira e brilhante recepção, por se encontrarem atualmente guardando luto pessoal.

Em Cuba

HAVANA, 7 (A. P.) — O ministro do Brasil em Cuba, Sr. João Carlos Muniz, suspendeu a recepção que havia anunciado para hoje, em comemoração à Independência do Brasil, devido ao falecimento do ex-presidente da Republica, Sr. Mario Menocal, neste mesmo dia.

Na Colômbia

BOGOTA, 7 (A. P.) — A Independência brasileira foi comemorada nesta capital com uma recepção na Embaixada do Brasil e uma sessão especial no Instituto San Martiniano, na qual usaram da palavra o Sr. Domingo Escurra, membro daquela entidade, e o encarregado dos negocios brasileiros, Sr. George Latour.

Um aspecto do banquete oferecido pelo prefeito Henrique Dodsworth às Missões Militares da Argentina e do Paraguai. (Notícia na 2.ª página)

O INCIDENTE DO "GREER"

Declarações do Departamento de Marinhas dos Estados Unidos — A alegação oficial alemã

WASHINGTON, 7 (R.) — O Departamento da Marinha, em suas declarações a propósito do incidente do destroyer "Greer" afirma: "Não obstante as contestações alemãs, que hoje apareceram na imprensa, de que o "Greer" foi o agressor em sua ação com o submarino, os fatos são os que originalmente foram publicados pelo Departamento da Marinha, isto é, que o ataque inicial nesta luta foi feito pelo submersivel contra o "Greer". Foi depois, e não antes, que o "Greer" contra-atacou."

O que escreve o "New York Times"

NOVA YORK, 7 (R.) — "Os alemães simplesmente nos fizeram ver que atirariam contra qualquer navio americano que entre em sua "Zona de Guerra" — escreve o "New York Times", comentando o incidente do "Greer". "Não podemos e não cederemos ante essa ameaça" — acrescenta o jornal. "É tempo de repelir as proibições da Lei de Neutralidade, que perdeu já todo o seu sentido e significação. É tempo de armarmos os nossos navios e enviá-los a missões determinadas, sob a proteção de nossa Marinha."

A alegação alemã

BERLIM, 7 (A. P.) — A Alemanha, depois de acusar o destroyer norteamericano "Greer" de provocar o ataque contra um submarino alemão, declarou que nada mais tinha a dizer na controvérsia. A alegação oficial, vinda a publico ontem, asseverou que o destroyer fora o primeiro a alvejar o submarino, antes da belonave alemã ter disparado dois torpedos contra o "Greer". Os jornais de Berlim abordaram o assunto nas suas páginas centrais, mas discretamente e sem que nenhum orgão da imprensa desta capital trouxesse grandes cabeçalhos.

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	50$000	6 meses	95$000

Ecos e Novidades

O ENSINO — Em relação às nossas escolas superiores de ensino, costuma dizer-se que temos excessivo numero de "fábricas de doutores". Mas a afirmação não procede. Em 1937, por exemplo, no Brasil, a proporção de alunos matriculados (25.441 em 217 institutos) foi suplantada pela de vários outros paises da América de muito menos população, como a Argentina, o Perú, o Chile e a Colômbia, ficando duas vezes abaixo da de Portugal, três vezes menor que a da Itália, quatro vezes aquém da atingida na Suiça e cinco vezes inferior à da França. Note-se que, ainda no tocante à educação brasileira, outras coisas precisam ser assinaladas para que se desfaçam uns tantos equivocos e se tenha uma idéia do esforço dispendido nos últimos anos em face do importantíssimo problema. Veja-se o que ocorre com o ensino primário fundamental comum. O número de unidades escolares cresceu, de 1932 a 1937, em um terço, subindo de 26.213 a 34.749, enquanto as classes passaram de 92.741 para 112.020 e as matriculas de 1.979.080 para 2.662.234. Tendo-se em vista que no sexténio assinalado o aumento da matricula foi de 35 %, ao passo que o da população não foi além de 10 %, esse crescimento das nossas escolas, verdadeiramente surpreendente em comparação com o de iguais periodos anteriores, revela uma grande dedicação do poder público aos assuntos educacionais. Aliás, no tocante ao ensino secundário, a ascensão é tambem considerável, pois que os estabelecimentos desse grau, segundo o padrão federal, subiram de 177 em 1931 para 657 em 1940, passando as matriculas de 50.419 em 1932 para 130.645 em 1939. E, finalmente, é oportuno saber que os matriculados com nossas escolas profissionais eram menos de 70.000 em 1932, sendo hoje em número superior a duzentos mil.

*

INTERCAMBIO — O intercâmbio cultural entre os dois paises da mesma lingua — Brasil e Portugal — vai permitir o reatamento dos laços de uma tradição comum e o trabalho paralelo na esfera do pensamento. A latinidade, traço de união que não se pode esquecer, é uma força tão considerável que até os paises não latinos, como os Estados Unidos, dão um lugar eminente aos estudos humanisticos em suas universidades e colocam a lingua de Cicero entre as disciplinas tratadas com mais carinho. O signo dessa colaboração atlântica, entre Brasil e Portugal, só pode ser o signo da latinidade, que animou as grandes páginas da nossa literatura, dando à lingua monumentos imperecíveis, que ficarão na literatura de todos os tempos como grandes e fecundos marcos do espirito.

ALIMENTAÇÃO BARATA

— Você leu o caso do chinês que engoliu uma faca e um garfo? — Com os generos pelo preço que estão, ficá mesmo mais barato comer facas e garfos quando se comprarem tais artigos n'"O DRAGÃO", o rei dos baratéiros, o maior empório de louças, aluminios e artigos domésticos da cidade, à rua Larga, 191-193 (Em frente à Light).

A Hora da Independência

Brilhante a concentração civico-orfeônica no Estádio do Vasco — A maior multidão que até agora se viu reunida — Vibrantes manifestações ao presidente Getulio Vargas

Foi de uma imponência sem precedentes a magnífica festa cívica que se realizou na tarde de ontem no Estádio do Vasco da Gama. A Hora da Independência, que marcou o encerramento das comemorações de 7 de setembro, teve uma expressão e um significado que excederam a tudo quanto se tem visto nesse gênero até hoje.

Uma multidão de muitos milhares de pessoas encheu totalmente todas as dependências daquela grande praça de sports. Não havia um único lugar vago nas arquibancadas e tribunas especiais, onde a enorme mole humana se comprimia. O relvado estava superlotado. Fóra, outra multidão, composta de milhares de pessoas, que não puderam ingressar no Estádio, ouviram tambem, através de altos falantes, o discurso do presidente da República e o lindo programa orfeônico.

O palanque oficial

No centro do campo foi armado um lindo e amplo palanque destinado ás altas autoridades. Em redor deste, agruparam-se várias escolas, tendo à frente bandeiras nacionais.

Nesse palanque se alojaram os convidados de destaque e as missões militares da Argentina e do Paraguai, representações diplomáticas e autoridades civis e militares.

Aspecto geral

Era de raro e imponente efeito a visão em conjunto do Estádio. As arquibancadas populares e as tribunas especiais estavam literalmente tomadas por uma densa multidão.

A metade das arquibancadas, do lado esquerdo, foi tomada pelo grande coro orfeônico, composto de 30 mil crianças de nossas escolas públicas. Dispostas em ordem, em dado momento todas levantaram bandeirinhas das cores verde, amarela, azul e branca, de modo a formar, assim, uma imensa Bandeira Nacional, de grande efeito, provocando entusiasticos aplausos da multidão.

Precedido de uma turma de batedores, às 16 e 30 deu entrada no Estádio o carro que conduzia o presidente da República. Vinha o Sr. Getulio Vargas em companhia do Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e do general Francisco José Pinto, chefe da sua Casa Militar.

Várias bandas de música localizadas no campo romperam o Hino Nacional e a multidão prorrompeu numa grandiosa manifestação ao chefe da Nação.

De pé, no carro, o Sr. Getulio Vargas deu uma volta pelo campo, sob entusiasticas aclamações, e que S. Excia. agradecia acenando o chapéu. Este frêmito de entusiasmo porem só cessou quando o presidente da República desceu do carro e se encaminhou, em companhia de sua esposa, Sra. Darcy Vargas, para o palanque, onde já os aguardavam todos os ministros de Estado e as delegações militares da Argentina e do Paraguai.

O coro orfeônico executou com grande harmonia o Hino Nacional, merecendo aplausos demorados da assistência.

Foi nesse ambiente de intensa vibração cívica que o Sr. Getulio Vargas pronunciou o seu notavel discurso.

De espaço a espaço a multidão interrompia com demorados aplausos a oração do chefe de Estado, que foi irradiado pelo DIP, através de possantes alto-falantes.

Estes aplausos redobraram de intensidade e duração, quando S. Ex. terminou o seu discurso, que causou o entusiasmo pela firmeza e desassombro de seus conceitos.

Os chefes das delegações militares argentina e paraguaia foram os primeiros a cumprimentar o senhor Getulio Vargas pela sua memoravel oração, que foi, realmente, um hino de exortação ao panamericanismo.

O programa orfeônico

Dirigido pelo insigne maestro Villa Lobos, teve inicio, então, a parte orfeônica de 30 mil vozes e 500 músicos. Foram cantados os hinos Nacional e da Independência. Em seguida foram entoadas a Oração Cívica, saudação da Juventude Brasileira ao seu guia, o presidente Getulio Vargas; o Canto do Aviador e outros lindos efeitos orfeônicos, que provocaram justos e merecidos aplausos.

Dentre esses efeitos devem ser destacados uma expressiva onomatopeia, Palmeiras, O Mar e a Invocação à Metalurgia.

A adaptação da canção de Castro Alves "Gondoleiro do Amor", com solo do cantor Sylvio Caldas, foi, igualmente, grande êxito, impressão à assistência.

Retira-se o presidente da República

Pouco antes das 18 horas, estava finda a grande festa, com o Hino Nacional entoado pelo coro orfeônico.

O Sr. Getulio Vargas, depois de despedir-se de todas as personalidades que se encontravam no palanque oficial, sob insistentes aplausos, tomou de novo o seu carro e percorreu o campo. Foi indiscritivel o entusiasmo que empolgou a multidão nesse instante.

O presidente da República, de pé, acenava para a multidão agradecendo aquela ardorosa manifestação popular.

Princípio de incêndio na rua S. Luiz Gonzaga

Os Bombeiros do Posto do Cais do Porto, sob o comando do tenente Gonçalves de Mello, atenderam a um alarme de incêndio na rua S. Luiz Gonzaga, o número 162 daquela rua acha-se instalada a Tinturaria Aliança. Um ferro que foi esquecido ligado sobre uma mesa de madeira deu causa ao principio de incêndio. O fogo foi prontamente afastado e notificado o comissário Daltro, de dia à Delegacia do 16° distrito policial.

Faleceu a Sra. Sara Roosevelt

Vivissimo o pesar despertado pelo inesperado passamento da mãe do presidente dos Estados Unidos

HYDE PARK, 7 (U. P.) — Ás 12,15 horas de hoje faleceu a senhora Sara Delano Roosevelt, mãe do presidente dos Estados Unidos. Quando se verificou o falecimento da veneranda dama estavam a seu lado o presidente Roosevelt e sua esposa, Sra. Eleanor Roosevelt, que haviam passado a noite à sua cabeceira. A extinta havia regressado recentemente de uma estação de verão em Campo Belo, New Brunswick, e o presidente viera passar o fim da semana em Hyde Park, afim de visitá-la. Segundo declarou o médico da Sra. Roosevelt, Dr. Scott Smith, o falecimento foi devido principalmente a avançada idade da extinta, que estava para cumprir 87 anos no dia 21 deste ms. Acrescentou o Dr. Smith que nas 12 horas anteriores ao falecimento esteve a Sra. Sara Roosevelt sem conhecimento por causa de um entorpecimento circulatório. Os funerais serão realizados na terça-feira e serão de carater privado.

A Sra. Sara Delano Roosevelt era filha de D. Catalina E. Warren Robbins Lyman Delano e nasceu a 21 de setembro de 1854 em Algonat, Nova York sendo a sétima de onze irmãos. Em outubro de 1880 casou-se com o Sr. James Roosevelt, vindo residir na propriedade deste em Hyde Park. O Sr. James Roosevelt faleceu no ano de 1900 e desde então a Sra. Roosevelt se dedicou à educação de seu filho, o atual presidente, a suas propriedades, a viajar e a obras de caridade.

Querida por todos, não lhe interessava a politica e fora de sua familia sua preocupação maior era a caridade e o ensino.

Os funerais

HYDE PARK, 7 (R.) — A Sra. Sara Roosevelt, mãe do presidente Roosevelt, e hoje falecida nesta capital, era esposa do Sr. James Roosevelt, primo do presidente Theodore Roosevelt. Em 1933, a Sra. Roosevedt encontrou-se com o rei e a rainha da Inglaterra, durante a permanencia dos mesmos em Hyde Park, quando suas majestades visitaram o Canadá e os Estados Unidos. Tendo nascido em 1854, em Algonac, no Estado de Nova York, a Sra. Roosevelt passou a sua infância em Hong-Kong onde seu pai se encontrava a negócio. Ao regressar a Algonac, casou-se em 1880 com o Sr. James Roosevelt. Em dezembro de 1900, quando a atual presidente tinha 8 anos de idade, morreu o seu pai e daí por diante as afeições da Sra. Roosevelt se concentraram sobre o seu filho, cuja carreira meteórica seguiu passo a passo, com grande orgulho. Em setembro de 1937, com a idade de 83 anos, a Sra. Roosevelt visitou Paris, a convite do governo francês, tendo visitado a Exposição de Paris, onde lhe foi oferecido um almoço oficial. A Sra. Roosevelt compareceu a esse almoço dando o braço ao Sr. Bonnet, que era então ministro das Finanças da França, e já ocupara o cargo de embaixador francês em Washington. Presume-se que a Sra. Roosevelt será sepultada no cemitério da igreja episcopal de S. James, em Hyde Park, onde foi sepultado tambem o pai do presidente Roosevelt. A Sra. Roosevelt comparecia sempre a numerosas festas de caridade e comemorações oficiais.

Em absoluta intimidade os funerais

HYDE PARK (Nova York), 8 (H. T.) — O enterro da Sra. Sara Delano Roosevelt será realizado terça-feira próxima, em absoluta intimidade. A mãe do presidente norteamericano será enterrada ao lado de seu marido no pequeno cemitério contiguo ao templo de Hyde Park, onde o presidente e sua familia assistem aos oficios religiosos quando se encontram em sua propriedade familiar.

Os serviços da Central nos dois últimos dias

Movimento estraordinário de passageiros

O serviço de trens na Central do Brasil correu nos dias 6 e 7 na maior ordem e com a máxima eficiência.

Apesar de ser feriado o sábado, o movimento com o transporte de pessoas que vieram assistir a Parada da Juventude registrou nos torniquetes da estação de D. Pedro II, 89.645 passageiros, no domingo ascendendo a 100 mil, com trens correndo de seis em seis minutos.

Ontem, às 16,55 horas, todas as tropas já haviam regressado normalmente às suas unidades.

A próxima assembléia geral do Sindicato dos Jornalistas

Para prestação de contas — Relatório da diretoria

Pede-nos o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro a publicação do seguinte:

"Assembléia geral extraordinária (2.ª convocação) — De conformidade com o artigo 22, alinea "f", dos Estatutos, estão convocados os sócios deste Sindicato para se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sede, à Avenida Rio Branco 181, 11.° andar, às 18 horas do dia 15, afim de deliberarem sobre o relatório geral do tesoureiro que integra o da Comissão Executiva.

Nessa assembléia só serão discutidos assuntos da natureza da sua convocação. Nos termos da letra a), § 1.°, do artigo 10 dos Estatutos aprovados pelo Ministério do Trabalho, de acordo com o decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939, "serão suspensos dos direitos os sócios que não comparecerem a três assembléias gerais consecutivas, sem causa justificada". Rio, 6 de setembro de 1941."

Zarpou o "Taubaté"

RECIFE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Zarpou com destino a Boston o cargueiro "Taubaté".

À memória da Imperatriz Leopoldina

Concorrida a romaria ao seu túmulo, sob o patrocínio da Sra. Darcy Vargas

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizou, ontem, sob o patrocinio da Sra. Darcy Vargas, a sua habitual romaria ao Panteon da Imperatriz Leopoldina, no Convento do Morro de Santo Antonio.

A cerimônia foi assistida pela esposa do presidente da República, pelo embaixador Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico, Sr. Max Fleiuss, secretário dessa instituição e sócios; diretoria e alunos do Instituto Anchieta e numerosas senhoras e cavalheiros.

O Sr. Max Fleiuss disse algumas palavras agradecendo o gesto de piedade e de justiça da Sra. Darcy Vargas, vindo patrocinando a romaria, salientando a significação da homenagem da primeira dama do país sob o Estado Novo à primeira imperatriz, a Imperatriz que tanto concorrera para a Independência. Referiu-se aos serviços prestados ao Brasil por D. Leopoldina, duas vezes regente, terminando por agradecer a presença da Sra. Darcy Vargas, que teve palavras de reconhecimento ao secretário perpétuo do Instituto, depositando uma linda "corbeille" no esquife da Imperatriz.

Em seguida falou a senhorita Leyde Castro, aluna do Instituto Anchieta, dizendo da homenagem daquele educandário à memória da imperatriz paladina da Independência, cuja veneração deve ser permanente na mulher brasileira, que tem na Sra. Darcy Vargas um exemplo de inteligência e de virtude. Terminou apelando para que rendamos o nosso culto à que foi o espirito clarividente, a conselheira, o gênio inspirador da nossa liberdade.

Durante a cerimônia tocou uma banda de música.

Esperado em Salvador o "Monte Orduna"

SALVADOR, 7 (A. N.) — Está sendo aguardado no porto desta capital o cargueiro espanhol *Monte Orduna*, que aqui receberá o carregamento de 50.000 fardos de fumo destinado à Espanha, considerado um dos mais vultosos dos últimos tempos.

Homenagem da cidade

O banquete oferecido pelo prefeito Dodsworth às missões militares da Argentina e Paraguai — Presentes os ministros de Estado e o corpo diplomático

(Cliché, na 1ª pagina)

Com o banquete oferecido ontem, à noite, nos salões de honra do edificio da antiga Câmara Municipal, pelo prefeito Henrique Dodsworth às delegações militares estrangeiras e às classes armadas, a Prefeitura encerrou a série de festejos que promoveu durante a "Semana da Pátria".

Constituiu o banquete a homenagem do Distrito Federal, ou, melhor, da cidade, às missões militares da Argentina e Paraguai, que participaram das comemorações da data da Independência, bem como cordialissima reunião de altas autoridades, corpo diplomático e altas patentes do nosso Exército e Marinha.

O prefeito Henrique Dodsworth, ao champagne, saudou o general Juan Tonazzi, ministro da Guerra da República Argentina, e o coronel Andrés Aguilera, chefe da Missão Militar do Paraguai. Esses dois ilustres chefes das delegações homenageadas agradeceram, erguendo a taça em honra ao prefeito Dodsworth e ao progresso e prosperidade do Distrito Federal.

Além das missões militares da Argentina e Paraguai, compareceram ao banquete todo o corpo diplomático, ministro Eurico Gaspar Dutra e Aristides Guilhem, titulares da Guerra e Marinha, ministros Souza Costa, Gustavo Capanema, general Francisco José Pinto, chefe da casa militar da Presidência da Republica, generais Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, generais e almirantes, major Filinto Muller, chefe de Policia, Sr. Lourival Fontes, diretor geral do D.I.P., secretários gerais da Prefeitura e outros convidados.

O último capítulo...

No romance que a vida escreveu e a morte terminou — Os funerais da sua protagonista — Da igreja da Glória para o cemitério São João Batista

O último capitulo do romance de amor dessa bela mulher, alvejada a tiros pelo amante, que se matou em seguida, escreveu-o a morte.

Leonor Grégori faleceu, na tarde do último sábado, no Pronto Socorro.

A vida, no entanto, iniciou-o e encheu de encantamentos as primeiras páginas da historia da existência de Leonor Grégori. Nascida na Argentina, descendente de pais espanhóis, herdando a graça, a beleza, mas tambem o espirito aventureiro de sua gente, Leonor fez-se moça, rodeada, desde cedo, de admiradores, estonteando-se de anseios sob os esplendores da linda cidade de Buenos Aires.

Alí se casou, foi mãe, mas havia já começado a vertigem perturbadora da sua predestinação. Era a vida, com todas as suas douradas mentiras que a chamava. E não tardou o lar a desmanchar-se.

Possuindo recursos, dispôs-se a bela mulher a viajar, conhecer novas terras, sentir emoções fortes. E partiu.

Foi assim, sob esses designios, nesse estonteamento, que ela chegou aqui. Não desejava, porém, demorar-se no Rio, fixar-se nesta capital. Pretendia ir por aí em fora, correndo cidades, conhecendo o continente americano, de vez que não lhe podia sorrir o velho mundo na tragédia de sangue em que se envolve.

Daqui foi a S. Paulo, visitou Campinas, chegou a Santos. Deveria voltar para prosseguir. Mas, por onde passava, Leonor deixaxava um rastro de paixões. Os homens são como as mariposas, que a luz fascina e engana. E Leonor era toda um fascinio enganador.

Embora nos curtos dias que aqui esteve, a mulher, que traçava, sem o desejar talvez, com seus próprios dedos, a sua e a infelicidade dos que a queriam, não se negou aos galanteios de um dos homens que, por maldade do destino e no desempenho de sua profissão, primeiro dela se aproximaram. Este homem foi o investigador José Luiz Ferreira Netto, moço ainda, mais moço do que ela.

Leonor contava 30 anos, era idade tão perigosa para a mulher de que já nos falaram os romancistas psicólogos.

Uma nova paixão. A de agora, todavia, violenta, extremada, os poucos dias de convivio com Leonor, levavam Ferreira Netto a ser presa de um estranho sentimento, devastador, alucinante. Ele se prontificára a tratar dos seus papéis, legalizar-lhe os documentos necessários à sua estada no Brasil, acedendo ao próprio desejo da estrangeira, que isso manifestou no primeiro encontro com o policial. Daí o começo e a intimidade a que chegaram depois. Quando Leonor esteve em São Paulo, Ferreira Netto não teve paciência de esperar a sua volta e foi visitá-la em Santos.

De volta ao Rio, porem, a mulher havia resolvido continuar a vida sem prender-se a ninguem. De resto, uma melhor perspectiva para o futuro parecia acenar-lhe.

A mulher nunca divorcia dos sentimentos o sentido prático da vida.

Na noite em que voltou, há uma semana, se tanto, encontrou-se com Ferreira Netto num dos cassinos da cidade. Notou-a diferente o amante. Interpelou-a ou adivinhou os seus novos projetos. Ao que parece, Leonor te-lo-ia, mesmo, feito ciênte da sua resolução de viajar, abandoná-lo, portanto. E consumou-se o drama. O investigador alvejou a mulher, ferindo-a de morte, atingindo-a num dos pulmões e matou-se em seguida, caindo fulminado pelo projetil que reservara para o seu fim.

A NOITE, por ocasião da cena de sangue e suicidio, noticiou o ocorrido.

No sábado, como dissemos, morreu tambem Leonor. E eis aqui, em linhas rápidas, o seu romance, começado pela vida e terminado pela morte...

Na tarde de ontem, depois da necrópsia, levada a efeito pelo médico legista Dr. Antenor Costa, que atestou como causa-mortis "ferimento pelo projetil de arma de fogo, transfixante do pulmão esquerdo, interessando o coração", tiveram lugar os funerais de Leonor Grégori. Saiu o féretro da capela da igreja da Glória no largo do Machado, para o cemitério de São João Batista.

Na sua viagem ao Rio, acompanharam-na sua velha mãe e o filhinho de Leonor, que estão hospedados num apartamento da Avenida Atlântica, n. 1032, em que tambem se hospedara Leonor e de onde saiu para o cassino, pela última vez, para encontrar-se com o homem que a matou e que por ela pôs termo à vida.

Faleceu o ator Alvaro de Souza

Estava filmando na "Inconfidência Mineira"

Alvaro de Souza

O ator Alvaro de Souza, veterano do nosso teatro, tendo participado das temporadas inaugurais do Teatro Municipal, na época em que alí se representavam autores brasileiros, acaba de desaparecer.

O festejado artista, que contava já mais de cinquenta anos, era pai da jovem atriz Arlette de Souza, uma das promessas do nosso teatro de comédia e presentemente atuando no rádio. Alvaro de Souza, como ator de rádio-teatro, pois já estava afastado há longo tempo do palco, dedicando-se exclusivamente a esse gênero de atividade artística, mereceu sempre os maiores elogios da critica, sobretudo no dificil confronto com Jayme Costa no papel de D. João VI, da peça "Carlota Joaquina", que repetiu três vezes, a pedido, no microfone. É curioso notar que, para transformar a sua voz, tornando-a lenta, arrastada e pastosa, Alvaro de Souza fazia esse papel inteiro com um pedaço de pão dentro da boca. E o efeito era excelente. O veterano ator estava filmando, ultimamente, no estúdio da Brasil Vita Film, um dos papéis da pelicula de Carmen Santos, intitulada "Inconfidência Mineira", sob a direção do seu colega Rodolpho Mayer.

O falecimento de Alvaro de Souza causou grande consternação nos meios teatrais e radiofônicos.

Alvaro de Souza era tambem fotografo profissional e foi proprietário de uma grande casa fotografica na rua da Carioca, da qual se desfez há cerca de doze anos. Entretanto, trabalhava ainda, particularmente, como fotógrafo. Fez tambem, papéis em vários filmes nacionais, sendo um deles "O simpático Jeremias".

Coronel Costa Netto

A sua partida para São Paulo e Paraná

Viajou hoje, pelo primeiro avião da carreira para São Paulo o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente geral da Brasil Railway e empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional. Após breve estada na capital paulista, o coronel Costa Netto seguirá para o Paraná, afim de exercer a presidência da comissão incumbida de instaurar um inquérito, por determinação do presidente da República. Aproveitando a permanência naquele Estado, o coronel Costa Netto inspecionará várias empresas que fazem parte do acervo confiado à sua alta administração.

O seu embarque, que se efetuou às 7,45, esteve concorridissimo, vendo-se, entre as pessoas presentes, alem de numerosos amigos particulares, os diretores e funcionários da Empresa A NOITE, os quais foram levar ao ilustre viajante votos de boa viagem.

Assim que concluir a sua tarefa, e espera fazê-lo dentro de 15 dias, o coronel Costa Netto regressará ao Rio.

REPETEM-SE EM PARIS OS ATENTADOS CONTRA OS ALEMÃES

Uma autoridade civil e um sargento das forças de ocupação foram alvejados a tiros

PARIS, 7 (Frank Oliver, da Associated Press) — Mais duas autoridades alemãs foram alvo de ataques, em dois novos incidentes ocorridos separadamente nesta capital contra a ocupação nazista. As vitimas desses novos atentados, que ficaram, porem, apenas ligeiramente feridas, foram uma autoridade civil e um sargento. Ao mesmo tempo, uma "garage" no aristocrático subúrbio de Auteuil, que havia sido requisitada pelas tropas alemãs de ocupação, pegou fogo. Os três fatos ocorreram ontem à noite, logo após espalhada a noticia da execução de franceses pelas autoridades nazistas, em represália pelo recente atentado contra um sargento alemão na "gare" de Este. O ataque contra a autoridade civil alemã, ontem, foi tambem em Auteuil, na rua Lafontaine, o alemão foi alvejado a tiros por dois desconhecidos, que, deixando-o ferido, conseguiram fugir. O sargento foi atacado, tambem a tiros, na rua Aboukir, no Louvre, fugindo tambem os assaltantes. Esta última vitima, embora mais seriamente ferida, não é considerada em perigo de vida. O incêndio na "garage" foi na rua Felicien David e ocorreu tambem durante a noite. Embora o corpo de bombeiros conseguisse extinguir rapidamente as chamas, ficaram destruidas várias mercadorias alí armazenadas pelos alemães. Logo aberto inquérito, verificou-se que o sinistro havia sido provocado por uma máquina infernal, cujos restos ainda foram encontrados pelos investigadores. Com esses três novos incidentes em um só dia, mais se acentua a situação de franco desassossego nesta capital, provocada pela reação contra os alemães e os "colaboracionistas".

DISPUTANDO O TERRENO PALMO A PALMO

Os defensores de Leningrado oferecem uma encarniçada resistência — No setor meridional, os russos cruzaram o Dnieper em vários pontos — Anuncia-se de Moscou que ao longo de todo o "front" os alemães estão sendo violentamente contra-atacados e detidos

BERLIM, 7 (De Alvin Steinkoft, da Associated Press) — As áreas de Leningrado e Odessa estão sendo, ao que informam as noticias da Frente Oriental, os "pontos quentes" da luta, admitindo-se que em ambas essas áreas as ações se encaminham para a decisão, não se podendo, por enquanto, dizer qual seja, nem quando. As noticias alemãs declaram que os defensores de Leningrado estão lutando fortemente, de aldeia em aldeia, quase de colina em colina e de árvore em árvore, retardando o avanço alemão. Em vista disso, tornava-se dificil, senão impossivel, dar a posição exata das tropas ou fornecer qualquer indicação, a não ser num sentido geral, de modo a poder-se assinalar o progresso feito. Todavia, os despachos recebidos dizem que as estradas que levam às duas cidades estão fortemente dominadas pelos alemães e que os corpos de engenheiros já removeram todas as minas que nelas tinham espalhado os russos, consumindo, nesse trabalho, cerca de dois dias. Acentuam tambem os despachos que o mau tempo estava criando dificuldades, sendo que em diversas estradas pantanos se estendiam prendendo o movimento das unidades motorizadas e blindadas. Os alemães dão grande realce ao auxilio que os finlandeses lhes estão prestando no sentido de enfraquecer as defesas de Leningrado. Dizem que os finlandeses limparam o istmo de Carélia de milhares de soldados russos, os quais se não tivesse sido essa ação dos aliados do norte seriam atirados contra os alemães. Os finlandeses teriam feito mais 9.000 prisioneiros após a captura de Viipuri. No ar e no mar, as operações em Leningrado tambem correm encarniçadas, tendo, segundo informações nazistas, os alemães afundado dois navios de 2.000 toneladas ao largo das ilhas Ossel e avariado uma lancha-torpedeira e três barcos patrulhas. Noticiaram-se tambem novos ataques à Odessa, especialmente o porto, muito embora súbita e inesperada ação de contra-ataque inimigo. Os informantes alemães relutam em declarar quais os pontos mais envolvidos na luta, no setor sul, mas dizem que a força aérea tem estado ativa em todo ele.

Sob constante fogo da artilharia

BERLIM, 7. (U. P.) — Autorizadamente se informa que Leningrado está completamente isolada pelo oeste, sul e sudeste e atualmente se encontra sob o constante fogo da artilharia alemã.

Dia e noite empenhados numa furiosa batalha

NOVA YORK, 7, (U. P.) — De acordo com as informações enviadas pelos correspondentes de guerra a esta cidade, a manobra de assédio de Leningrado se converteu em uma batalha de tremendas proporções e cruentos sacrificios para ambas as partes. A batalha prossegue com uma fúria incontida dia e noite.

Moscou desmente

MOSCOU, 7. (U. P.) — Uma informação da rádio local precisa que as comunicações de Leningrado não foram cortadas.

Avançam os russos

MOSCOU, 7 (U. P.) — As tropas russas, em sua série de violentas contra-ofensivas, realizaram avanços em direção de Kexholm, no setor do Lago Ladoga, na frente norte tambem se verificaram ligeiros avanços das tropas do marechal Timoshenko no setor de Gomel, na frente central.

Contra-atacando violentamente

ZURIQUE, 7 (U. P.) — O correspondente em Berlim do jornal "Neue Zuricher Zeitung" informa que os russos iniciaram tremendos contra-ataques com poderosas forças e abundantes reforços de unidades blindadas entre as quais figuram os mais pesados tipos de tanks. Na frente meridional o marechal Budienny lançou uma forte contra ofensiva contra as cabeceiras de ponte alemãs, mas afirma-se nos circulos militares de Berlim que os russos foram repelidos com terriveis perdas.

Paraquedistas

MOSCOU, 7. (U. P.) — Informações da frente central declaram que os alemães lançaram paraquedistas no setor de Leningrado em uma tentativa para abrir brechas nas linhas defensivas russas.

Os alemães estão sendo detidos

MOSCOU, 7 (U. P.) — Na frente de Leningrado, a leste de Kingsepp e ao norte de Novograd, as tropas russas pelejam encarniçadamente contra os alemães, cujo avanço está sendo detido.

Lutando em toda a frente

MOSCOU, 6 (U. P.) — Foi noticiado que no transcurso do dia de hoje as tropas russas continuaram lutando com o inimigo em toda a frente, do Báltico ao Mar Negro.

Uma coluna alemã exposta ao cerco

MOSCOU, 7 (U. P. — Informa-se que, na frente da Ucrânia, uma coluna alemã que se dirige para Kharkof está sob o perigo de ficar com suas comunicações cortadas pela retaguarda.

Na defensiva ao longo de todo o "front"

MOSCOU, 7 (U. P.) — Informa a rádio local que os furiosos contra-ataques russos obrigaram os alemães a se colocarem na defensiva ao longo de toda a frente oriental.

Bryansk não caiu

MOSCOU, 7 (U. P.) — Foi desmentida a noticia de que os alemães haviam capturado Bryansk, na frente meridional. Por outro lado, informa-se que russos e alemães lutam com espantosa furia ao longo de uma linha que corre ao norte de Chernigov para Gomel Bogachev.

Eliminada a ameaça em Odessa

MOSCOU, 7 (U. P.) — A rádio local anuncia que a queda de Odessa não é iminente e que, com as últimas manobras do marechal Budeny, foi eliminado o perigo de que os alemães conquistassem a praça.

Atravessado o Dnieper

BERLIM, 7 (U. P.) — Anuncia-se que as forças alemãs atravessaram o Dnieper.

BERLIM, 7 (U. P. — Informa-se que as forças alemãs que atravessaram o Dnieper chegaram à desembocadura no mar Negro, onde estabeleceram cabeça de ponte.

ROOSEVELT FALARA' QUINTA-FEIRA

Será retransmitido em 14 idiomas o discurso — "Para um completo conhecimento mundial"

HYDE PARK, 8 (U. P.) — Anuncia-se que o discurso que o presidente Roosevelt devia pronunciar hoje pelo rádio, foi adiado para quinta-feira próxima. O presidente tenciona pronunciar seu discurso às 21 horas do leste (23 horas do Rio de Janeiro). O discurso será transmitido pelo rádio em 14 idiomas, afim de assegurar "um completo conhecimento mundial do mesmo".

Será adiada a mensagem do presidente — O que se diz em Washington

WASHINGTON, 8 (H. T.) — A propósito do discurso que o presidente Roosevelt fará quinta-feira, os circulos politicos indagam "Que será essa mensagem que o Sr. William Hassel, secretário do presidente, anunciou ontem à noite como da "maior importância" e que será traduzida em quatorze idiomas e retransmitida pelo rádio para o mundo inteiro?"

E' a interrogação que paira neste momento no ambiente politico de Washington.

A impressão geral é que o presidente focalizará o caso do "Greer", mas este não seria o objetivo essencial da mensagem. O presidente havia pensado nessa mensagem antes de ter tido conhecimento do que está sendo considerado aqui como "o ataque deliberado de um submarino alemão contra um navio de guerra norte-americano".

Entre as numerosas hipóteses a respeito do conteudo da mensagem presidencial figuram três que prendem particularmente as atenções dos observadores politicos. São os seguintes:

Primeira — O presidente Roosevelt anunciaria o estabelecimento de comboios norteamericanos para assegurar a defesa dos cargueiros que transportam material bélico para a Grã-Bretanha.

Segunda — Anunciaria ao povo sua intenção de solicitar ao Congresso a abrogação da Lei de Neutralidade.

Terceira — Daria a conhecer sua decisão de pedir ao Congresso para autorizá-lo a declarar guerra ao Eixo e faria nesse sentido um apelo ao apoio do povo norte-americano.

Qualquer que seja a natureza da declaração presidencial, a opinião geral é de que se revestirá realmente da "maior importância", como o disse o Sr. Hassel, porque de hábito a Casa Branca ao anunciar uma mensagem presidencial procura de certo modo diminuir a importância da mesma.

Um discurso de Willkie

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O ex-candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, Sr. Wendell Willkie, em um discurso pronunciado durante um almoço em homenagem ao aniversário natalicio do rei Pedro II da Iugoslávia, disse:

"Uma vez mais um poder agressivo desafia o direito dos Estados Unidos à liberdade dos mares. Sei que expresso o sentimento de uma esmagadora maioria de meus compatriotas ao solicitar urgentemente ao presidente que saia ao encontro desse desafio com determinação e força. Espero que o presidente notifique a Alemanha que os Estados Unidos esperam que seus navios atravessem o Atlântico sem qualquer inconveniente e que qualquer intromissão receberá o castigo."

Tragédia na estrada das Capoeiras

Tentou matar a mulher a pontaços de chave de fenda e envenenou-se — Eram amantes e estavam separados — Vinho envenenado numa garrafa apreendida pela Policia — Vendera todos os moveis, premeditando a tragédia

Almerinda Maria da Silva

As últimas horas da tarde de ontem verificou-se uma tragédia na estrada das Capoeiras, na estação de Campo Grande. Um homem despeitado com o abandono da amante, tentou matá-la, a golpes de chave de fenda, envenenando-se em seguida.

Os protagonistas da tragédia foram: o operário Manoel Justino do Nascimento, de 42 anos de idade, natural do Estado da Baia, casado, que residia na estação de Oswaldo Cruz e Almerinda Maria da Silva, de 30 anos de idade, casada, que residia ultimamente à casa de sua irmã Waldemira de Souza Lima, à estrada das Capoeiras n.º 166.

Manoel e Almerinda eram amantes e viveram maritalmente durante muitos anos. Há não muito, desentendendo-se, resolveram separar-se indo a mulher residir com a irmã.

Acontece que quando ainda viviam juntos haviam combinado batizar um filho de Waldemira, servindo ele de padrinho e ela de madrinha. E, na manhã de ante-ontem, Manoel Francisco apareceu na casa da estrada das Capoeiras relembrando o fato e dizendo que ia embarcar para a Baia. Palestraram todos cordialmente, tendo mesmo o homem lá pernoitado.

Passou o dia sem maiores incidentes até que, à tarde, Manoel Francisco surgiu dos fundos da casa, inopinadamente, num aposento dianteiro onde se encontravam Almerinda e Waldemira. E ante a estupefação de ambas passou a golpear Almerinda com uma chave de fenda, ferindo-a com golpes penetrantes em ambos os braços e na região dorsal. Ante a surpresa da agressão, mais do que pela natureza dos golpes, a mulher caiu ao solo, toda em sangue enquanto a irmã se punha a gritar e o homem, em desabalada carreira, ia refugiar-se nos fundos da casa.

Atraidos pelos gritos acorreram os vizinhos e curiosos que indo aos fundos da casa foram encontrar Manoel Francisco em agonia, gravemente intoxicado. Bebêra ele grande quantidade de conteúdo de uma garrafa de vinho branco a que adicionara veneno terrivel. Poucos minutos mais teve de vida, falecendo

Manuel Francisco

quando uma ambulância do hospital Rocha Faria ali chegava com o intuito de socorrer a ambos.

O comissário Augusto Franco, de dia à Delegacia do 27.º Distrito Policial, esteve no local da tragédia onde ouviu o relato dos acontecimentos e recolheu a garrafa de vinho envenenado e a improvisada arma do criminoso suicida, cujo cadaver fez remover para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

E' presunção que Manoel Francisco disfarçára o veneno no vinho afim de fazer com que a mulher o bebesse, envenenando-se ele em seguida ou pretendesse, mesmo, envenenar a todos da casa.

O estado de Almerinda, no hospital Rocha Faria, onde se encontra em observação, e deu o nome de Almerinda Souza Guimarães, não é grave, sendo que será permitido retirar-se logo que se recomponha da crise nervosa que se lhe apoderou.

Em diligência efetuada na residência de Manoel Farncisco, à rua João Vicente n.º 501, casa de Laura da Conceição, apuraram as autoridades que este premeditára longamente a tragédia. Assim veiu a saber a Policia que o operário não pagava mais os alugueis do quarto que ocupava e que vendera todos os seus moveis. No seu comodo foi encontrada apenas uma lata com resquicios do tremendo veneno com que Manoel Francisco se matou.

Ficou esclarecido ainda que o casal de amantes se separou no dia de S. João deste ano. Almerinda fôra a um baile regional no Club Gaúcho, em Campo Grande, sem conhecimento do operário, que a espancou brutalmente, ao regresso. No dia imediato a mulher deixára a casa.

INAUGURADO, EM NITEROI, O ESTÁDIO CAIO MARTINS

Como falou o comandante Amaral Peixoto

Constituiu brilhante espetáculo a inauguração, ontem, em Niterói, do moderno Estádio "Caio Martins" onde se realizou tambem uma expressiva cerimônia civica, encerrando as comemorações da semana consagrada à Pátria. Compacta multidão, calculada em cerca de vinte mil pessoas, encheu literalmente todas as arquibancadas do estádio, para onde acudiu em massa afim de assistir às várias demonstrações de atletismo e de ginástica rítmica, executadas por milhares de jovens alunos pertecentes aos institutos de ensino público da capital, bem como por mil e duzentos escoteiros das delegações fluminense, carioca, paulista e mineira. Alem do interventor federal, que compareceu acompanhado de seu pai, Sr. Augusto do Amaral Peixoto, estiveram presentes todos os membros da administração do Estado do Rio, o general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil; o major Dornellas, representante do governo de Minas, outras autoridades civis e militares, e ainda o Sr. Raimundo Vianna e a Sra. Branca Vianna, pais do escoteiro heróico que deu o seu nome ao estádio. Entre os convidados, viam-se igualmente os progenitores dos companheiros de Caio Martins, vitimado pelo mesmo desastre que lhe causou a morte.

Pouco depois das 16 horas chegava ao local o comandante Ernani do Amaral Peixoto, ao qual o povo prestou significativa homenagem, aplaudindo-o entusiàsticamente. O automovel que o conduziu deu uma volta completa pela pista, parando em frente ao mastro comemorativo da fundação de Niterói, e especialmente trasladado do morro de São Lourenço para ali. Imediatamente teve inicio a cerimônia. Ao som do Hino Nacional, o interventor hasteou no aludido mastro um grande pavilhão brasileiro que, ao chegar ao topo, deixou cair uma bruçada de flores. Ao mesmo tempo, foram içadas as outras bandeiras que ornamentavam o estádio, todas confecionadas pelas alunas da Escola Profissional "Aurelino Leal".

Teve lugar, então, a inauguração do monumento em bronze de Caio Martins, oferecido em nome da cidade pelo prefeito. Essa obra de arte é de autoria do escultor patricio professor Honorio Peçanha. Junto a ela, montava guarda um grupo de nove escoteiros que haviam estado no acidente já referido. Cobria-a a mesma bandeira que acompanhara a delegação escotista no doloroso acontecimento, ocorrido numa pequena cidade mineira em 1938. A flâmula foi descerrada pela mãe do inditoso e valente jovem, que, tomada de grande emoção, não pôde abafar, no momento, as lágrimas que lhe brotaram nos olhos.

A Sra. Branca Viana foi então oferecido um quadro onde se encontrava o decreto estadual, dando o nome de seu filho à grande praça de esportes.

Falou, em saudação, o veterano esportista José Varela, que, em sua oração, referiu-se ao valor da obra inaugurada, simbolo do heroismo, do desprendimento e da bondade da juventude brasileira.

Discursou, a seguir, o prefeito Brandão Junior para, em nome da cidade, ofertar aquele monumento.

O general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, proferiu patriótico discurso, dizendo que a mera circunstância de presidir à União conferia-lhe a honra de usar da palavra, no momento em que se inaugurava tão notavel obra, refulgente ela da cadeia de realizações com o alto descortinio do governo do comandante Ernani do Amaral Peixoto vinha dotando a terra de Arariboia.

O discurso do comandante Amaral Peixoto

Por último, falou o comandante Ernani do Amaral Peixoto, que se dirigiu ao povo, em brilhante improviso. Disse o interventor fluminense que, no Dia da Pátria, o seu governo fazia entrega, à mocidade brasileira de Niterói, de uma praça de sports destinada a ser oficina de aprimoração de suas qualidades fisicas e civicas. E dava-lhe o nome de um jovem escoteiro, exemplo de abnegação no cumprimento desse grande dever que é a solidariedade humana.

Aos que desejassem praticar sports ou, melhor, preparar-se para os embates da vida, tornando-se bons soldados do Brasil, estarão abertas as portas do Estádio Caio Martins que possue instalações apropriadas e instrutores escolhidos.

O que se acabava de fazer em Niterói, guardadas as devidas proporções, seria realizado em todos os municipios fluminenses.

O Estado Novo impõe, pela voz do presidente Getulio Vargas, aos seus delegados, obter da mocidade uma parcela melhor de valores da raça, ajudando a preparação civica e moral dos que terão de, no futuro, tomar em suas mãos os destinos da Pátria, lutando pelos mesmos ideais de Beleza e Força que a todos congregavam, naquela tarde esplêndida de 7 de Setembro.

Em seguida, todos, do palanque oficial, assistiram à demonstrações de educação física e o desfile.

Na ocasião, o interventor Amaral Peixoto recebeu, das mãos de dois "lobinhos" a mais alta condecoração escoteira, a medalha Tiradentes, que lhe foi conferida pela União dos Escoteiros do Brasil.

Festa da Padroeira no Dia da Pátria

A missa pontifical na Catedral, com a presença de D. Sebastião Leme

Tentou afogar-se no Canal do Mangue

A mulher atirou-se no canal do Mangue. Queria matar-se dessa maneira. Ao que parece, no entanto, essa resolução só lhe acudia ao cérebro sob fortes vapores do alcool. Dois soldados, que assistiram a estranha cena, salvaram-na, todavia.

Na Assistência deram-lhe um banho e reanimaram-na em seguida. O banho é necessário como medida preliminar para quem se atira ao canal do Mangue e quando não traz consequências graves o mergulho no lodo.

Depois disso, entregaram-na à policia. A infeliz repousou algumas horas na delegacia local, sendo, em seguida, mandada em paz. Ali ficou registado o seguinte:

"Benedita Maria da Conceição Sousa, de 22 anos, mais conhecida pela alcunha de "China", de residência ignorada. Tentou o suicidio atirando-se ao canal do Mangue".

Laval levantou-se e foi visitar Marcel Deat

VERSALHES, 8 (H. T.) — O Sr. Pierre Laval, cujo estado de saude continua a melhorar, deixou o leito ontem pela primeira vez, auxiliado pelo seu médico pessoal, Dr. Paul Decomps, aproveitando-se para visitar o Sr. Marcel Deat, cujo quarto é vizinho do seu. O Sr. Deat, que continua a guardar o leito, disse-lhe sorrindo: "E eu que pensava que seria o primeiro a ir visitá-lo..." Voltando ao seu quarto o Sr. Laval exprimiu o desejo de deixar o Hospital o mais rapidamente possivel, porquanto sente-se completamente restabelecido. Com efeito, as duas vitimas do atentado de Versalhes, deixarão o Hospital dentro de breves dias.

Conferência científica

Reunir-se-á em Londres

LONDRES, 8 (H. T.) — A Agência Reuter anuncia que representantes da Grã-Bretanha, Estados Unidos, China e Rússia se reunirão a 26 do corrente em Londres para uma conferência científica que durará três dias e cujo objetivo é demonstrar que os cientistas dos quatro paises teem a intenção de assegurar depois da guerra uma nova ordem na qual serão estabelecidas vantagens máximas para a ciência nos paises do mundo inteiro. Os paises ocupados pela Alemanha serão representados nessa conferência.

Comunicados

Dr. Ary de Abreu Lima

(REITOR DA UNIVERSIDADE DO R. G. S.)
(AGRADECIMENTO)

✝ Henrique Minaberry, tenente Eurico Freire Torres, Dr. João Neves da Fontoura, Dr. José Neves da Fontoura, Percival Godoy Ilha, Paulo Godoy Ilha e respectivas familias, na impossibilidade de agradecerem directamente a todos que compareceram à missa celebrada pela alma do seu cunhado, tio e primo — DR. ARY DE ABREU LIMA, veem, por meio deste, manifestar, penhoradamente, o seu preito de reconhecimento e gratidão.

Judith dos Passos Costa Brito

✝ Guilherme de Dacia e Brito, Aristides Brito, Alberto Brito, Julieta e seu esposo convidam para a missa de 7º dia por alma de sua extremosa esposa, mãe e sogra que fazem celebrar terça-feira, 9 do corrente, às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Dores. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem e prestarem essa homenagem póstuma de saudade.

Tenente Antonio Velloso da Silveira

Maria Amelia da Silveira, capitão-tenente Antonio Fernandes de Moura e familia, sensibilizados, agradecem de coração e hipotecam a sua imorredoura gratidão a todos que os acompanharam na sua grande dor, por ocasião do passamento do seu bonissimo e querido esposo, grande amigo e compadre — VELLOSO; — aos que os confortaram com palavras carinhosas e prestaram as suas homenagens, enviando coroas, flores, cartões e telegramas.

Por motivo de crença rogam uma prece.

Antonio da Costa Lima

✝ Esposa e filhos comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu esposo, e convidam para o enterro que sairá hoje, às 17 horas, da rua Conselheiro Mairink 365, para o cemitério do Cajú.

Domingos Barbosa

(EX-SÓCIO DA CIA. MANUFATURA DE FUMOS VEADO)

✝ A familia de Domingos Barbosa comunica o seu falecimento ontem às 15 horas e participa que o enterro terá lugar hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua do Bispo 35 para o cemitério do Cajú.

A familia enlutada pede o obséquio de não enviarem flores.

Amancio José de Amorim

(30º MÊS)

✝ Viuva, irmã, cunhados e sobrinhos do saudoso AMANCIO JOSÉ DE AMORIM, convidam seus parentes e amigos para a missa que por sua alma, mandam rezar, terça-feira, 9 do corrente, às 9.30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Penhorados, agradecem.

Joaquim Caetano Valente

✝ A familia comunica o seu falecimento ontem, dia 7, às 13 horas, e convida seus parentes e amigos para o seu enterramento hoje, às 13 horas, que sairá de sua residência à rua S. Francisco Xavier, 74 para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Herondina dos Santos Araujo

✝ Raul Renato Esteves de Araujo, Arnaldo Esteves de Araujo e senhora, Flavio Esteves de Araujo e senhora, Silvia e Lucia Esteves de Araujo, Emelina dos Santos Alves e filhos, Manoel dos Santos e filha, Dr. Jorge Sebastião Esteves de Araujo e familia, Oswaldo Esteves de Araujo e familia, Romeu Esteves de Araujo e familia e Isabel de Araujo Coelho e familia, agradecem a todos que manifestaram seu pesar pelo falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, cunhada e tia e de novo convidam para assistirem à missa de sétimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma, será rezada terça-feira, dia 9 às 10 horas, no altar-mor da igreja de São José.

Benjamin Paes Marques

(30. DIA)

✝ Maria Liberato Marques e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu querido esposo e pai, no altar-mor da Igreja de Bom Jesus do Calvário, terça-feira, 9 do corrente, às 9 horas da manhã.

Frederico Radler de Aquino

✝ Maria José Radler de Aquino, Osmar Radler de Aquino, senhora e filhos; Dr. Frederico Radler de Aquino Junior, senhora e filhos; Sylvia Radler de Aquino, Dr. Eitel de Oliveira Lima, senhora e filhos; comandante Francisco Radler de Aquino, senhora e filhos, e viuva comandante Martins Guimarães, participam o falecimento de seu pranteado marido, pai, avô, irmão e tio, e convidam para seu enterramento, que se realizará hoje, 8 de setembro, no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro de sua residência à rua Barão de Icaraí, 44, às 16 horas.

José Herminio de Castro

(6.º MÊS)

✝ Ermelinda Vieira de Castro e demais parentes convidam todos os seus amigos para assistirem à missa de 6.º mês, que pelo descanso eterno de seu saudoso esposo e parente, JOSÉ HERMINIO DE CASTRO, mandam celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, quarta-feira, 10 do corrente às 9 1/2 horas. Desde já agradecem.

Jacy Esteves de Sá

(30.º DIA)

✝ Pai e irmãs convidam os parentes e pessoas amigas a assistirem à missa de 30.º dia pela alma do inesquecivel JACY, na igreja de São João, (Rua Bela), amanhã, dia 9, às 8 horas. Agradecidos.

Edgard Nascimento

(Fiscal da Prefeitura)

✝ Virginia Gomes Nascimento e filhos convidam os demais parentes e amigos de seu inesquecivel esposo e pai EDGARD NASCIMENTO, a assistirem à missa de sétimo dia que, mandam celebrar no altar-mor da Igreja N. S. do Lampadosa (Av. Passos) amanhã, terça-feira, às 9 horas. Desde já agradecem, penhorados.

Carolina Augusto Gomes

✝ Polivia Agripina Gomes, filhos, genro e nora convidam os parentes e amigos de seu esposo, pai e sogro CAROLINO AUGUSTO GOMES, para a missa de 1.º aniversário que se realiza na Matriz de N. S. de Lourdes, às 9 horas, quarta-feira, dia 10.

Mundana

NOSTALGIA

O dilúvio bíblico foi o primeiro "test" para medir a melancolia humana. A chuva, caindo horas a fio, arranca de cada coração a sensibilidade existente. Diante do pranto da natureza, as criaturas se sentem impotentes para mentir ou praticar os atos tão corriqueiros aos racionais. Falta a coragem de burlar a experiência de Deus, ansioso por conhecer o estado de alma de seus filhos. E a onda de tristeza, invadindo a nossa imaginação, vai marcando no tubo de ensaio divino, as reações da humanidade rebelde.

Nesses dias até a guerra sofre solução de continuidade. A paz que os homens não alcançam, Deus a obtem com alguns bons ráios e litros de chuva. E os comunicados de combate procuram encobrir a triste verdade, sob a afirmação: "devido às más condições atmosféricas não se registraram operações". Mentira! As condições atmosféricas danificaram apenas a sensibilidade daqueles seres atirados nas trincheiras! E a batalha foi adiada, não porque as metralhadoras não funcionassem, e sim porque os guerreiros estavam mais inclinados a trocar confidências que a combater.

Os dias chuvosos são verdadeiros "trailers" para o juizo final prometido pelas Escrituras. Aos nossos olhos, dirigidos a uma vidraça onde morrem os pingos, desfila toda a nossa existência. É uma recapitulação total do passado, reconstituido em todo o seu esplendor. São ensinamentos, promessas, dívidas, esperanças perdidas, ilusões desfeitas, amores contrariados, tudo aparece rapidamente, deixando-nos atônitos pelo conteudo inesperado da nossa caixa registradora.

A melancolia invade o nosso ser. Curvamo-nos diante da tragédia da natureza, jurando não repetir as pequenas falhas anteriores. E o bom Deus sorri satisfeito da contrição dos seus filhos, cujos guarda-chuvas são insuficientes para impedir que a tempestade atinja o coração. Nessa hora, todos se comovem, se lamentam, reconhecendo a mesquinhez, a pobreza de espírito, a sordidez... Felizmente, porém, o sol volta mais tarde, e a humanidade se esquece da nostalgia anterior: passa a ser, novamente, arrogante, pretensiosa, perversa...

PUCK.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

A Sra. Alice Mota, esposa do Sr. Paulo Mota, antigo funcionário do Ministério da Justiça; a Sra. Maria Stela Vilela Souto, esposa do Sr. Gerson Souto; o cirurgião Dr. Murilo Carvalho.

—— Faz anos hoje a senhorita Norma Taveiras, filha do nosso companheiro de trabalho Edmar Taveiras e de sua esposa Sra. Zuleika Taveiras.

—— Completa hoje oito anos o menino Hilton Santos, filho do Sr. Honorio Santos, funcionário do Ministério da Agricultura e de sua esposa Sra. Olivia Santos.

Os pais do aniversariante oferecerão em sua residência aos seus parentes e amigos uma lauta mesa de doces.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de Sérgio Roberto o menino recem-nascido, filho do nosso confrade de imprensa — Gesner de Wilton Morgado e de sua esposa, Sra. Genesia Dentino Morgado.

HOMENAGENS

Por motivo de sua recente promoção na carreira, o delegado de Policia Sr. Anesio Frota Aguiar vai receber dos seus amigos e admiradores a homenagem de um almoço a realizar-se no dia 16 do corrente, no Automovel Club. As listas de adesão se encontram no "Jornal do Comércio" e no local da festa.

EXPOSIÇÃO CANINA

Continua a despertar vivo interesse a exposição canina que, sob os auspicio da Associação Brasileira de Imprensa, o Brasil Kennel Club vai realizar a 28 do corrente, no Parque da Produção Animal. Inscrições na Secretaria do Club, à Avenida Rio Branco n. 9, sala 104.

FESTAS

Depois de amanhã, o Olimpico Club realiza um jantar no "grill-room" do Cassino da Urca e, a 13 do corrente, em seus salões, uma tarde dançante, em homenagem aos alunos da Escola Militar do Paraguai, ora no Rio de Janeiro.

Vão realizar-se, na Baía, jogos olímpicos

BAÍA, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Em sua última reunião, a diretoria da Federação Universitária Baiana de Esportes, resolveu marcar para a segunda quinzena deste mês a realização dos II Jogos Olimpicos Universitários Baianos.

Donativos enviados à NOITE

Recebemos para a viuva Leontina Machado, dez mil réis, de J. L. M. L. e dez mil réis do sr. A. Couto, e para Lygia Torres de Carvalho, dez mil réis, do sr. Antônio de Carvalho Bacelar, em intenção ao passamento do 8.º aniversário de seu filho Homero.

Carregou cacau, caroá e outros produtos

BAÍA, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou a este porto o cargueiro americano "Deerlodge", que está recebendo um carregamento de cacau, caroá, cêra de carnaúba e outros produtos. O barco norteamericano partirá hoje, com destino a Nova York.

Cinema

Jorge Rigaud e Pepita Serrador numa cena do film "A Marquesa de Santos", uma produção da Columbia.

"A secretária de Andy Hardy" — Classe "C" — No Metro

Esta história de Katherine Brush, a autora de "A mulher dos cabelos de fogo", escrita para aproveitar os personagens da "familia Hardy", criada por Aurania de Rouverol, na peça teatral "Skidding", não é lá muito feliz. E quem tiver de escrever sobre a "familia Hardy" terá extremas dificuldades, porque já está decidido que Andy será sempre estudio e folião, que o juiz Hardy será sempre indulgente e a "mamã Hardy", aquela boa senhora, que prefere falar por lágrimas em vez de falar por palavras. Não há, pois, muita coisa a inovar. E o que se inova, geralmente, nestas histórias, resulta da apresentação de outros personagens, que figuram como uma espécie de pingentes no ônibus familiar, viajando de pé... Esta nova história pouco acrescenta e, ao contrário, repete várias coisas das outras, incluindo as representações teatrais, já tão exploradas nas fitas de Mickey Rooney. Temos de reconhecer, porém, a felicidade da "gag", da sua apresentação como Apolo, imitando a caracterização de Alfred Lunt em "Anfitrião". Idéia perfeitamente supérflua, que, alem do mais, retarda a ação do film e cacete bastante o espetador, foi pôr a garota que faz a nova namorada de Andy Hardy cantando musica lírica, com voz póstiça, de alguma cantora de ópera, como Elissa Landi o fez em "Entrez, Madame", porém com péssima sincronização. O primeiro número, devia ser cortado sumariamente, se a encarregada do "cutting-room" não tivesse, talvez, ficado narcotizada com o poderoso sonífero que é aquela impertinente e intragavel marmelada lírica, encaixada a muque numa filinha que nada tem que ver com o "bel-canto"... A despeito da imperdoavel "marthaeggerthização" desta filinha da "familia Hardy", a cena da preparação do exame de inglês é delirantemente cômica e faz com que a gente perdoe até as canastrices de Ian Hunter, que nunca se relevou tão anti-ator como nesta película. Cotação, classe "C". — R.

Os filmes de hoje:

S. LUIZ — "Lady Hamilton", com Vivien Leigh e Laurence Olivier — Às 13,00 — 15,20 — 17,40 — 20,00 e 22,15 horas.

CARIOCA E ODEON — "Lady Hamilton", com Vivien Leigh e Laurence Olivier — Às 13,00 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

PALACIO — "O Mascara de Fogo", com Peter Lorre e Evelyn Keles. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Um Tiro nas Trevas", com Sidney Toler. — Às 14,00 — 15,10 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Os mortos falam", com Boris Karloff, Richard Fiske e Amanda Duff. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO — "A secretária de Andy Hardy", com Mickey Rooney, Lewis Stone, Fay Holden e Ann Rutherford. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — 2ª semana — "Corações humanos", com Charles Boyer e Margaret Sullavan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Palco da vida", com Anneliese Uhlig, Hilde Sessak, Elfie Mayerhofer e Gustav Knuth. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 3ª semana — "Fantasia", de Walt Disney, com Leopoldo Stokowski. — Às 14,00 — 16,10 — 20,00 e 22,10 horas.

OLINDA — Na tela: "Noite tropical", com Nancy Kelly e Allan Jones e o film natural "Zaboanga". — Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas. No palco: "A Semana do Rádio" — Às 17,00 e 21 horas.

COLONIAL — Na tela: "Capitão Blood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Basil Rathbone. — Às 11,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,00 horas. No palco: A peça "Sarilho em familia", pela Companhia de Teatro Comico. — Às 16,00, 20,00 e 22,00 horas.

No Rio os famosos banhos "Enterocleaner"

Acaba de ser dotado o Rio de um dos mais modernos e eficientes processos para o tratamento de certas perturbações do aparelho digestivo, especialmente males crônicos e rebeldes. Instalou-se aqui um instituto servindo exclusivamente os já famosos banhos intestinais "Enterocleaner", destinados ao rápido e completo tratamento da prisão de ventre, doenças resultantes de intoxicações crônicas e agudas, estados infecciosos, colites, hepatites, colecistites, cistites, etc., ainda tendo indicação precisa nos cálculos renais, estados nervosos, afecções cutâneas, e no estimulo do metabolismo, combatendo a hipertensão arterial, a arterioesclerose, gota e reumatismo.

Dirige o Instituto "Enterocleaner", instalado à Praça Floriano, 55, 6.º andar, telefone 42-8326, o especialista patricio, Dr. Danilo Gonçalves, com escolhido corpo de enfermeiras e que prazeirosamente fica à disposição dos nossos clinicos e cirurgiões para os informes desejados sobre as aplicações dos banhos intestinais subaquáticos "Enterocleaner", estando em pleno funcionamento o Instituto para o público, para exames e esclarecimentos anteriores ao tratamento pelo método hoje preconizado nos mais adiantados centros médicos mundiais.

Associação dos Plantadores e Fornecedores de Cana de Igarapava

Realizou-se no salão principal do edificio da Prefeitura de Igarapava, a reunião para constituição da Associação dos Plantadores e Fornecedores de Cana, de Igarapava.

Foi o seguinte o resultado da eleição:

Presidente, Francisco Antonio Maciel; vice-presidente, Francisco Alves Ferreira; 1º secretário, Antonio Maciel Filho; 2º, José Rodrigues Nunes; 1º tesoureiro, Benjamin Gobbi; 2º, Ernesto Nobis; Conselho fiscal, Antonio Alves Ferreira Sobrinho, Aguiar Moreira e Angelo Colmanetti; Suplentes: João de Oliveira Campos, Evaristo Rodrigues Nunes e Sebastião Machado.

Teatro

Ferreira Maia

O autor Ferreira Maia faz parte agora da Companhia Roulien. Ferreira Maia tem um papel de destaque na comédia "O Patinho de Ouro", que vem obtendo grande sucesso.

Estreou no Carlos Gomes a Companhia Vicente Celestino

A estréia da Companhia Musicada Vicente Celestino, no Teatro Carlos Gomes, constituiu um acontecimento. O elenco foi organizado pelo festejado ator para representar a sua primeira peça teatral intitulada "O ébrio", extraida da canção que valeu a Vicente Celestino, em todo o Brasil, um dos seus maiores sucessos artisticos. A distribuição, pela ordem de entradas em cena: "Marieta" Itahy Pirajá; "Lola", Ema D'Avila; "Salomé", Jandira Santos; "Lindoca", Floripes Rodrigues; "Filoca", Hortencia Coelho; "Gilberto Basseur", Vicente Celestino; "Pedro Cruz", Armando Nascimento; "Rego Basseur", Otavio França; "Boa Sorte", José Mafra; "José Basseur", Darius del Vale; "Tabelião", Gaspar Bernardes; "Manuel de Jesus", Anibal Freitas; "Guarda", Otacilio Cruz; "1.º transeunte", José Diniz; "2.º transeunte", Fernando Chagas. O corpo de "girls" teve as suas marcações orientadas pelo professor Boscarino. A música da canção-teatralizada é de autoria de Jayme Corrêa. Dirigirá a orquestra o maestro Rodolfo Silva.

JOÃO CAETANO — "Silêncio, Rio !" revista de Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Ás 20 e ás 22 horas.

REPÚBLICA — "É p'ra cabeça". Pela Companhia Brejeira. Ás 21 horas.

REGINA — "Os homens preferem as viuvas". Pela Companhia Dulcina-Odilon. Ás 20 e ás 22 horas.

COPACABANA — "O patinho de ouro". Pela Companhia Roulien. Ás 21 horas.

CARLOS GOMES — "O ébrio". Pela Companhia Vicente Celestino. Ás 20e ás 22 horas.

A temporada de Raul Roulien

O espetáculo desta noite no Teatro Cassino Copacabana será em homenagem ás embaixadas argentina e paraguaia e á Escola Militar, do Paraguai. Subirá á cena a comédia "O Patinho de Ouro", brilhante desempenho de Roulien, Laura Suarez, Cacilda Backer, Rosita Rocha, Ferreira Maia, Sadi Cabral.

Amanhã, realizar-se-á a "avant-premiére" de "Nenem do Amor", a nova peça que Roulien apresenta ao público carioca.

NOTAS DIVERSAS

- NO TEATRO JOÃO CAETANO estão se realizando as últimas representações da revista de Freire Junior, "Silêncio, Rio !" Na próxima sexta-feira a Companhia Alda Garrido apresentará a nova peça da temporada, "Boa Vizinhança", original de Rubem Gil e Alfredo Breda.
- TERMINANDO a sua temporada no Teatro República, segue para São Paulo a Companhia dirigida pelo Sr. Jardel Jercolis.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Casei-me com um anjo". Pela Companhia Eva Tudor. Ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "O Inimigo das Mulheres", comédia. Pela Companhia Procopio Ferreira. Ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Pode ser ou tá dificil ?", revista. Ás 20 e ás 22 horas.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Está ensurdecendo-se e tem zumbidos nos ouvidos?

Prove este remedio

Se V. S. está ensurdecendo-se e teme a surdez catarral, ou se tem nos ouvidos ruidos roucos, retumbantes ou sibilantes, obtenha de seu farmaceutico um frasco de PARMINT.

Tomando-se uma colher das de sopa quatro vezes ao dia, este remedio pode aliviar prontamente o mal-estar causado pelos zumbidos nos ouvidos. A obstrução nasal desaparece, a respiração se faz mais facil e o humor do nariz cessa de cair na garganta. Este remedio é agradavel ao paladar.

Todas as pessoas que se vejam ameaçadas de surdez catarral ou que tenham zumbidos nos ouvidos, deveriam experimentar esse remedio.

John H. Whitney vai tambem à Argentina

John H. Whitney, uma das figuras mais notaveis do cinema norteamericano, que ora se encontra entre nós, seguirá breve para a Argentina, em missão do Departamento de Teatro e Cinema do Serviço de Coordenação dos Negócios Interamericanos. No Brasil, Whitney tem sido muito homenageado, destacando-se o grande almoço que lhe ofereceu o Comité Brasileiro de Estudos de Produção Cinematográfica, do qual fazem parte os Srs. Lourival Fontes diretor do DIP, Herbert Moses, presidente da ABI e Roquette Pinto, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo. John H. Whitney foi o financiador do films como "E o vento levou" e "Rebeca".

CELEBRANDO A GLÓRIA DA NACIONALIDADE

A PALAVRA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PAGINA

mória dos seus pro-homens, mobilizado, unido e pronto a tudo empreender pelo engrandecimento da Pátria. As festividades que outrora tinham o cunho formalístico das comemorações puramente convencionais assumem, hoje, o carater amplo e sugestivo de verdadeiras consagrações coletivas. Todos participam do regozijo nacional. Em todos os espíritos bem formados transparece o orgulho de ser brasileiro e trabalhar pelo progresso comum.

Felizmente não chegou o momento de por à prova as nossas reservas de energia moral e ação patriótica. Ainda gozamos de tranquilidade para trabalhar e produzir e, neste centésimo décimo nono aniversário do grito do Ipiranga, a família brasileira pode reunir-se e celebrar a data magna da nacionalidade sem lutos e sem lágrimas.

O panorama da vida de outras nações, em outros continentes, é, entretanto, diferente e confrangedor. O povo e o governo do Brasil teem sabido, na difícil emergência que atravessamos, conservar a equanimidade, guardar-se serenamente, evitar os perigosos choques de forças que tantas desgraças e tristezas veem causando à humanidade.

Somos uma nação pacífica e o nosso maior empenho consiste em permanecer afastados das terríveis contingências da guerra. Não damos nem alimentamos motivos para vinditas ou desagravos de outros povos. Não podemos, porem, prever como se desenvolverão os acontecimentos, em que condições seremos chamados a participar dos mesmos e qual o quinhão de esforço que exigirá de nós a reforma violenta do mundo civilizado.

Não nos façamos, por consequência, ilusões otimistas, e preparemo-nos para enfrentar as piores eventualidades. É preciso manter alertados os espíritos, é preciso que o patriotismo exalte os nossos sentimentos e a disciplina das nossas atividades se torne cada vez mais estreita e mais firme. Só assim estaremos em condições de mobilizar, a qualquer momento, os nossos recursos materiais e valores morais a serviço da própria defesa ou em função dos nossos compromissos na obra de cooperação panamericana.

O imperativo da união nacional continua sendo a nossa palavra de ordem. Não há, na conjuntura difícil da nossa época, lugar para as salvações individuais, para os privilégios de poucos, para as vantagens de grupos ou facções. Os interesses da coletividade sobrepõem-se aos interesses pessoais. Quando existe a iminência de perigo não é possivel atender reivindicações particulares nem admitir situações excepcionais edificadas à custa do sacrifício da maioria da população. Não devemos esquecer a lição recente dos acontecimentos: ou se salvam todos ou perecem todos.

A Nação compreende e aplaude a atitude mantida até agora pelo governo. A mesma serenidade deve ser observada daqui por diante, nesta verdadeira vigília de armas a que se submetem os povos que querem sobreviver livres e soberanos. Tudo empenharemos para que a tranquilidade dos lares, a ordem no trabalho, o constante esforço para progredir não sejam perturbados.

Estas palavras de confiança e da firmeza dirigidas aos brasileiros creio que tambem podem ser ouvidas pelos demais povos irmãos da América. A união nacional é uma premissa da união continental. Para que possamos guardar o nosso estilo de vida, as caracteristicas profundas herdadas dos nossos maiores, a forma essencial da nossa civilização, impõe-se suprimir as possibilidades de querela, apagar os ressentimentos e desfazer os receios impróprios de vizinhos que se estimam. As nossas armas nunca deverão voltar-se contra irmãos; a preparação bélica dos povos americanos é defensiva e, propriamente, não pertence somente à Nação que a detem — pertence a todos e constitue o arsenal do Continente. Não está no espírito, como não está na linha política da América, agredir nenhum povo ou violar o direito de outrem. O que existe, entretanto, arraigado no coração de todos, das praias do Atlântico às do Pacífico, é o sentimento da inviolabilidade do patrimônio continental. Qualquer agressão, venha de onde vier, há de encontrar-nos formando o bloco mais numeroso de nacionalidades que já constituiu uma aliança defensiva.

Brasileiros.

A presença das brilhantes delegações de povos vizinhos e as mensagens calorosas recebidas de todas as nações deste hemisfério demonstram uma perfeita compreensão dos nossos objetivos de progresso e da sinceridade da nossa conduta política.

As representações da Argentina e do Paraguai — a primeira chefiada pelo seu ilustre ministro da Guerra e ambas trazendo o escol da sua juventude militar — mostram, ainda, a edificante confraternização das nossas armas.

Neste glorioso 7 de setembro cheio de vibração cívica, concito o povo brasileiro a continuar disciplinado e coeso, laborioso e confiante, porque, mesmo através de riscos e provações, saberemos manter bem alta e inviolavel a dignidade da Pátria.".

A saudação do presidente Roosevelt ao Brasil

O presidente Franklin Roosevelt dirigiu ao Brasil a seguinte saudação, em homenagem à data da nossa Independência, lida em português pelo embaixador Carlos Martins Pereira e Souza e irradiada para o nosso país por intermédio do Departamento de Imprensa e Propaganda:

"Na memorável data de hoje, os Estados Unidos da América se associam ao Governo e ao povo brasileiros nas comemorações do Grito do Ipiranga — a vibrante declaração da Independência brasileira, proclamada por D. Pedro.

O espírito de independência tornou desde cedo os Estados Unidos da América e o Brasil povos irmãos, capazes de se compreenderem, apreciarem e respeitarem em suas idéias e atitudes. Inúmeros e sólidos laços vieram ligar ainda mais os dois povos pela amizade e pela comunidade de interêsses. Esses laços são velhos e duradouros.

O Brasil, não só por palavras, como por atos, demonstrou invariavelmente seu sentimento de fraternidade para com as nações americanas. O Brasil sempre serviu com denôdo à causa da arbitragem e da paz. O Brasil nunca acalentou projetos de agressão contra nação alguma. A política do Brasil baseou-se sempre na amizade e na solidariedade continentais. Como o Brasil, os Estados Unidos tambem creem nesses princípios e continuarão a defendê-los com todos os seus recursos materiais e morais.

É justamente devido a essa unidade fundamental de vistas e de propósitos dos dois países, que a recente mensagem de amizade do Presidente Vargas, no dia da Independência americana, tocou tão fundamente o coração do povo dos Estados Unidos. E é devido ainda a esse fato, que me é tão grato responder àquela mensagem no dia em que se comemora a aparição do Brasil, no seio das nações independentes, como uma força autônoma, votada aos princípios da justiça e da fraternidade — aparição essa de que temos orgulho de havermos sido os primeiros a reconhecer.

A conquista e a agressão estão lançando na pobreza e na miséria mais abjeta, países até bem pouco grandes, felizes e pacíficos. Contra elas nenhuma nação se sente a salvo. Nunca o mundo necessitou tanto do restabelecimento dos ideais de paz e justiça, pelos quais sempre viveu e bateu-se o Brasil. E eu sei que eles sempre terão a defendê-los um Brasil cada vez mais prestigioso e forte".

Espetáculo imponente a parada militar

Entusiasticamente aclamado o chefe da Nação — Forças paraguaias e argentinas no garboso desfile — As unidades que participaram da demonstração — Felicitado o ministro da Guerra

Teve brilho excepcional a grande parada militar realizada ontem, em homenagem à data da Independencia do Brasil.

Nela tomaram parte forças do Exército, da Marinha, cadetes argentinos e paraguaios, que ora visitam o nosso país, e Forças Auxiliares do Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais e Paraná.

Desde o Pavilhão Mourisco à Praça da República, onde se estendia a tropa em formautra, imensa multidão, disposta em duas filas, se comprimia, cheia de vibração cívica, para aplaudir os nossos soldados e a juventude militar da Argentina e do Paraguai, confraternizados na comemoração da maior data brasileira. Era devéras emocionante o entusiasmo popular à passagem dos cadetes argentinos, paraguaios e brasileiros, das tropas de Marinha e do Exército, das policias do Distrito Federal, São Paulo e Minas, do Corpo de Bombeiros, enfim, de todas as forças de terra e mar que, garbosas, desfilaram pelas praias de Botafogo, Russell e Flamengo, até o Quartel General, sob palmas estrepitosas.

E os aplausos do povo culminaram numa das maiores apoteoses até hoje feitas ao presidente da República, que fez todo o trajeto até o Palácio da Guerra sob o calor das palmas e das aclamações.

A posição das tropas

Desde cedo o trajeto compreendido entre a praia do Flamengo e a Avenida Rio Branco, até a esquina de Visconde de Inhauma, se achava completamente ocupado por tropas, assim dispostas: carros de assalto e demais divisões motorizadas do Exército, na praia do Flamengo, acima da rua Paissandú; desta rua até a esquina de Visconde de Inhauma, estavam assim formadas: cavalaria da Policia Militar do Distrito Federal, cavalaria do Exército, Dragões da Independência, Grupos de Artilharia Divisionária, três companhias da Policia Militar, infantaria do D. Federal; 6.º Batalhão de Infantaria da Policia de Minas, Policia de São Paulo, secção de metralhadoras pesadas e leves do Exército; Batalhão de Guarda; Centro de Preparação de Oficiais da Reserva; Escola Militar; Escola Naval; alunos das escolas Militar e Naval da Argentina e do Paraguai; Fuzileiros Navais e Marinha de Guerra. A rua Visconde de Inhauma, bem como toda a Avenida Rio Branco, encontrava-se repleta de populares.

Na Praça da República

A Praça da República foi ótimo local para a realização da parada deste ano.

A ordem verificada durante todo o tempo do desfile, e a própria disposição das arquibancadas para o povo, e cordões de isolamento, sobretudo, nada deixaram a desejar. No quartel general, momentos antes da chegada do presidente Getulio Vargas, oficiais argentinos, paraguaios e brasileiros palestraram animadamente. Enquanto isso, chegavam as autoridades. Todos os ministros de Estado, generais e almirantes que servem nesta capital, o prefeito do Distrito Federal, o chefe de Policia, o embaixador dos Estados Unidos e figuras diplomáticas dos países representados junto ao nosso governo, missões militares acreditadas, o núncio apostolico, D. Aloysio Masella, general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, familias e demais convidados especiais. Os oficiais argentinos e paraguaios, que se encontram na escadaria do Palácio da Guerra, foram convidados a se deixar filmar e fotografar.

O presidente da República passa em revista as tropas

Pouco depois das nove horas, o presidente da República deixou o Palácio Guanabara e ganhou a rua Paissandú. Em seu carro, viajavam o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidência e comandante Octavio Medeiros, tambem da Casa Militar do chefe do governo. Imediatamente após, vem ao encontro do carro presidencial, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar. Vem a cavalo, acompanhado de seu Estado Maior. Toma posição ao lado do automovel em que viaja o Sr. Getulio Vargas e acompanha-o a trote curto. O presidente da República dá início à inspeção das tropas formadas ao longo da praia do Flamengo, praia do Russell, jardim da Glória e Avenida. As tropas prestam-lhe continência e o povo aclama-o entusiasticamente.

Delirantemente aclamado!

Quando o Sr. Getulio Vargas assoma da varanda do Palácio da Guerra, o povo porrompe na mais entusiástica aclamações, vivando o presidente com pequenas bandeiras brasileiras. Imediatamente após, outro espetáculo curioso haveria de arrancar vivas do povo, eram várias centenas de pombos que revoavam, para em seguida sumirem-se entre as árvores do Campo de Santana.

O desfile

Faltando pouco minutos para as 10 horas, o microfone instalado numa das dependências do Ministério da Guerra, e que se comunicava para fora, anuncia o início do desfile, com a aproximação do general Silva Junior e seu Estado Maior. O comandante da 1ª Região Militar vem para diante do Quartel General, apresenta armas ao presidente da República e toma posição, entre a estátua de Benjamin Constant e a arquibancada popular que ficou localizada em frente à escola Rivadavia Corrêa.

O 1º Grupamento

Passa o 1º Grupamento, sob o comando do contra-almirante Melquiades Portela Ferreira Alves, que cavalga, junto com seu Estado Maior, à frente da banda de Fuzileiros Navais. Esta entra executando um dobrado. O contra-almirante toma posição ao lado do general Silva Junior, e passa a primeira tropa. São forças da nossa Marinha de Guerra. Marcham disciplinadas, arrancando inumeros aplausos. Em seguida, passam os Fuzileiros Navais, sob palmas da multidão. Findo o desfile do 1º Grupamento, o contra-almirante Portela presta continência ao presidente da República e retira-se.

O 2º grupamento

O 2º Grupamento é composto das forças escolares. Aproxima-se o general Isauro Reguera, seu comandante, presta continência ao chefe do governo, e toma posição em frente o Quartel General, juntamente com seu Estado Maior, composto de cadetes.

Passa a Escola Naval argentina

Entra na praça da República a Escola Naval argentina. A banda de música é um misto de instrumentos de sopro, caixas-surdas e clarins, conseguindo interessante efeito. Marcham com elegância e recebem justos e vibrantes aplausos.

A Escola Militar Paraguaia

Passa em seguida, a Escola Militar paraguaia. Ao atingir a bandeirinha limite do portão principal do Quartel General, os cadetes do país vizinho executam o passo do ganso, marcha militar, ao som de tambores e caixas, sob palmas gerais. Os alunos militares da Argentina e do Paraguai, passado o desfile, saem de forma e se agrupam em torno à estatua de Benjamin Constant.

A Escola Naval

A Escola Naval brasileira é a terceira, das forças escolares, a desfilar. À sua frente marcham porta-bandeiras da Escola Naval, da Escola de Guerra e do C. P. O. R. O ritmo e a galhardia são os caracteristicos principais dos jovens guardas-marinha.

Desfila a Escola Militar

Desfila, após, a Escola Militar, sob as mais vibrantes aclamações. Os cadetes brasileiros, perfeitamente disciplinados, oferecem magnifico espetáculo de galhardia e entusiasmo. Ao nosso lado, um oficial paraguaio comenta a perfeição da marcha dos futuros oficiais brasileiros com palavras altamente lisonjeiras. A Escola Militar fez formar a infantaria, artilharia, cavalaria e engenharia.

O C. P. O. R.

Passam em quinto lugar os alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. Apresentaram-se de uniforme verde-oliva com equipamento branco. Formaram a infantaria, artilharia e cavalaria.

O 3º Grupamento

Comanda o 3º grupamento o general Heitor Borges. Logo em seguida, toma posição tambem o general Rego Barros, comandante da Defesa de Costa do D. Federal. Desfila em primeiro lugar o Batalhão de Guardas.

Em prosseguimento, passam forças motorizadas e tropas pertencentes aos fortes. Em seguida, desfila o 1.º Batalhão de Caçadores. O povo não regateia aplausos às forças do Exército.

O 4º Grupamento

O 4.º Grupamento é composto de tropas do Exército das Segunda, Quarta e Quinta Regiões Militares, respectivamente, de São Paulo, Minas e Paraná. Formou apenas a infantaria de cada uma daquelas representações militares.

Terminado o desfile das tropas estaduais, o general Rego Barros retirou-se, seguido de seu Estado Maior.

O 5º Grupamento

Vem comandando o 5.º Grupamento o general Silo Portela, diretor do Material Bélico do Exército. Estão compreendidos nesse agrupamento o 1.º Regimento de Infantaria, o 2.º Regimento de Infantaria e um Batalhão de Metralhadoras, com relação ao Exército. Formam tambem Forças Auxiliares, daqui e dos Estados de São Paulo, Minas e Paraná. As Forças Auxiliares são as Policias Militares, que vieram a esta capital especialmente para tomar parte nas comemorações do 7 de Setembro. O povo aclama-as vibrantemente.

O 6º Grupamento

Passam em seguida, tropas do 6.º Grupamento. Primeiro, é o 1.º Regimento de Artilharia Montada (1.º e 2.º Grupos); 1.º Regimento de Cavalaria Divisionária (Dragões da Independência); Regimento Andrade Neves; Cavalaria da Policia Militar do Distrito Federal; carros de assalto e metralhadoras pesadas anti-aéreas; forças motorizadas da Policia Militar do Distrito Federal; 1.º Grupamento de Obuzes; Serviço de Rádio; 1.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, com enormes canhões, aparelhos de escuta e refletores; 1.º Grupo do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea; 1.º Grupo do 3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea; 1.º Batalhão de Transmissões Vilagran Cabrita.

Um detalhe interessante foi a apresentação em público, pela primeira vez, dos possantes carros de assalto e canhões anti-aéreos recem-comprados pelo nosso govreno para o Exército. A multidão irrompeu em aplausos.

A contribuição das Forças Aéreas Brasileiras

A aviação não podia deixar de contribuir, de maneira brilhante, para o maior êxito das solenidades que foram levadas a efeito em homenagem à data maxima nacional. Precisamente às 11 horas e 30 minutos, sobrevoavam a Praça da República tres esquadrilhas de aviões da F.A.B., compostas de aparelhos do Exército e da Marinha, recentemente incorporados ao Ministério da Aeronáutica. Mesmo cá de baixo, o povo não pôde deixar de aplaudir os intrépidos aviadores brasileiros, pelo esplêndido espetáculo de civismo e disciplina técnica que ofereceram.

Termina o desfile

Faltando dez minutos para as 12 horas, o general Silva Junior, acompanhado pelo seu Estado Maior, afasta-se do local onde estivera todo o tempo, aproxima-se da escadaria do Quartel General, apresenta armas ao presidente Getulio Vargas e anuncia que estava terminado o desfile das tropas.

Rompidos os cordões de isolamento

A despeito da maxima ordem verificada em todo o tempo de duração da parada, o povo não se pôde conter, quando o presidente Getulio Vargas deixou seu lugar na varanda do Palácio da Guerra, para retirar-se. Verdadeira onda humana, entre vivas e aplausos, irrompeu de todos os cantos, ansiosa por ver de perto e ovacionar o presidente da República. Momentos após, o Sr. Getulio Vargas, justificando, com seu sorriso, todo aquele entusiasmo popular, subiu para seu carro, saudando, então, de pé, o povo que o aclamava delirantemente.

Comprimentado o ministro da Guerra

Momentos anter de retirar-se, o presidente Getulio Vargas dirige-se ao general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, aperta-lhe a mão e o felicita pelo brilhantismo do desfile militar.

ANO XXXI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 8 de setembro de 1941 — N. 10.624

O DISCURSO DE CHURCHILL

LONDRES, 8 (U. P.) — Um minucioso estudo da situação bélica, agravada pela incessante pressão dos exércitos germânicos contra as forças russas, e a série de fatores que novamente parece levar os Estados Unidos à guerra, será feito pelo primeiro ministro Winston Churchill na Câmara dos Comuns logo que o Parlamento voltar a reunir-se, em um futuro próximo.

A NOITE

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA

Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

CELEBRANDO A GLÓRIA DA NACIONALIDADE

Esplêndidas de vibração cívica as cerimônias que assinalaram o Dia da Independência - O discurso do presidente Vargas à Nação - "Em todos os espíritos bem formado transparece o orgulho de ser brasileiro" - O Brasil em face do mundo convulsionado - "Não podemos prever como se desenvolverão os acontecimentos, em que condições seremos chamados a participar dos mesmos e qual o quinhão de esforço que exigirá de nós a reforma violenta do mundo civilizado", disse S. Excia. - Grandiosa a parad[a] militar - Entusiásticos aplausos do povo ao expressivo desfile - A grandiosa concentração no Estádio do Vasco - Ovacionado pelo povo o chefe da Naçã[o]

O presidente Getulio Vargas — tendo ao lado sua Exma. esposa, Sra. Darcy Vargas, os ministros Gaspar Dutra, Henrique Guilhem, Gustavo Capanema, o ministro general Juan Tonazzi, o coronel Andrés Aguilera, e outras altas autoridades — quando fazia seu discurso do estádio do Vasco.

Cadetes argentinos e paraguaios participando do desfile. Os jovens militares de Assunção march[...]

A PALAVRA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Foi este o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas n[a] Hora da Independência, no estadio do Vasco da Gama:

"Brasileiros.

Conforta o coração de quantos nasceram ou vivem nesta fecun[da] e hospitaleira terra apreciar, em dia como este, o entusiasmo viril [do] nosso povo, vê-lo integrado nas demonstracões de jubilo civico d[a] mo[ci]dade e dos nossos soldados, aplaudindo-os e rememorando os feitos d[os] nossos heróis, na firme disposição de imitá-los se as circunstâncias a[s]sim o exigirem.

Vejo com grande alegria tão vigoroso renascimento da consciên[cia] nacional. O povo brasileiro, de norte a sul, em todos os quadrantes, n[as] mais distantes cidades, nos povoados mais longinquos, reverencia [...]

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Incêndio num ônibus

Os bombeiros do Posto do Cais do Porto, sob o comando do tenente Mello, quando regressava de um socorro à rua S. Luiz Gonzaga, atendeu a um incêndio que lavrava no ônibus n. 19 da Viação S. Jorge, que se encontrava estacionado no Largo do Pedregulho.

As chamas foram extintas, sendo que não houve vitimas.

Aspecto parcial das arquibancadas do estádio do Vasco, cujas dependências ficaram inteiramente lotadas pela enorme massa popular que acorreu a presenciar o emocionante espetaculo cívico.

ANO XXXI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 8 de setembro de 1941 — N. 10.624

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

ARRASADOR

COMO OS MAIS INTENSOS ATAQUES A LONDRES!

A RAF despejou sobre Berlim tantas bombas como a Luftwaffe nos seus mais destruidores raids

LONDRES, 8 (R.) — O ataque que a RAF desfechou ontem contra Berlim, exatamente no primeiro aniversário do início da "blitz" aérea alemã contra Londres, pode ser considerado como tão violento como qualquer um dos grandes ataques que a Luftwaffe levou a efeito contra a capital britânica no período em que os seus bombardeios eram os mais intensos. Como se sabe, Berlim, alem das muitas e importantes fábricas de armamentos que possue, é ainda o ponto central de todo o sistema ferroviário alemão.

Numerosas "Fortalezas voadoras"

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — Os circulos autorizados declararam que o "raid" da noite passada a Berlim excedeu qualquer outro dos anteriores quanto ao peso das bombas arremessadas.

Do bombardeio participaram numerosas "fortalezas voadoras".

Segundo a Press Association o ataque foi o mais demorado e o mais violento, resultando num sucesso completo.

5 horas

LONDRES, 8 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o ataque da noite passada a Berlim foi o mais violento até então desfechado pela RAF contra a capital do Reich. Os pilotos britânicos

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

O presidente Vargas agradecendo, da sacada do Ministério da Guerra, as manifestações que lhe prestava o povo durante o desfile do Dia da Pátria

Falando ao Brasil e à América

O discurso do presidente Getulio Vargas na cerimônia de ontem

A cerimônia de ontem, tocada de incomparavel grandiosidade, e quando os cânticos da juventude iam transfigurar o próprio cenário, vertendo o estádio em catedral dos ritos e mistérios do nosso patriotismo — adquiriu uma suprema ressonância a palavra do presidente Getulio Vargas. Em horas desiguais do destino, que vão da bonança à procela, a Nação se habituou a ouvir a voz do seu Chefe, ora como uma advertência, para a por em guarda, ora como um fanal, para lhe iluminar o caminho: em todas as horas, tem sabido

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Maria de Sá Earp Vaghi e Giacomo Vaghi

O refúgio tranquilo dos artistas

Maria de Sá Earp e Giacomo Vaghi nos dão suas impressões — Um "Barbiere" excepcional — Cantor e pescador (Texto na 8ª página)

Até bruxas de pano e papagaios de papel

Teem a sua importância científica — Fala à NOITE o Prof. Joaquim Ribeiro, principal organizador da 1ª Exposição de Folclore Carioca — A alma popular expressa nos mais variados objetos — A linguagem dos brinquedos — O avião-fantasma (Texto na 7ª página)

O professor Joaquim Ribeiro quando falava à NOITE

General Mario Menocal, ex-presidente de Cuba, que acaba de falecer — (Texto na 6.ª página)

PALERMO SOB BOMBARDEIO DA RAF

ROMA, 8 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que cinco ondas sucessivas de aviões britânicos atacaram Palermo na noite última, ocasionando a morte de dezesseis pessoas e ferimentos em 25. Um aparelho britânico foi abatido pelos canhões antiaéreos.

Competirão centenas de atletas

Encerram-se hoje às 18 horas, na redação de A NOITE, as inscrições da VI Corrida da Primavera

A "Corrida da Primavera", competição atlética que se inscreve entre as mais empolgantes provas esportivas do ano, instituida pelo Primeiro Batalhão de Caçadores e A NOITE na cidade de Petrópolis e oficializada pelo Ministério da Guerra e

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

ÍNTEGRA, DENTRO DO ESPÍRITO CONTINENTAL, A PÁTRIA SONHADA PELOS NOSSOS MAIORES!

Walt Disney voltará no Carnaval

Quando Walt Disney e sua esposa embarcavam no avião

Definitivamente assentada a inclusão do papagaio na familia Pluto, Mickey & Cia. — "Estas três semanas foram a fase mais movimentada e ocupada da minha vida" — A partida para Buenos Aires (Texto na 8ª página)

RENDEU-SE O SUBMARINO

LONDRES, 8 (R.) — O Almirantado deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Um dos nossos aviões de fabricação norteamericana, do tipo "Hudson", recentemente avistou e atacou um submarino inimigo que navegava em águas do Atlântico. Em consequência desse ataque, o "U" foi forçado a vir à tona, gravemente avariado, entregando-se logo depois. Diante das péssimas condições atmosféricas reinantes no momento e uma vez que não havia nenhuma das nossas unidades pelas vizinhanças, a tripulação do submarino permaneceu a seu bordo, mantendo-o, todavia, à tona d'água. Enquanto isso, o "Hudson" foi substituido por um hidroavião, "Catalina", do comando do litoral, que ficou patrulhando o local até a chegada de uma unidade de guerra. No entanto, o tempo continuava tão mau que durante várias horas foi impossivel arriar os escaleres de bordo. O submarino inimigo continuou à flor d'água durante todo o tempo, sob a vigilância dos canhões dos nossos navios. Depois de algum tempo, com a melhoria das condições atmosféricas, as nossas equipagens abordaram o "U" alemão, terminando a sua captura. Esse submarino, devidamente rebocado, foi depois conduzido para um dos nossos portos."

"Guerra aberta", contra os alemães

VICHY, 8 (A. P.) — O jornal parisiense "Cri du Peuple" compara a situação, em Paris, como uma "guerra aberta" contra os alemães.

(Outros telegramas na 2ª página)

A unidade fundamental das Américas

Significação da mensagem do presidente Roosevelt

A mensagem irradiada, na noite de ontem, pelo presidente Franklin Delano Roosevelt, através da palavra do embaixador do Brasil em Washington, tem uma profunda e eloquente significação, pois representa um teste-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Como decorreu o banquete da imprensa paulista em homenagem às forças da 2ª R. M. — Os discursos pronunciados — Brinde de honra ao Chefe do Governo

(Texto na segunda página)

Mais três

ROMA, 8 (H. T.) — Segundo noticia o "Popolo di Roma", três novos navios-tanque norteamericanos carregados de petróleo navegam neste momento no mar do Japão, com destino ao porto russo de Vladivostock. Esses navios partiram do porto norteamericano de São Francisco da California.

Esmeralda Guimarães, a afogada da avenida Niemeyer. — (Noticia na 2ª página)

Pacífico resolve o equilíbrio da mesa...

Moscou anuncia que as tropas alemãs estão na defensiva em todos os setores

(Telegrama na 2ª página)

ARRAZADOR

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

provocaram numerosos incêndios, particularmente no centro urbano, onde foram observados os mais importantes. Calcula-se que o ataque se prolongou por cinco horas.

Informes autorizados de Londres

LONDRES, 8 (A. P.) — Declarou-se autorizadamente que Berlim foi atacada ontem, à noite, "por poderosa força aérea da RAF e que grande número de bombas explosivas e incendiárias foram atiradas". Os resultados do ataque assim como os do feito tambem a Kiel, com luar pleno, foram perfeitamente observados. Acrescenta-se que a maioria "das centenas" de aviões ingleses de bombardeio, que voaram sobre a Alemanha, concentrou-se sobre Berlim, inclusive alguns dos aparelhos mais pesados da RAF.

27 mortos em Berlim, segundo a D. N. B.

BERLIM, 8 (U. P.) — A Agência DNB informa que em consequência do ataque aéreo de ontem à noite, morreram 27 pessoas, acrescentando que sobre a própria cidade foram derribados três bombardeiros inimigos.

Uma "amostra"

LONDRES, 8 (R.) — Os meios autorizados desta capital afirmam que o violento ataque que Berlim experimentou durante a noite passada, constitue apenas "uma amostra" dos bombardeios muito mais violentos que a RAF pretende desfechar contra a capital do Reich durante o próximo inverno.

O comunicado alemão

BERLIM, 8 (A. P.) — Foi distribuido pela manhã o seguinte comunicado:

"Aviões ingleses de bombardeio realizaram ontem, à noite, ataques incendiarios e de [illegible] significante sobre o norte e noroeste da Alemanha. Uma esquadrilha veio até Berlim, mas somente um número restrito de aparelhos pôde romper a barragem anti-aérea. Por terem esses aviões atirado bombas explosivas e incendiárias em bairros residenciais, a população civil sofreu diversos mortos e feridos. Não houve dano militar ou industrial de guerra. Segundo as informações até esta manhã disponíveis, o fogo anti-aéreo e os caças noturnos derrubaram nove aparelhos inimigos."

27 mortos, segundo Berlim

BERLIM, 8 (A. P.) — No "raid" aéreo inglês contra Berlim ontem, à noite, morreram vinte e seis pessoas. Há receios, todavia, de que esse número ainda aumente, dada a gravidade de alguns feridos.

Cinco vezes mais violento do que o anterior

LONDRES, 8 (R.) — Sabe-se agora que das várias centenas de aparelhos da RAF que tomaram parte na ofensiva da noite passada, a maior parte concentrou as suas atividades sobre Berlim.

Nesse ataque, foram empregados os aviões de bombardeios dos maiores tipos de que dispõe a RAF, sendo que a carga de explosivos que deixaram cair sobre a capital alemã foi muito maior que em qualquer outra ocasião.

Admite-se mesmo como possivel que o ataque da noite passada foi cinco vezes mais violento que o que a RAF levou a efeito contra Berlim ainda há poucas noites atrás e que os próprios alemães confessaram ter sido "bastante pesado".

Kiel não é mais objetivo principal

LONDRES, 8 (R.) — O correspondente aeronáutico da Reuters foi informado de que Berlim foi ontem o principal objetivo dos ataques realizados pela RAF. Esse fato é pouco comum e provavelmente único, que um tão importante objetivo como a base naval de Kiel, tenha passado para um segundo plano.

Esperam-se outros pormenores sobre esse ataque, dentro de pouco tempo, não se devendo presumir, entretanto, que um número record de bombardeiros tenha visitado a capital germânica.

Os bombardeiros pesados da RAF teem atualmente uma capacidade de carga muito maior que os anteriores, o que lhes permite levar maior quantidade de bombas de uma só vez.

Todos os aeródromos alemães, da Holanda ao litoral bretão

LONDRES, 8 (R.) — Os pilotos da RAF mantiveram-se ativos durante toda a noite passada, no decorrer da qual os bombardeiros "Havoc", de fabricação norteamericana, atacaram todos os aeródromos alemães que se estendem desde a Holanda até o litoral bretão.

A tripulação de um desses aparelhos, composta de polonoses, conseguiu incendiar um dos grandes aeródromos alemães localizados na Bretanha. Outro aeroporto francês foi tambem presa das chamas, que eram visiveis a 25 milhas de distância. Dois dos "Havocs" atacaram o campo de pouso de Abbeville; o primeiro, ateou vários incêndios logo à sua chegada, ao passo que o outro, que surgiu pouco depois, deixou cair outras bombas incendiárias e explosivas sobre as instalações inimigas.

A Gestapo em ação contra os que manifestam o seu descontentamento

LONDRES, 8 (R.) — De acordo com certas noticias aqui recebidas, 250 mulheres alemãs foram presas em Haguenau, no baixo Rheno, em consequência das suas expressões de descontentamento contra as atuais condições de vida a que estão submetidas, em consequência dos incessantes bombardeios da RAF.

Alem disso, sabe-se ainda que mais de 250 agentes da Gestapo que se achavam destacados em Strasburg foram agora enviados para a Alemanha afim de reforçar as forças policiais do distrito do Ruhr, onde o descontentamento da população civil tem se mostrado de forma mais violenta.

Ainda hoje, às 8 horas, ardiam os incêndios

LONDRES, 8 (A. P.) — Os incêndios ateados em Boulogne-Sur-Mer pelas bombas dos aviões ingleses, ainda estavam ardendo às 8 e meia, aqui e ali, sendo as chamas visiveis da costa inglesa. Viam-se especialmente grandes navios de munições e depósitos explodindo [illegible] altíssimas.

O ataque alemão à Inglaterra — Comunicado do Ar e da Segurança Nacional

LONDRES, 8 (H. T.) — Os Ministérios do Ar e da Segurança Nacional distribuiram em conjunto o seguinte comunicado oficial:

"A ação da aviação inimiga foi muito limitada na noite passada, dirigindo-se principalmente contra as cidades da costa oriental da Inglaterra e da Escócia.

Caíram bombas em vários pontos da costa sudeste e tambem num ponto do leste da Inglaterra, causando alguns prejuizos e pequeno número de vítimas.

Em outros pontos do território os danos são insignificantes."

Cidades visadas pela aviação alemã

BERLIM, 8 (U. P.) — A Luftwaffe atacou, ontem à noite, as cidades britânicas de Great Yarmouth, Boston, Peterhead, Margate e Ramsgate, assim como o estuário do Tamisa e as desembocaduras dos rios Huber e Tyne.

Tambem sobre Oslo as "fortalezas voadoras"

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — Poderosas "fortalezas voadoras" britânicas atacaram Oslo, arremessando bombas em vários pontos da cidade.

As baterias anti-aéreas atiraram furiosamente contra os aparelhos atacantes.

A nova catedral de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se ontem a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da nova catedral de Belo Horizonte, que será erguida futuramente na praça do Cruzeiro, majestoso templo para cuja construção foi iniciada uma grande campanha sob os auspicios do arcebispado metropolitano com a cooperação dos circulos católicos.

De Pouso Alegre para Itajubá

BELO HORIZONTE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — O governador do Estado promoveu por merecimento para a comarca de Itajubá, de 1ª entrancia, o juiz de direito de Pouso Alegre, bacharel Paulo Moraes Jardim.

O Tempo

MAXIMA, 21.3 — MINIMA, 14.1
TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Variaveis, frescos.

NA DEFENSIVA OS ALEMÃES!

MOSCOU, 8 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — A rádio-emissora desta capital passou em revista, esta manhã, os acontecimentos das últimas vinte e quatro horas na frente oriental. Depois de comunicar como habitualmente que a luta continuara encarniçada ao longo de todo o front, a rádio declarou alguns pormenores dessa luta.

Disse que, em vista dos contra-ataques russos, os alemães estavam, desde agora, na defensiva em todos os setores, acentuando particularmente os avanços realizados pelos russos, sob o comando do general Timoshenko, no setor de Gomel, e na região do lago Ladoga. Na zona do rio Dnieper, as forças russas atravessaram novamente o rio estabelecendo contacto estreito com os atacantes. Na frente de Leningrado e ao norte de Novgorod, estava detido o avanço alemão, e havia sido muito diminuida a pressão sobre Odessa.

A mesma irradiação declarou, repetindo informações já divulgadas, que as comunicações com Leningrado continuavam mantidas, desmentindo-se tambem a informação de que os alemães haviam capturado Bryansk. As populações civis, atendendo às recomendações das autoridades, estavam cooperando ativamente na defesa das cidades atacadas.

"Guerra aberta", contra os alemães

(Titulos principais na 1ª pag.)

As represálias tornam as coisas piores

VICHY, 8 (A. P.) — Os circulos oficiais já não procuram esconder a gravidade da situação na zona ocupada, nem o fato de que as represalias somente fazem as coisas piores. A agência oficial francesa escreve: "Podemos esperar que os incidentes de rua se multipliquem".

Pelo atentado contra o sargento alemão, três franceses fuzilados

VICHY, 8 (A. P.) — Anuncia-se que os três cidadãos franceses fuzilados, sábado último, em represália ao atentado contra o sargento alemão, eram comunistas.

Não foram revelados os seus nomes.

Fuzilado um francês porque ajudou seus compatriotas a fugir da prisão

VICHY, 8 (A. P.) — Os alemães anunciaram que um francês foi fuzilado, no dia 1º de setembro, por ordem da Corte Marcial alemã, de Nantes, por auxiliar prisioneiros de guerra franceses a escapar para a zona não ocupada.

Em declaração publicada nos jornais de Nantes, os alemães declaram que esse francês foi fuzilado por "ajudar as forças inimigas, pois os prisioneiros tinham, assim, a possibilidade de se passarem para as forças do general de Gaulle ou para o Exército britânico".

Luta aberta

VICHY, 8 (Taylor Henry, da A. P.) — Fontes autorizadas dizem que a renovação dos ataques contra alemães na zona ocupada faz parte de um "complot extremista" para, provocando grandes desordens na França, forçar o governo alemão a retirar um certo número de tropas da frente Oriental.

A luta entre os extremistas está aberta francamente. Enquanto que as autoridades nazistas manteem a promessa, já em parte cumprida, de "fuzilar três refens franceses por cada alemão que seja sequer atacado", os extremistas e anti-colaboracionistas manteem sua própria circular de 15 de agosto último, na qual declararam que "por cada um de seus membros que for fuzilado pelas autoridades de ocupação, dez alemães devem morrer".

Os rádios clandestinos fazem constantes apelos à revolta e a situação das autoridades alemãs assim como das francesas que com elas colaboram se torna dia a dia mais precária.

Ainda no dia 5, sexta-feira, foi ouvido em Paris, de uma estação não identificada, um apelo pessoal do ex-deputado extremista Thorez, no qual este dizia: "Jamais houve ocasião tão favoravel como a de agora para a ação anti-alemã. E devemos agir já, enquanto Hitler está ocupado em mandar suas reservas para a frente oriental".

Mais refens!

VICHY, 8 (H. T.) — O jornal anti-semita parisiense "Le Pilori" anuncia a prisão, como refens, pelas autoridades germânicas de ocupação, das personalidades israelitas David Weil, ex-diretor do Banco Lazard e famoso turfista e industrial e Wromser, advogado.

VICHY, 8 (H. T.) — Anuncia-se de Paris que alem do banqueiro e industrial David Weil e do advogado Wropser, foi tambem preso como refen, pelas autoridades germânicas de ocupação, o industrial israelita Wil Picard.

Brasil Railway e Empresas Dependentes

O Sr. Heitor Moniz responderá pelo expediente da Superintendência

Durante a ausência do coronel Costa Netto, que seguiu esta manhã para os Estados de S. Paulo e Paraná, ficará respondendo pelo expediente da Superintendência da Brasil Railway e Empresas incorporadas ao domínio da União o Sr. Heitor Moniz.

A limitação de construções nas proximidades dos Fortes e Praças de Guerra

Reunião no gabinete do prefeito

Em seu gabinete, o prefeito Henrique Dodsworth reuniu hoje, o major A. Lopes Pereira, representante do Ministério da Guerra, engenheiros Carlos Soares Pereira, secretário da Viação, interino; Ivan de Oliveira Lima, diretor do Departamento de Identificação, e Junião Martins Castelo, diretor do Departamento do Patrimônio, tendo essa conferência versado sobre assunto relativo à limitação de construções nas proximidades de fortes e praças de guerra.

A afogada da avenida Niemeyer

Realizaram-se hoje, a expensas de amigos, os seus funerais

(Cliché na 1ª pagina)

A NOITE noticiou a triste ocorrência. Pereceu afogada, na praia do Hotel Colonial, na avenida Niemeyer, Esmeralda Guimarães.

Era uma mulher ainda jovem e bonita e a sua morte foi cercada de impressionante circunstância. Envolvida pelas vagas, Esmeralda pressentiu o drama a consumar-se, debatendo-se, gritando desesperadamente por socorro. Trouxeram-na ainda à terra com um alento de vida, que se foi em seguida.

Toda a dolorosa ocorrência teve lugar no próximo sábado passado.

Residia a desditosa mulher na rua Pedro Américo, 78. A sua morte foi presenciada por um cavalheiro que a acompanhou à praia e que nada pôde fazer em seu socorro, pois, ficara em terra e; talvez, não soubesse nadar.

Os funerais de Esmeralda Guimarães, depois das indispensaveis pericias procedidas no necrotério do Instituto Médico Legal, realizaram-se hoje, à tarde, a expensas de pessoas amigas.

Para fornecimento e materiais norteamericanos à América do Sul

FILADELFIA, 8 (R.) — A Câmara de Comércio desta cidade solicitou ao presidente Roosevelt para que tome as necessárias providências no sentido de tornar possivel o fornecimento do mínimo de materiais de que teem necessidade os paises sul-americanos, às expensas das necessidades não essenciais dos mercados internos.

A inauguração do Estádio Caio Martins, em Niterói

Foi uma linda festa — e dela demos ampla noticia nas duas edições anteriores — a solenidade da inauguração do Estádio Caio Martins, em Niterói. Presidiu-a o interventor Amaral Peixoto, que proferiu brilhante improviso. Falou igualmente o general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, que pronunciou uma oração cheia de civismo. O interventor Amaral Peixoto recebeu das mãos de dois "lobinhos" a mais alta condecoração escoteira, a medalha Tiradentes, que lhe foi conferida pela União dos Escoteiros do Brasil.

(Cliché na 10ª pagina)

Comunicado alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8 (T. O.) — O Alto Comando alemão comunica: "As tropas finlandesas que atacam a leste do lago Ladoga alcançaram o Swir.

Consideraveis contingentes da aviação alemã bombardearam, com projetis de calibres pesado e máximo, durante a noite passada, instalações militares, situadas nas margens do Tyne e do Humber, bem como portos da costa oriental inglesa e aeródromos nas Ilhas Britânicas. Os incêndios e explosões ocorridos testemunharam o exito destes ataques.

Lanchas-torpedeiras alemãs atacaram, diante da costa inglesa, um comboio fortemente escoltado, afundando cinco navios-mercantes armados, com um total de 13.500 toneladas.

Nossa aviação destruiu, durante o dia e durante a noite, três navios mercantes com um total de 12 mil toneladas, defronte do litoral oriental inglês, e nas imediações das Ilhas Faroe.

A aviação inglesa perdeu, durante lutas diurnas travadas ontem na zona do Canal, 5 caças e 3 bombardeiros. Nossas forças navais derrubaram nas costas da Noruega e da Holanda dois outros bombardeiros ingleses.

Aviões ingleses sobrevoaram, durante a noite passada, o norte e oeste da Alemanha, bem como a região em torno de Berlim. A eficaz defesa anti-aérea impediu que o ataque contra a capital do Reich surtisse êxito. Entre a população civil houve mortos e feridos, em consequência do lançamento de bombas incendiárias e explosivas. Os caças noturnos e as baterias anti-aéreas derrubaram 14 dos aparelhos atacantes, e a artilharia da Marinha, 3 outros".

Íntegra, dentro do espírito continental, a pátria sonhada pelos nossos maiores!

(Titulos principais na 1ª pag.)

S. PAULO, 8 (A. N.) — No banquete oferecido, ontem, pelo D. E. I. P., às classes armadas, o Sr. Candido Mota Filho, pronunciou o discurso, de oferecimento, do qual destacamos os seguintes trechos:

"O Exército é a consciencia vigilante da Nação. E a Imprensa compartilha desse nobre papel. Nas redações palpita a vida nacional em todos os seus aspectos, em seus pequenos dramas, nos contrastes sociais, nas paixões e aflições humanas, assinalando, fielmente, as possibilidades as probabilidades, as deficiências, os planos, as verdades nacionais.

"A história moderna, escreveu Spengler, assumiu as proporções de uma verdadeira oficina de pesquisas, graças à imprensa, laboratório sem igual da Inteligência".

O nosso dever, portanto, como o vosso dever, Senhores oficiais, emana do mesmo impulso, da mesma compreensão que temos do interesse nacional, das responsabilidades das grandes horas da Pátria, do significado real do bem público.

A obra de construção, que a corajosa e intemerata vontade do nosso grande chefe, o presidente Getulio Vargas, está realisando, — não se baseia no capricho das deliberações de momento, mas se firma e se robustece, no fiel cumprimento dos anseios nacionais, na solidariedade quotidiana com a alma do Brasil, nesse amor sem descanso às tradições salutares e, portanto, nessa compreensão da obra do Exército e da Imprensa, pelo Povo e para o Povo.

Senhor general! O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, conjuntamente com a Imprensa de São Paulo, sauda vossa excelência e os brilhantes oficiais da 2ª Região, aqui presentes, que tão dignamente representam o Exército Brasileiro, cuja obra admiravel, neste periodo de renovação e de arduo trabalho, proclama e aplaude.

Atentos aos chamados do Brasil, atentos aos perigos que pesam sobre o mundo, para a propria dignidade da vida, — queremos que este nosso brinde, afetuoso, se eleve, como uma homenagem da inteligência e da ação intelectual aos bravos herdeiros das tradições de Caxias."

Fala o general Mauricio Cardoso

Seguiu-se com a palavra o general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar, que, entre outras afirmações de cordialidade entre o Exército e a imprensa, disse o seguinte:

"Nenhum outro momento será mais oportuno para reeditarmos em comum aqueles magnificos surtos do pensamento brasileiro, em torno de ideais coletivos, porque nunca se fez tão necessária em nossa pátria, como agora, a mobilização dos valores que possuimos, para realizar a obra de reerguimento moral, social e econômico em que se acham empenhados os que amam, verdadeiramente esta terra tão galardoada por Deus.

Por isso mesmo, eu vos conclamo, senhores da imprensa do Brasil, a prosseguirdes nessa trilha de patriotismo e compreensão civica que tem sido o vosso apanágio e o vosso evangelho de todas as horas, agindo com alegria e entusiasmo transfiguradores em prol das nossas instituições, difundindo, a mancheias, as sementes generosas da fraternidade humana, para que nunca se conturbe o ambiente de paz em que preparamos o nosso futuro, e ensinando, com elevado descortinio, todos os nossos patricios a dedicarem uma parcela do seu esforço e de suas energias, em beneficio da glorificação suprema do Brasil.

Em nome da 2ª Região Militar e do próprio Exército, e em testemunho do nosso reconhecimento, que desejo tornar extensivo ao Exmo. Sr. Fernando Costa, ilustre interventor federal no Estado, tambem participe desta homenagem que nos estais prestando, e ao Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, a cuja frente se encontra a figura simpática e dinâmica de vosso conceituado orador, quero levantar a minha taça pela vossa felicidade pessoal, afirmando, na contemplação da beleza e imponência do local onde nasceu, um dia, esta grande nação, a certeza de que, unidos, dentro da ordem e disciplina conciente em que vivemos, muito poderemos produzir pela honra, integridade e grandeza da terra maravilhosa do Cruzeiro do Sul, e pela paz que desejamos ver dominando sempre esta vasta extensão do glorioso e fecundo solo americano."

O brinde de honra ao chefe da Nação

Por fim, o Sr. Samuel Ribeiro, levantando o brinde de honra ao presidente da República, pronunciou o seguinte discurso:

"Vejo nesta homenagem, prestada ao nosso Exército, pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, todo um tema de sugestões. As mais belas com que um povo pode atestar e consagrar a sua própria existência, com que pode significar a compreensão de sua verdadeira independência.

O acontecimento histórico, desenrolado há mais de um século, na colina do Ipiranga, está justificado através do tempo e pelo sentimento que ora nos irmana: a militares e civis. Havia, portanto, no primeiro passo da nossa emancipação, mais do que um direito a nos estimular o gesto, havia a conciência do valor que vimos provando dentro da nossa evolução, pela ordem e pelo progresso.

Senhores militares: a vida de uma nação só pode ser bem compreendida na exaltação do papel que desempenhais, e por serdes o elemento decisivo do seu destino. A lealdade e a disciplina são atributos inerentes à vossa nobre função e, por isso, fatores primordiais da paz e felicidade em que vivemos.

Na hierarquia que deve reger toda a força da vossa atuação e que tanto nobilita a grandeza do vosso prestigio, diviso neste momento, e destaco, cheio de emoção, ungido do mais alto sentimento patriótico, a figura serena e digna do presidente Getulio Vargas, a quem vos proponho levantemos o brinde de honra desta festiva solenidade."

FOI ENTREGUE A BARBOSA JUNIOR O "PERGAMINHO DO SUCESSO"

Interessante homenagem a uma das mais prestigiadas figuras do nosso "broadcasting" foi levada a efeito ontem. O "Mate Leão", patrocinador do programa "A Berlinda", que era transmitido todos os domingos através da NACIONAL, promoveu uma manifestação a Barbosa Junior, idealizador e realizador do referido programa, por ocasião do encerramento da primeira fase do mesmo, pois "A Berlinda" voltará ao microfone da NACIONAL dentro de alguns meses. A homenagem a Barbosa Junior constou da entrega ao mesmo do "pergaminho do sucesso", e é dessa solenidade o flagrante que estampamos acima. Perante numeroso e entusiástico [illegible] daquela emissora, o [illegible] Borges, que se achava [illegible] do" e que é tambem [illegible] tral de "Piadas do [illegible]" outro programa do "Mate Leão" — aquele artista fez entrega [illegible] Barbosa Junior do [illegible] com que o "Mate Leão" [illegible] sucesso obtido pela "[illegible]" Barbosa Junior recebeu [illegible] uma artistica cuia e [illegible] racteristicas, para [illegible] lembrança gentil do "Mate Leão" para com aquele astro da NACIONAL. Barbosa Junior [illegible] cumprimentado por todos [illegible] cendo comovido a homenagem o "Mate Leão" lhe [illegible]

Desmentida a notícia da formação de soviets no Irã

MOSCOU, 8 (A. P.) — [illegible] mentida a notícia, espalhada [illegible] rádio inimigo, de que [illegible] do estabelecido "[illegible]" áreas do Irã ocupadas [illegible] pas russas.

Comunicados

Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos

Falecido em Coimbra (Portugal)

ALEXANDRE RODRIGUES e familia convidam seus amigos e conterrâneos a assistir à missa de sétimo dia que mandam rezar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, quarta-feira, dia 10 do corrente, às dez e meia horas, em intenção da alma do nosso ilustre conterrâneo, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem comparecer a esse ato religioso.

Dr. Rafael do Monte

Sua familia convida seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que manda celebrar por alma de seu querido RAFAEL, amanhã, dia 9, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março) e desde já agradece aos que comparecerem a este ato de religião.

Capitão tenente Jorge Cardoso Ramos

Julieta [illegible] Ramos [illegible] Julieta Cardoso Ramos e filho, [illegible] Cardoso Ramos [illegible] ra e filhos [illegible] Gouveia, senhora [illegible] lhas, [illegible] senhora e [illegible] sa Couto, convidam seus parentes e amigos para assistir [illegible] que, por alma de [illegible] marido, pai, filho, [illegible] mão, cunhado [illegible] cente JORGE CARDOSO RAMOS [illegible] rezar amanhã [illegible] feira, às 11 [illegible] altar-mor da [illegible] São Francisco de Paula.

NOVA YORK, 8 (U. P.) Urgente - A Rádio de Sidney, Austrália, informa que chegou a Vladivostok o terceiro dos quatro navios-tanques norteamericanos

Coronel Costa Netto

A sua partida para São Paulo e Paraná

Viajou hoje, pelo primeiro avião da carreira para São Paulo, o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente geral da Brasil Railway e empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional. Após breve estada na capital paulista, o coronel Costa Netto seguirá para o Paraná, afim de exercer a presidência da comissão incumbida de instaurar um inquérito, por determinação do presidente da República. Aproveitando sua permanência naquele Estado, o coronel Costa Netto inspecionará as várias empresas que fazem parte do acervo confiado à sua alta administração.

O seu embarque, que se efetuou às 7,45, esteve concorridissimo, vendo-se, entre as pessoas presentes, alem de numerosos amigos particulares, os diretores e funcionários da Empresa A NOITE, os quais foram levar ao ilustre viajante votos de boa viagem.

Assim que concluir a sua tarefa, o que espera fazê-lo dentro de 15 dias, o coronel Costa Netto regressará ao Rio.

Imediata transferência para a Sibéria

LONDRES, 8 (U. P.) — O correspondente da Exchang Telegraph em Moscou informa que o Praesidium ordenou a imediata transferência para a Sibéria da população que fala alemão e reside na região do Volga, devido ao receio que essa população, separatista, se revolte a um sinal dado da Alemanha.

VAMOS LER! é para lêr e guardar.

ROOSEVELT FALARA' QUINTA-FEIRA

HYDE PARK, 8 (U. P.) — Anuncia-se que o discurso que o presidente Roosevelt devia pronunciar hoje pelo rádio, foi adiado para quinta-feira próxima. O presidente tenciona pronunciar seu discurso às 21 horas do leste (23 horas do Rio de Janeiro). O discurso será transmitido pelo rádio em 14 idiomas, afim de assegurar "um completo conhecimento mundial do mesmo".

O que se diz em Washington

WASHINGTON, 8 (H. T.) — A propósito do discurso que o presidente Roosevelt fará quinta-feira, os circulos politicos indagam "Que será essa mensagem que o Sr. William Hasset, secretário do presidente, anunciou ontem à noite como da "maior importância" e que será traduzida em quatorze idiomas e retransmitida pelo rádio para o mundo inteiro?"

É a interrogação que paira nesse momento no ambiente politico de Washington.

A impressão geral é que o presidente localizará o caso do "Greer", mas este não seria o objetivo essencial da mensagem. O presidente havia pensado nessa mensagem antes de ter tido conhecimento do que está sendo considerado aqui como "o ataque deliberado de um submarino alemão contra um navio de guerra norte-americano".

Entre as numerosas hipóteses a respeito do conteudo da mensagem presidencial figuram três que prendem particularmente as atenções dos observadores politicos. São os seguintes:

Primeira — O presidente Roosevelt annunciaria o estabelecimento de comboios norteamericanos para assegurar a defesa dos cargueiros que transportam material bélico para a Grã-Bretanha.

Segunda — Annunciaria ao povo sua intenção de solicitar ao Congresso a abrogação da Lei de Neutralidade.

Terceira — Daria a conhecer sua decisão de pedir ao Congresso para autorizá-lo a declarar guerra ao Eixo e faria nesse sentido um apelo ao apoio do povo norte-americano.

Qualquer que seja a natureza da declaração presidencial, a opinião geral é de que se revestirá realmente da "maior importância", como o disse o Sr. Hasset, porque de hábito a Casa Branca ao anunciar uma mensagem presidencial procura de certo modo diminuir a importância da mesma.

"A NOITE Ilustrada" fixa todos os acontecimentos ocorridos no Brasil e no mundo inteiro.

Faleceu a Sra. Sara Roosevelt

Vivíssimo o pesar despertado pelo inesperado passamento da mãe do presidente dos Estados Unidos

HYDE PARK, 7 (U. P.) — Às 12,15 horas de hoje faleceu a senhora Sara Delano Roosevelt, mãe do presidente dos Estados Unidos. Quando se verificou o falecimento da veneranda dama estavam a seu lado o presidente Roosevelt e sua esposa, Sra. Eleanor Roosevelt, que haviam passado a noite à sua cabeceira. A extinta havia regressado recentemente de uma estação de verão em Campo Belo, New Brunswick, e o presidente viera passar o fim da semana em Hyde Park, afim de visitá-la. Segundo declarou o médico da Sra. Roosevelt, Dr. Scott Smith, o falecimento foi devido principalmente a avançada idade da extinta, que estava para cumprir 87 anos no dia 21 deste ms. Acrescentou o Dr. Smith que nas 12 horas anteriores ao falecimento esteve a Sra. Sara Roosevelt sem conhecimento por causa de um entorpecimento circulatório. Os funerais serão realizados na terça-feira e serão de carater privado.

A Sra. Sara Delano Roosevelt era filha de D. Catalina E. Warren Robbins Lyman Delano e nasceu a 21 de setembro de 1854 em Algonac, Nova York sendo a sétima de onze irmãos. Em outubro de 1880 casou-se com o Sr. James Roosevelt, vindo residir na propriedade deste em Hyde Park. O Sr. James Roosevelt faleceu no ano de 1900 e desde então a Sra. Roosevelt se dedicou à educação de seu filho, o atual presidente, a suas propriedades, a viajar e a obras de caridade.

Querida por todos, não lhe interessava a politica e fora de sua familia sua preocupação maior era a caridade e o ensino.

Os funerais

HYDE PARK, 7 (R.) — A Sra. Sara Roosevelt, mãe do presidente Roosevelt, e hoje falecida nesta capital, era esposa do Sr. James Roosevelt, primo do presidente Theodore Roosevelt. Em 1933, a Sra. Roosevedlt encontrou-se com o rei e a rainha da Inglaterra, durante a permanencia dos mesmos em Hyde Park, quando suas majestades visitaram o Canadá e os Estados Unidos. Tendo nascido em 1854, em Algonac, no Estado de Nova York, a Sra. Roosevelt passou a sua infância em Hong-Kong onde seu pai se encontrava a negócio. Ao regressar a Algonac, casou-se em 1880 com o Sr. James Roosevelt. Em dezembro de 1900, quando a atual presidente tinha 8 anos de idade, morreu o seu pai e daí por diante as afeições da Sra. Roosevelt se concentraram sobre o seu filho, cuja carreira meteórica seguiu passo a passo, com grande orgulho. Em setembro de 1937, com a idade de 83 anos, a Sra. Roosevelt visitou Paris, a convite do governo francês, tendo visitado a Exposição de Paris, onde lhe foi oferecido um almoço oficial. A Sra. Roosevelt compareceu a esse almoço dando o braço ao Sr. Bonnet, que era então ministro das Finanças da França, e já ocupara o cargo de embaixador francês em Washington. Presume-se que a Sra. Roosevelt será sepultada no cemitério da igreja episcopal de S. James, em Hyde Park, onde foi sepultado tambem o pai do presidente Roosevelt. A Sra. Roosevelt comparecia sempre a numerosas festas de caridade e comemorações oficiais.

Sra. Sara Roosevelt

Em absoluta intimidade os funerais

HYDE PARK (Nova York), 8 (H. T.) — O enterro da Sra. Sara Delano Roosevelt será realizado terça-feira próxima, em absoluta intimidade. A mãe do presidente norteamericano será enterrado ao lado de seu marido no pequeno cemitério contiguo ao templo de Hyde Park, onde o presidente e sua familia assistem aos oficios religiosos quando se encontram em sua propriedade familiar.

Acordo técnico entre o Banco da Inglaterra e o Banco do Estado Soviético

MOSCOU, 8 (U. P.) — Foi assinado o acordo técnico entre o Banco da Inglaterra e o Banco do Estado Soviético, complementar do pacto comercial que regula os pagamentos e os câmbios. Os senhores Hubbard e Turner, representantes do Banco da Inglaterra, regressarão brevemente a Londres.

A saudação do presidente Roosevelt ao Brasil

O presidente Franklin Roosevelt dirigiu ao Brasil a seguinte saudação, em homenagem à data da nossa Independência, lida em português pelo embaixador Carlos Martins Pereira e Souza e irradiada para o nosso país por intermédio do Departamento de Imprensa e Propaganda:

"Na memorável data de hoje, os Estados Unidos da América se associam ao Governo e ao povo brasileiros nas comemorações do Grito do Ipiranga — a vibrante declaração da independência brasileira, proclamada por D. Pedro.

O espirito de independência tornou desde cedo os Estados Unidos da América e o Brasil povos irmãos, capazes de se compreenderem, apreciarem e respeitarem em suas idéias e atitudes. Inúmeros e sólidos laços vieram ligar ainda mais os dois povos pela amizade e pela comunidade de interêsses. Esses laços são velhos e duradouros.

O Brasil, não só por palavras, como por atos, demonstrou invariavelmente seu sentimento de fraternidade para com as nações americanas. O Brasil sempre serviu com denôdo à causa da arbitragem e da paz. O Brasil nunca acalentou projetos de agressão contra nação alguma. A politica do Brasil baseou-se sempre na amizade e na solidariedade continentais. Como o Brasil, os Estados Unidos tambem creem nesses principios e continuarão a defendê-los com todos os seus recursos materiais e morais.

É justamente devido a essa unidade fundamental de vistas e de propósitos dos dois paises, que a recente mensagem de amizade do Presidente Vargas, no dia da Independência americana, tocou tão fundamente o coração do povo dos Estados Unidos. E é devido ainda a esse fato, que me é tão grato responder àquela mensagem no dia em que se comemora a aparição do Brasil, no seio das nações independentes, como uma força autônoma, votada aos principios da justiça e da fraternidade — aparição essa de que temos orgulho de havermos sido os primeiros a reconhecer.

A conquista e a agressão estão lançando na pobreza e na miséria mais abjeta, paises até bem pouco grandes, felizes e pacificos. Contra elas nenhuma nação se sente a salvo. Nunca o mundo necessitou tanto do restabelecimento dos ideais de paz e justiça, pelos quais sempre viveu e bateu-se o Brasil. E eu sei que eles sempre terão a defendê-los um Brasil cada vez mais prestigioso e forte".

Leiam a "NOITE Ilustrada"

Tragédia na estrada das Capoeiras

Tentou matar a mulher a pontaços de chave de fenda e envenenou-se — Eram amantes e estavam separados — Vinho envenenado numa garrafa apreendida pela Polícia — Vendera todos os moveis, premeditando a tragédia

Almerinda Maria da Silva

Às últimas horas da tarde de ontem verificou-se uma tragédia na estrada das Capoeiras, na estação de Campo Grande. Um homem despeitado com o abandono da amante, tentou matá-la, a golpes de chave de fenda, envenenando-se em seguida.

Os protagonistas da tragédia foram: o operário Manoel Justino do Nascimento, de 42 anos de idade, natural do Estado da Baia, casado, que residia na estação de Oswaldo Cruz e Almerinda Maria da Silva, de 30 anos de idade, casada, que residia ultimamente à casa de sua irmã Waldemira de Souza Lima, à estrada das Capoeiras n.º 166.

Manoel e Almerinda eram amantes e viveram maritalmente durante muitos anos. Há não muito, desentendendo-se, resolveram separar-se indo a mulher residir com a irmã.

Acontece que quando ainda viviam juntos haviam combinado batizar um filho de Waldemira, servindo ele de padrinho e ela de madrinha. E, na manhã de ante-ontem, Manoel Francisco apareceu na casa da estrada das Capoeiras relembrando o fato e dizendo que ia embarcar para a Baia. Palestraram todos cordialmente, tendo mesmo o homem lá pernoitado.

Passou o dia sem maiores incidentes até que, à tarde, Manoel Francisco surgiu dos fundos da casa, inopinadamente, num aposento dianteiro onde se encontravam Almerinda e Waldemira. E ante a estupefação de ambos passou a golpear Almerinda com uma chave de fenda, ferindo-a com golpes penetrantes em ambos os braços e na região dorsal. Ante a surpresa da agressão, mais do que pela natureza dos golpes, a mulher caiu no solo, toda em sangue enquanto a irmã se punha a gritar e o homem, em desabalada carreira, ia refugiar-se nos fundos da casa.

Atraidos pelos gritos acorreram os vizinhos e curiosos que indo aos fundos da casa foram encontrar Manoel Francisco em agonia, gravemente intoxicado. Bebêra ele grande quantidade de conteúdo de uma garrafa de vinho branco a que adicionára veneno terrivel. Poucos minutos mais teve de vida, falecendo quando uma ambulância do hospital Rocha Faria ali chegava com o intuito de socorrer a ambos.

O comissário Augusto Franco, de dia à Delegacia do 27.º Distrito Policial, esteve no local da tragédia onde ouviu o relato dos acontecimentos e recolheu a garrafa de vinho envenenado e a improvisada arma do criminoso suicida, cujo cadaver fez remover para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

É presunção que Manoel Francisco disfarçára o veneno no vinho afim de fazer com que a mulher o bebesse, envenenando-se ele em seguida ou pretendesse, mesmo, envenenar a todos da casa.

Manuel Francisco

O estado de Almerinda, no hospital Rocha Faria, onde se encontra em observação, e deu o nome de Almerinda Souza Guimarães, não é grave, sendo que será permitido retirar-se logo que se recomponha da crise nervosa que se lhe apoderou.

Em diligência efetuada na residência de Manoel Farncisco, à rua João Vicente n.º 501, casa de Laura da Conceição, apuraram as autoridades que este premeditára longamente a tragédia. Assim veiu a saber a Policia que o operário não pagava mais os alugueis do quarto que ocupava e que vendera todos os seus moveis. No seu comodo foi encontrada apenas uma lata com resquicios do tremendo veneno com que Manoel Francisco se matou.

Ficou esclarecido ainda que o casal de amantes se separou no dia de S. João deste ano. Almerinda fôra a um baile regional no Club Gaúcho, em Campo Grande, sem conhecimento do operário, que a espancou brutalmente, ao regresso. No dia imediato a mulher deixára a casa.

Falando ao Brasil e à América

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

ungi-la de fé. O acento extraordinário de que se revestiu ontem traduzia, por certo, a emoção do homem que vê diante de si uma das faces da obra a que vem devotando todas as suas forças fisicas, morais e intelectuais. Naquela festa civica, como em todos os atos que acabamos de celebrar, desenhou-se nitidamente a imagem do Brasil identificado com a inteligência de suas responsabilidades imediatas e futuras. O renascimento da conciência nacional, a que se refere o Sr. Getulio Vargas, na sua oração, ao mesmo tempo grave e formosa, é fruto do espirito novo, a cujo poderoso influxo o Brasil despertou para as realidades de sua existência de povo livre. Não foi em vão que outras gerações, dessas que as circunstâncias históricas condenam ao sacrificio, na morte ou na dispersão aparente dos seus ideais, pregaram a necessidade do advento de um "espirito novo". Ele havia de se expandir, na estação própria, isto é, no clima das instituições politicas, sociais e econômicas que estamos desfrutando. Sob este prisma, podem considerar-se felizes as gerações que enchem a cena contemporânea: elas estão realizando o sonho que deslumbrou e atormentou as anteriores. Fiel às inspirações do gênio do seu povo, o Brasil foi sempre infenso à guerra. Quando as arrostou, somente o fez na defesa da honra nacional ou da inviolabilidade da sua soberania. Fora desses passos extremos, a sua politica internacional tem estado permanentemente ao serviço da concórdia e da paz, no convivio com as Republicas do hemisfério e nas relações com as nações de outros continentes. Graças a essas normas invariaveis, granjeou a confiança, o respeito e a amizade dos seus vizinhos. Graças a esses laços de fraternidade, nas comemorações de sua maior data, no desfile inesquecivel de ontem, póde entrelaçar as suas armas e bandeiras com as armas e bandeiras da Argentina e do Paraguai, num simbolo vivo da união das três pátrias e da própria união dos povos das três Américas.

Dentro dessa atmosfera de compreensão fraternal, como acentuou o chefe de Estado, no seu grande discurso, os brasileiros tiveram a felicidade de comemorar este 7 de Setembro "sem lutos e sem lágrimas". Mas o incêndio da guerra, que principiou no Velho Mundo, tão diferente do Novo Mundo, nas suas rivalidades étnicas, politicas, ideológicas e econômicas, pôs de sobreaviso e em estado de vigilância todas as nações da terra. A própria neutralidade, ante as perspectivas de "reforma violenta do mundo civilizado", pressupõe uma coletiva vigilia de armas, fora da zona geográfica do conflito. A violência, no paroxismo dos dias presentes, faz tábua rasa dos principios que regulam a coexistência dos paises do nosso hemisfério. Por isso mesmo, o presidente Getulio Vargas nos adverte contra ilusões otimistas: "preparemo-nos para enfrentar as piores eventualidades". Quando os deuses da guerra ameaçam alterar as linhas do mappamundi, pelo critério da força, o lirismo pacilista representaria uma atitude suicida. Se o continente americano for chamado a resguardar a sua forma de civilização e o seu estilo de vida, não o fará jogando pétalas de rosas sobre os invasores ou conquistadores. Terá então chegado o minuto dramático das "piores eventualidades" para a familia continental. Na previsão desse instante, vamos, desde já, e aceleradamente, forjando os instrumentos da nossa defesa: militares, econômicos e politicos. Não nos armamos individualmente mas em função da segurança dos destinos da comunidade americana. A contribuição de cada membro da comunidade ajudará a formar o "arsenal do continente", na expressão lapidar do Sr. Getulio Vargas.

O chefe da Nação, tendo endereçado a sua mensagem aos brasileiros, póde falar, ao mesmo passo, à opinião pública do continente, de tal modo se condensam nas suas reflexões os sentimentos das vinte e uma pátrias irmãs. A solidariedade panamericana criou uma espécie de vocabulário moral comum: foi nos seus moldes que o presidente do Brasil, com a autoridade do seu cargo e do seu nome, vasou a essência de alto, generoso e fecundo pensamento.

Convocado o Gabinete italiano

ROMA, 8 (A. P.) — O Gabinete foi convocado a reunir-se no dia 27 deste mês.

Acreditam que os EE. UU. entrarão irremediavelmente na guerra

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A grande maioria das pessoas que pertencem aos circulos financeiros desta cidade acredita que os Estados Unidos entrarão irremediavelmente na guerra.

Essa crença se baseia no conceito de que a guerra será longa e que a Alemanha e os Estados Unidos terão de lutar pela fiscalização das rotas maritimas do Atlântico.

Tentou afogar-se no Canal do Mangue

A mulher atirou-se no canal do Mangue. Queria matar-se dessa maneira. Ao que parece, no entanto, essa resolução só lhe acudia ao cérebro sob fortes vapores do alcool. Dois soldados, que assistiram a estranha cena, salvaram-na, todavia.

Na Assistência deram-lhe um banho e reanimaram-na em seguida. O banho é necessário como medida preliminar para quem se atira ao canal do Mangue e quando não traz consequências graves o mergulho no lodo.

Depois disso, entregaram-na à policia. A infeliz repousou algumas horas na delegacia local, sendo, em seguida, mandada em paz. Ali ficou registado o seguinte:

"Benedita Maria da Conceição Sousa, de 22 anos, mais conhecida pela alcunha de "China", de residência ignorada. Tentou o suicidio atirando-se ao canal do Mangue".

Atingiram o rio Svir

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8 (U. P.) — O Estado Maior informa que as tropas finlandesas que atacam a zona leste do lado Ladoga, atingiram o rio Svir.

Mundana

NOSTALGIA

O dilúvio bíblico foi o primeiro "test" para medir a melancolia humana. A chuva, caindo horas a fio, arranca de cada coração a sensibilidade existente. Diante do pranto da natureza, as criaturas se sentem impotentes para mentir ou praticar os atos tão corriqueiros aos racionais. Falta a coragem de burlar a experiência de Deus, ansioso por conhecer o estado de alma de seus filhos. E a onda de tristeza, invadindo a nossa imaginação, vai marcando no tubo de ensaio divino, as reações da humanidade rebelde.

Nesses dias até a guerra sofre solução de continuidade. A paz que os homens não alcançam, Deus a obtem com alguns bons ráios e litros de chuva. E os comunicados de combate procuram encobrir a triste verdade, sob a afirmação: "devido às más condições atmosféricas não se registraram operações". Mentira! As condições atmosféricas danificaram apenas a sensibilidade daqueles seres atirados nas trincheiras! E a batalha foi adiada, não porque as metralhadoras não funcionassem, e sim porque os guerreiros estavam mais inclinados a trocar confidências que a combater.

Os dias chuvosos são verdadeiros "trailers" para o juizo final prometido pelas Escrituras. Aos nossos olhos, dirigidos a uma vidraça onde morrem os pingos, desfila toda a nossa existência. É uma recapitulação total do passado, reconstituído em todo o seu esplendor. São ensinamentos, promessas, dúvidas, esperanças perdidas, ilusões desfeitas, amores contrariados, tudo aparece rapidamente, deixando-nos atônitos pelo conteúdo inesperado da nossa caixa registradora.

A melancolia invade o nosso ser. Curvamo-nos diante da tragédia da natureza, jurando não repetir as pequenas falhas anteriores. E o bom Deus sorri satisfeito da contrição dos seus filhos, cujos guarda-chuvas são insuficientes para impedir que a tempestade atinja o coração. Nessa hora, todos se comovem, se lamentam, reconhecendo a mesquinhez, a pobreza de espírito, a sordidez... Felizmente, porem, o sol volta mais tarde, e a humanidade se esquece da nostalgia anterior: passa a ser, novamente, arrogante, pretensiosa, perversa...

PUCK.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

A Sra. Alice Mota, esposa do Sr. Paulo Mota, antigo funcionário do Ministério da Justiça; a Sra. Maria Stela Vilela Souto, esposa do Sr. Gerson Souto; o cirurgião Dr. Murilo Carvalho; o jornalista Geraldo Moreira.

—— Faz anos hoje a senhorita Norma Taveiras, filha do nosso companheiro de trabalho Edmar Taveiras e de sua esposa Sra. Zuleika Taveiras.

—— Completa hoje oito anos o menino Hilton Santos, filho do Sr. Honorio Santos, funcionário do Ministério da Agricultura e de sua esposa Sra. Olivia Santos.

Os pais do aniversariante oferecerão em sua residência aos seus parentes e amigos uma lauta mesa de doces.

—— Ocorre nesta data o aniversário natalicio do almirante Alberto Lemos Basto, diretor da Escola Naval.

—— Faz anos hoje o galante menino Antonio Barreto, filho do Sr. Vicente Barreto e da Sra. Ruth Barreto. Por este motivo os pais do aniversariante oferecem uma mesa de doces aos amiguinhos de Antonio.

—— Faz anos hoje a Sra. Yolanda Cameron Serafim, esposa do Sr. Francisco Lopes Serafim, funcionário do Hospital de Pronto Socorro. A aniversariante tem sido muito homenageada pelas pessoas de suas relações de amizade.

Sra. Catharina Bianchi — No meio das maiores demonstrações de alegria de quantos a estimam e constituem o vasto circulo de suas relações de amizade, viu passar ontem sua data natalicia a Exma. Sra. Catharina Bianchi, elemento de relevo da laboriosa colônia italiana no Rio.

A veneranda senhora é mãe do Sr. Alberto Bianchi, estimado homem de negócios e diretor de vários estabelecimentos de turismo e diversões.

—— Completou ontem mais um aniversário a inteligente menina Laercia, filha do Sr. Américo de Aguiar, funcionário da Central, e de sua esposa, Sra. Alayde de Aguiar. A aniversariante ofereceu às suas amiguinhas uma festa, que decorreu num ambiente de intensa alegria.

NOIVADOS

—— Contratou casamento com a senhorita Henriqueta Alves do Carmo, filha do Sr. Gaudencio José do Carmo, o Sr. Fernando Moreira Rocha, do alto comércio desta praça.

CASAMENTOS

—— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Edith, filha do Sr. Julio Fernandes da Silva e da Sra. Eliza A. Lemos Silva, com o Sr. Hilton Henriques de Bastos, filho do Sr. Alvaro Henriques de Bastos e da Sra. Margarida Henriques da Silva Bastos. O ato religioso é às 17,30 horas, na igreja de Santana.

HOMENAGENS

Por motivo de sua recente promoção na carreira, o delegado de Policia Sr. Anesio Frota Aguiar vai receber dos seus amigos e admiradores a homenagem de um almoço a realizar-se no dia 16 do corrente, no Automovel Club. As listas de adesão se encontram no "Jornal do Comércio" e no local da festa.

Adolfo Luiz Dupont — Conforme foi amplamente noticiado, realiza-se, amanhã, às 20 horas, no Cassino Atlântico, o jantar com que os amigos, companheiros e admiradores do nosso confrade Adolfo Luiz Dupont, oferecer-lhe-ão por motivo de sua escolha pela direção da emprêsa A NOITE para o cargo de sub-secretário de "A Manhã".

As listas de adesões, que se encontram na portaria de "A Manhã", e na redação de "Vamos Lêr!", já conteem numerosas assinaturas, onde aparecem nomes de relevo dos nossos meios literários e jornalisticos.

Vai assim receber amanhã, o distinto jornalista, merecida e significativa homenagem, a que faz jús pela inteligência e pelo carater, nos atributos e qualidades que marcam o homem de jornal e de cavalheiro.

NOITE DE PRIMAVERA

Vão animadissimos os preparativos do Club dos Tabajaras para a realização, no dia 27 do mês corrente, de uma interessante e original festa, que será intitulada "Noite de Primavera", cuja rainha será eleita por uma comissão especial. Figuras de relevo da administração pública e da sociedade carioca comparecerão a essa festividade, que marcará mais um triunfo nos anais da vida do querido grêmio da avenida João Luiz Alves, na Urca. A festa, que terá inicio às 22 horas, terminará pela manhã, nela tomando parte a aplaudida orquestra de Vicente Paiva e o "show" do Cassino da Urca, com Alvarenga e Ranchinho. Outros números completam o escolhido programa da solenidade, que promete alcançar o maior brilhantismo, para o que não tem poupado esforços a diretoria dos Tabajaras.

Convencido da vitória

O que disse Makenzie King

MONTREAL, 8 (A. P.) — Como já informamos, chegou ontem a esta cidade, de regresso da Grã-Bretanha, o primeiro ministro canadense, Sr. Makenzie King.

Interpelado pelos jornalistas, declarou o chefe do governo que veio satisfeito da viagem, realizada em tempo oportuno. Fez as mais enaltecedoras referências ao Estado de espirito na metrópole e disse que o Sr. Chruchill e todo o governo britânico o cumularas de gentilezas. "Voltei ainda mais decidido a tudo fazer para auxiliar o Império na luta pela sua existência, e tambem mais contrário ainda à idéia da constituição do "gabinete imperial", que não considero necessário. E estou convicto de que a barbaria nazista dentro em pouco, ou mesmo demorando, será vencida no mundo. Mas isto só se poderá dar mediante a união contra Hitler de todos os homens livres."

Permissão concedida a um navio japonês

BOMBAIM, 8 (R.) — Anuncia-se ter sido concedida a permissão para que o navio japonês "Hakone Marú", que leva 62 japoneses residentes na India, transporte tambem 285.000 fardos de algodão.

Chegou o "La Salle"

Procedente de alto mar, amanheceu hoje, na Guanabara, o navio misto "La Salle", que traz quatro mil toneladas de cargas diversas para o Rio.

Os ladrões "visitaram" uma escola pública na estação de Colégio

Os ladrões visitaram, ontem, a escola pública da Estação de Colégio, à rua Suíba.

Descobriram os malfeitores que o servente Waldemar Silva costumava deixar a chave do prédio num esconderijo da varanda do mesmo. Apossaram-se dela e dessa forma entraram.

Nada havia de apreciavel para roubar alí. Ainda assim, carregaram eles com o livro do ponto da escola e quatro velas da filtragem da água.

O comissário Melo Morais tomou as providências referentes ao caso.

Donativos enviados à NOITE

Recebemos para a viuva Leontina Machado, dez mil réis, de J. L. M. L. e dez mil réis do sr. A. Couto, e para Lygia Torres de Carvalho, dez mil réis, do sr. Antônio de Carvalho Bacelar, em intenção ao passamento do 8.º aniversário de seu filho Homero.

Matou-o a imprudência

Colhido pelo trem que o levaria a um baile

O fato consternou a todos quanto o assistiram, dum trem, com destino à estação de Pavuna, onde ir divertir-se num baile, viajava o comerciário Satyro Nunes da Costa, residente na estação de Engenho da Rainha. Ao chegar o comboio à plataforma da estação a que se destinava, Satyro, que contava 22 anos de idade e era solteiro, trepidante de entusiasmo, saltou para a plataforma antes que este parasse. Sua imprudência, todavia, foi fatal. Desequilibrando-se o jovem caiu entre a plataforma e os trilhos, sendo colhido pelas rodas. Sua morte foi instantânea.

As autoridades do 25º distrito policial, cientificadas do fato, registraram-no e fizeram remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Estava ferido em casa estranha

E não quiz dizer porque ali se encontrava

Foi socorrido pela Assistência Olympio Pereira de Souza, residente à rua do Catete n. 28, que apresentava contusões e escoriações generalizadas.

O guarda municipal n. 22, de ronda naquela zona, foi chamado para acudir um homem que estava caido e ferido no interior do prédio n. 288 daquela rua, que é de habitação coletiva. Era Olympio.

Este, porem, não quis explicar por que, não morando alí, fora aparecer ferido na casa citada. Sofrera ele violenta queda.

Depois de pensado, o ferido foi conduzido à delegacia local para explicar melhor o sucedido.

Colhido por auto na Praça Onze

Foi socorrido pela Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro, onde está em tratamento, o caixeiro Manoel Francisco Passos, residente à rua Leandro Martins n. 92. Manoel, que conta 40 anos de idade e é viuvo, apresenta fratura de costelas, do braço e da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, em virtude de haver sido colhido por auto na Praça 11 de Julho.

No Rio os famosos banhos "Enterocleaner"

Acaba de ser dotado o Rio de um dos mais modernos e eficientes processos para o tratamento de certas perturbações do aparelho digestivo, especialmente males crónicos e rebeldes. Instalou-se aqui um instituto servindo exclusivamente os já famosos banhos intestinais "Enterocleaner", destinados ao rápido e completo tratamento da prisão de ventre, doenças resultantes de intoxicações crónicas e agudas, estados infecciosos, colites, hepatites, colecistites, cistites, etc., ainda tendo indicação precisa nos cálculos renais, estados nervosos, afecções cutaneas, e no estimulo do metabolismo, combatendo a hipertensão arterial, a arterioesclerose, gota e reumatismo.

Dirige o Instituto "Enterocleaner", instalado à Praça Floriano, 55, 6° andar, telefone 42-8326, o especialista patricio, Dr. Danilo Gonçalves, com escolhido corpo de enfermeiras e que prazeirosamente fica à disposição dos nossos clinicos e cirurgiões para os informes desejados sobre as aplicações dos banhos intestinais subaquáticos "Enterocleaner", estando em pleno funcionamento o Instituto para o público, para exames e esclarecimentos anteriores ao tratamento pelo método hoje preconizado nos mais adiantados centros médicos mundiais.

O último capítulo...

No romance que a vida escreveu e a morte terminou — Os funerais da sua protagonista — Da igreja da Glória para o cemitério São João Batista

O último capitulo do romance de amor dessa bela mulher, alvejada a tiros pelo amante, que se matou em seguida, escreveu-o a morte.

Leonor Grégori faleceu, na tarde do último sábado, no Pronto Socorro.

A vida, no entanto, iniciou-o e encheu de encantamentos as primeiras páginas da historia da existência de Leonor Grégori. Nascida na Argentina, descendente de pais espanhóis, herdando a graça, a beleza, mas tambem o espirito aventureiro de sua gente, Leonor fez-se moça, rodeada, desde cedo, de admiradores, estonteando-se de anseios sob os esplendores da linda cidade de Buenos Aires.

Alí se casou, foi mãe; mas havia já começado a vertigem perturbadora da sua predestinação. Era a vida, com todas as suas douradas mentiras que a chamava. E não tardou o lar a desmanchar-se.

Possuindo recursos, dispôs-se a bela mulher a viajar, conhecer novas terras, sentir emoções fortes. E partiu.

Foi assim, sob esses designios, nesse estonteamento, que ela chegou aqui. Não desejava, porém, demorar-se no Rio, fixar-se nesta capital. Pretendia ia por aí em fora, correndo cidades, conhecendo o continente americano, de vez que não lhe podia sorrir o velho mundo na tragédia de sangue em que se envolve.

Daqui foi a S. Paulo, visitou Campinas, chegou a Santos. Deveria voltar para prosseguir. Mas, por onde passava, Leonor deixava um rastro de paixões. Os homens são como as mariposas, que a luz fascina e engana. E Leonor era toda um fascinio enganador.

Embora nos curtos dias que aqui esteve, a mulher, que traçava, sem o desejar talvez, com seus próprios dedos, a sua e a infelicidade dos que a queriam, não se negou aos galanteios de um dos homens que, por maldade do destino e no desempenho de sua profissão, primeiro dela se aproximaram. Este homem foi o investigador José Luiz Ferreira Netto, moço ainda, mais moço do que ela.

Leonor contava 30 anos, era idade de tão perigosa para a mulher de que já nos falaram os romancistas psicólogos.

Uma nova paixão. A de agora, todavia, violenta, extremada, os poucos dias de convivio com Leonor, levavam Ferreira Netto a ser presa de um estranho sentimento, devastador, alucinante. Ele se prontificára a tratar dos seus papéis, legalizar-lhe os documentos necessários à sua estada no Brasil, acedendo ao próprio desejo da estrangeira, que isso manifestou no primeiro encontro com o policial. Daí o começo e a intimidade a que chegaram depois. Quando Leonor esteve em São Paulo, Ferreira Netto não teve paciência de esperar a sua volta e foi visitá-la em Santos.

De volta ao Rio, porem, a mulher havia resolvido continuar a vida sem prender-se a ninguem. De resto, uma melhor perspectiva para o futuro parecia acenar-lhe.

A mulher nunca divorcia dos sentimentos o sentido prático da vida.

Na noite em que voltou, há uma semana, se tanto, encontrou-se com Ferreira Netto num dos cassinos da cidade. Notou-a diferente o amante. Interpelou-a ou adivinhou os seus novos projetos. Ao que parece, Leonor iludiu-o, mesmo, feito ciente da sua resolução de viajar, abandoná-lo, portanto. E consumou-se o drama. O investigador alvejou a mulher, ferindo-a de morte, atingindo-a num dos pulmões e matou-se em seguida, caindo fulminado pelo projetil que reservara para o seu fim.

A NOITE, por ocasião da cena de sangue e suicidio, noticiou o ocorrido.

No sábado, como dissemos, morreu tambem Leonor. E eis aqui, em linhas rápidas, o seu romance, começado pela vida e terminado pela morte...

Na tarde de ontem, depois da necrópsia, levada a efeito pelo médico legista Dr. Antenor Costa, que atestou como causa-mortis "ferimento pelo projetil de arma de fogo, transfixante do pulmão esquerdo, interessando o coração", tiveram lugar os funerais de Leonor Grégori. Saiu o féretro da capela da igreja da Glória no largo do Machado, para o cemitério de São João Batista.

Na sua viagem ao Rio, acompanharam-na sua velha mãe e o filhinho de Leonor, que estão hospedados num apartamento da Avenida Atlântica, n. 1032, em que tambem se hospedara Leonor e de onde saiu para o cassino, pela última vez para encontrar-se com o homem que a matou e que por ela pôs termo à vida.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras: amanhã, das 9 às 11 hs., para as matriculadas de ns. 1 a 200.

Perdeu-se

Um brinco de brilhantes, desde a Avenida Atlântica até ao largo do Machado, domingo, 7 de setembro. Gratifica-se bem a quem entregar à Avenida Copacabana, 330, apt. 52. Tel. 27-0931.

Principio de incêndio na rua S. Luiz Gonzaga

Os Bombeiros do Posto do Cais do Porto, sob o comando do tenente Gonçalves de Mello, atenderam a um alarme de incêndio na rua S. Luiz Gonzaga, o número 162 daquela rua acha-se instalada a Tinturaria Aliança. Um ferro que foi esquecido ligado sobre uma mesa de madeira deu causa ao principio de incêndio.

O perigo foi prontamente afastado e notificado o comissário Daltro, de dia à Delegacia do 16° distrito policial.

John H. Whitney vai tambem à Argentina

John H. Whitney, uma das figuras mais notaveis do cinema norteamericano, que ora se encontra entre nós, seguirá breve para a Argentina, em missão do Departamento de Teatro e Cinema do Serviço de Coordenação dos Negócios Interamericanos. No Brasil, Whitney tem sido muito homenageado, destacando-se o grande almoço que lhe ofereceu o Comité Brasileiro de Estudos de Produção Cinematográfica, do qual fazem parte os Srs. Lourival Fontes diretor do DIP, Herbert Moses, presidente da ABI e Roquette Pinto, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo. John H. Whitney foi o financiador de films como "E o vento levou" e "Rebeca".

Dois navios de guerra no Recife

RECIFE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram a este porto o cruzador "Milwaukee" e o destroyer "Warrington", da Marinha dos Estados Unidos.

Faleceu o ator Alvaro de Souza

Estava filmando na "Inconfidência Mineira"

Alvaro de Souza

O ator Alvaro de Souza, veterano do nosso teatro, tendo participado das temporadas inaugurais do Teatro Municipal, na época em que ali se representavam autores brasileiros, acaba de desaparecer. O festejado artista, que contava já mais de cinquenta anos, era pai da jovem atriz Arlette de Souza, uma das promessas do nosso teatro de comédia e presentemente atuando no rádio. Alvaro de Souza como ator de rádio-teatro, pois já estava afastado há longo tempo do palco, dedicando-se exclusivamente a esse gênero de atividade artística, mereceu sempre os maiores elogios da crítica, sobretudo no difícil confronto com Jayme Costa no papel de D. João VI, da peça "Carlota Joaquina", que repetiu três vezes, a pedido, no microfone. É curioso notar que para transformar a sua voz, tornando-a lenta, arrastada e pastosa, Alvaro de Souza fazia esse papel inteiro com um pedaço de pão dentro da boca. E o efeito era excelente. O veterano ator estava filmando, ultimamente, no estúdio da Brasil Vita Film, um dos papéis da pelicula de Carmen Santos, intitulada "Inconfidência Mineira", sob a direção do seu colega Rodolpho Mayer.

O falecimento de Alvaro de Souza causou grande consternação nos meios teatrais e radiofônicos.

Alvaro de Souza era tambem fotografo profissional e foi proprietário de uma grande casa fotográfica na rua da Carioca, da qual se desfez há cerca de doze anos. Entretanto, trabalhava ainda, particularmente, como fotógrafo. Fez, tambem, papéis em vários films nacionais, sendo um deles "O simpático Jeremias".

Caiu sobre a Suécia um avião inglês

Os cinco tripulantes saltaram em paraquedas

ESTOCOLMO, 8 (R.) — Em consequência de uma falha no motor, um hidro-avião inglês caiu hoje cedo sobre a provincia de Scania, no extremo sul da Suécia, incendiando-se logo depois. Os cinco tripulantes do aparelho conseguiram saltar com o auxilio dos seus paraquedas, sendo que quatro estão ilesos, enquanto o último, que feriu-se na quéda, foi hospitalizado.

Vitimado por um bonde

Vindo da Assistência do Meyer, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro o ajudante de caminhão Deoclecio Lopes da Silva, de 24 anos de idade, solteiro, morador na rua Leopoldina Bastos n. 68, que foi vitima de um desastre de bonde, tendo sofrido esmagamento dos dedos da mão esquerda e fratura exposta do pé direito. O desastre que vitimou Deoclecio ocorreu na rua Barão do Bom Retiro.

Teatro

Ferreira Maia

... ta figura da Companhia Roulien. Ferreira Maia tem um papel de destaque na comédia "O Patinho de Ouro", que vem obtendo grande sucesso.

Estreou no Carlos Gomes a Companhia Vicente Celestino

A estréia da Companhia Musicada Vicente Celestino, no Teatro Carlos Gomes, constituiu um acontecimento. O elenco foi organizado pelo festejado ator para representar a sua primeira peça teatral intitulada "O ébrio", extraída da canção que valeu a Vicente Celestino, em todo o Brasil, um dos seus maiores sucessos artísticos. A distribuição, pela ordem de entradas em cena: "Marieta" Italy Pirajá; "Lola", Ema D'Avila; "Salomé", Jandira Santos; "Lindoca", Floripes Rodrigues; "Filoca", Hortencia Coelho; "Gilberto Basseur", Vicente Celestino; "Pedro Cruz", Armando Nascimento; "Rego Basseur", Olavio França; "Boa Sorte", José Mafra; "José Basseur", Darius del Vale; "Tabelião", Gaspar Bernardes; "Manuel de Jesus", Aníbal Freitas; "Guarda", Otacilio Cruz; "1.º transeunte", José Diniz; "2.º transeunte", Fernando Chagas. O corpo de "girls" teve as suas marcações orientadas pelo professor Boscarino. A música da canção-teatralizada é de autoria de Jayme Corrêa. Dirigirá a orquestra o maestro Rodolfo Silva.

A temporada de Raul Roulien

O espétaculo desta noite no Teatro Cassino Copacabana será em homenagem às embaixadas argentina e paraguaia e à Escola Militar, do Paraguai. Subirá à cena a comédia "O Patinho de Ouro", brilhante desempenho de Roulien, Laura Suarez, Cacilda Backer, Rosita Rocha, Ferreira Maia, Sadi Cabral.

Amanhã, realizar-se-á a "avant-première" de "Nenem do Amor", a nova peça que Roulien apresentará ao público carioca.

NOTAS DIVERSAS

● NO TEATRO JOÃO CAETANO estão se realizando as últimas representações da revista de Freire Junior, "Silêncio, Rio !" Na próxima sexta-feira a Companhia Alda Garrido apresentará a nova peça da temporada, "Boa Vizinhança", original de Rubem Gil e Alfredo Breda.

● TERMINANDO a sua temporada no Teatro República, segue para São Paulo a Companhia dirigida pelo Sr. Jardel Jercolis.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Casei-me com um anjo". Pela Companhia Eva Todor. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O Inimigo das Mulheres", comédia. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Pode ser ou tá difícil ?", revista. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Silêncio, Rio !" revista de Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "É p'ra cabeça". Pela Companhia Brejeira. Às 21 horas.

REGINA — "Os homens preferem as viuvas". Pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — "O patinho de ouro". Pela Companhia Roulien. Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "O ébrio". Pela Companhia Vicente Celestino. Às 20e às 22 horas.

O próximo discurso de Churchill

LONDRES, 8 (U. P.) — Um minucioso estudo da situação bélica, agravada pela incessante pressão dos exércitos germânicos contra as forças russas, e a série de fatores que novamente parece levar os EE. UU. à guerra, será feito pelo primeiro ministro Winston Churchill na Câmara dos Comuns logo que o Parlamento voltar a reunir-se, em um futuro próximo.

Promovido o diretor do Pessoal do Ministério da Agricultura

O engenheiro Waldemar José de Carvalho, atual diretor da Divisão do Pessoal do Ministério da Agricultura, acaba de ser promovido, por merecimento, da classe L para a classe M. A promoção desse técnico foi festivamente recebida nos vários círculos de suas relações, visto como o Sr. Waldemar de Carvalho possue brilhante folha de serviços prestados à administração federal, onde desempenhou, sempre de modo eficiente, várias comissões de importância.

A Turquia e a esfera econômica do Reich

Chega a Istambul o Sr. Karl Clodius — Qual seria o objetivo da visita

ISTAMBUL, 6 (retardado) (A. P.) — O Sr. Karl Clodius, negociador econômico da Alemanha, chegou a esta cidade em companhia de quatro auxiliares, para entabolar uma série de conversações com as autoridades turcas. Segundo fontes autorizadas, a missão Clodius teria como objetivo tentar reintegrar a Turquia na esfera econômica do Reich. Os economistas alemães tencionam estar em Angorá na segunda-feira, afim de iniciar as conferências com autoridades turcas naquele mesmo dia.

Em Ouro Fino uma agência da Caixa Econômica

OURO FINO, (Minas), 8 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade o Sr. Vicente Bisola, presidente da Caixa Econômica Federal de Minas Gerais, que veio especialmente inaugurar a agência local.

O "Dia do Jornalista" na Baía

SALVADOR, 7 (A. N.) — Será festejado aqui, no próximo dia 10 do corrente, o "Dia do Jornalista", já tendo sido organizado um interessante programa de comemorações. Para a sessão solene, que realizará em sua sede, a Associação Baiana de Imprensa transmitiu convite a autoridades, associações de classe, etc.

Faleceu o ex-presidente de Cuba, general Mario Menocal

O pesar causado em Havana

HAVANA, 8 (U. P.) — O general Mario Menocal, ex-presidente da República, com 73 anos de idade, faleceu ontem em consequência de uma afecção hepática complicada com distúrbios renais e circulatórios. O extinto, que foi por duas vezes presidente da República era um dos heróis da guerra da independência. Nasceu a 17 de dezembro de 1868 em Jaguaí Grande, província de Matanzas, dois meses depois que Carlos Manoel de Cespedes deu o brado de revolução contra a Espanha, em sua fazenda perto de Ayara, província de Oriente, iniciando assim a famosa guerra de dez anos.

Gabriel Garcia Menocal, pai do extinto, aderiu aos revolucionários e quando se viu obrigado a fugir para os Estados Unidos, levou seu filho Mario.

O jovem Menocal passou grande parte de sua infância nos Estados Unidos e na fazenda que seu pai possuia no México.

Mais tarde estudou na Escola de Agricultura de Maryland e ingressou na Universidade de Cornell, da qual saiu em 1888 com o título de engenheiro civil. Após uma temporada na Nicaragua, onde trabalhou no traçado de canais, regressou à Havana para dedicar-se à sua carreira.

Estava em Havana quando, em 1895, estalou a guerra da independência. Alistou-se no exército revolucionário e chegou ao posto de major general apesar de ser ainda muito jovem.

Comandando o quinto corpo de exército, obteve várias vitórias sobre os espanhóis, como a que resultou na conquista das fortificações de Victoria de las Tunas, onde foi gravemente ferido.

Iniciou aí sua vida de político, pontilhada de sucessos e fracassos, até que se retirou à vida privada. A morte, entretanto, surpreendeu-o quando se dedicava a reorganizar o Partido Conservador.

Em sinal de dor pelo desaparecimento de tão ilustre cubano, o governo ordenou a suspensão, ontem, de todas as diversões públicas e festas particulares, inclusive cinemas e teatros. A policia fechou vários teatros que já haviam começado suas sessões vespertinas, ordenando às empresas que devolvessem aos espetacdores as importâncias pagas pelas entradas.

A posse do novo presidente da Comissão de Sálario Minimo

S. PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se no gabinete do delegado regional do Ministério do Trabalho em São Paulo, a cerimônia de posse do Sr. Antonio Prudente de Moraes, no cargo de presidente da Comissão de Salário Minimo, nomeado para esse elevado posto pelo presidente da República, através de recente decreto. À solenidade, alem do representante do interventor federal, estiveram presentes outras figuras destacadas do governo.

Família de cabos de guerra

Quem era o conde Etiènne Dorves, recentemente fuzilado em Paris — Comandante do navio-escola "Jeanne D'Arc"

VICHY, 8 (De Steve Fulton, correspondente da U. P., especial para A NOITE) — Soube hoje que o oficial de Marinha, conde Étienne Dorves, francês, executado há pouco mais de uma semana por um pelotão de soldados alemães, em Paris, era um "degaulista" que chegou à França, procedente de Alexandria, e que se decidiu a auxiliar a causa britânica imediatamente após a conclusão do armistício, e que durante um mês percorreu a zona de operações dos alemães no norte da França, enviando para a Grã-Bretanha uma valiosa série de informações militares.

Descendia de uma das mais antigas famílias da Provença e um dos antepassados comandou a frota francesa que combateu na India antes da atuação do almirante Suffren. Outro antecessor seu foi Thomas Dorves, voluntário na guerra da independência norteamericana ao lado de Lafayette.

O conde, que era um brilhante politécnico, decidiu-se pela Marinha, quando saiu da Escola Militar Francesa, e viajou em torno do mundo como instrutor no cruzador-escola "Jeanne d'Arc", quando visitou os portos da América do Sul e do Norte.

Em 1836, participou da Conferência Naval de Londres, ao lado do almirante Darlan. Quando o almirante Darlan soube das atividades do seu ex-colaborador na zona ocupada pelos alemães, usou de toda a sua influência pessoal para salvá-lo.

Durante a recente guerra franco-alemã, o conde serviu no estado-maior da frota francesa do Mediterrâneo e encontrava-se em um dos vasos de guerra surtos em Alexandria quando se assinou o armistício. Aderiu imediatamente aos insurgentes e reservou para si o difícil e perigoso papel de espião, voltando à França.

Apesar do perigo que corria constantemente, ia de uma a outra zona de operações e conseguiu durante um mês obter valiosissimas informações no que concerne a tropas, bases, campos de aviação e navios de guerra dos alemães, antes de ser preso.

O conde era pai de cinco filhos.

NO MUNICIPAL

"Tiradentes", de Eleazar de Carvalho

A apresentação da opera "Tiradentes" marcou a comemoração do "Dia da Pátria". Festa cívica, iniciada pelos Hinos do Brasil e da Independência, ela reuniu um público numeroso e entusiasmado, que aplaudiu com calor a longa ópera de Eleazar de Carvalho, tão anunciada, merecedora de um prêmio do Ministério da Educação.

O brilho da comemoração cívica exaltou o auditório e restringe a faculdade de crítica. Consideremos, pois, hoje, o trabalho do jovem compositor como uma formosa homenagem ao Sete de Setembro. Se a ópera for levada de novo, fora de uma comemoração patriótica, então poderemos dizer que, a par de algumas páginas interessantes, ela se ressente da falta de unidade, girando o estilo em torno de formas musicais que vão de Verdi a Strawinski. O autor é jovem e poderá ser menos prolixo. O espetáculo começou às 21 horas e, à 1 1/2 horas, ainda não tinha morrido Tiradentes.

O libreto é anti-musical e os conspiradores gastam muito fôlego para dizer que os impostos estão pesados, que a rainha quer dinheiro, enquanto Silvério vai cantando, muito contente, que não pagará mais as taxas e terá uma comenda. Os dois momentos líricos, árias de Marilia e Barbara Heliodora, seguem-se, sem solução de continuidade, diante da Casa dos Contos.

Há páginas agradaveis na ópera de Eleazar de Carvalho, como o bailado das pedras preciosas, muito bem criado, coreograficamente, por Maria Olenewa, que nos deu o melhor da noite.

A orquestra é sempre densa e há evidente abuso dos metais. O tratamento das vozes não foi feliz. Há, na opera, uma lembrança demasiado viva de Carlos Gomes, na "Alvorada".

Os cantores fizeram o possivel para dar brilho ao espetáculo e mereceram os aplausos recebidos. Os dois coros, do primeiro ato e o dos faiscadores são muito bem feitos; as vozes são neles bem tratadas. Com os bailados, constituem a parte melhor da infindavel ópera histórica que ontem assistimos.

L. L.

Em Belo Horizonte o presidente da Associação Comercial de Pernambuco

BELO HORIZONTE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Esteve nesta capital, o Sr. Joaquim Bandeira de Mello, ex-deputado federal e presidente da Associação Comercial de Pernambuco que recebeu várias homenagens.

Finanças e Comercio

Câmbio

O Banco do Brasil adotava as taxas seguintes, hoje, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	À vista	Cabo
Libra AREA	79$720	79$800
Dollar	19$690	19$720
Marco	6$040	—
Peso uruguaio	8$660	—
Peso argentino	4$690	—
Peso chileno	$660	—
Franco suiço	4$650	—
Escudo	$800	—
Corôa sueca	4$720	—

Para repasse nos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e 78$720 para compras e para o dollar à vista o de réis 16$560, cabo e de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$610	—
Peso uru.	—	8$500	—
Peso chil.	—	$620	—
L. AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Peso arg.	—	—	—
Peso uru.	—	7$200	—
L. AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
À vista	19$550	16$4..
30 dias	19$513	16$4..
60 dias	19$526	16$4..
90 dias	19$510	16$4..

Café

Mercado sustentado. O tipo 7 foi cotado a 27$600 (por 10 quilos). Entradas, 6.991; embarques, ...; houve; existência, 310.369.

Açucar

Mercado firme, inalterado. Registrou negócios ativos. Entradas, 14.257; saídas, 14.2..; existência, 15.199.

Algodão

O mercado algodoeiro abriu firme. Os preços continuaram os mesmos. Negócios regulares. Entradas, 3.211; saídas, ...; existência, 11.606.

Comunicados

Dr. Ary de Abreu Lima

(REITOR DA UNIVERSIDADE DO R. G. S.)
(AGRADECIMENTO)

Henrique Minaberry, tenente Eurico Freire Torres, Dr. João Neves da Fontoura, Dr. José Neves da Fontoura, Percival Godoy Ilha, Paulo Godoy Ilha e respectivas famílias, na impossibilidade de agradecerem diretamente a todos que compareceram à missa celebrada pela alma do seu cunhado, tio e primo — DR. ARY DE ABREU LIMA, veem, por meio deste, manifestar, penhoradamente, o seu preito de reconhecimento e gratidão.

Victor Magalhães Bastos

(VITUCA)

Carlos Magalhães Bastos, senhora e filhos, profundamente comovidos com todas as demonstrações de pezar e amizade que lhes foram tributadas por ocasião da perda de seu querido filho e irmão VICTOR, agradecem muito penhorados a todos os seus amigos e parentes, e os convidam para a missa de 7º dia, a realizar-se quarta-feira, dia 10 do corrente, às 10 hs., na igreja matriz de Petropolis, pedindo outrossim a seus amigos a bondade de dispensarem os pezames no templo, dadas as suas condições de saude.

Domingos Barbosa

(EX-SÓCIO DA CIA. MANUFATURA DE FUMOS VEADO)

A familia de Domingos Barbosa comunica o seu falecimento ontem, às 15 horas e participa que o enterro terá lugar hoje, às 16 horas saindo o féretro da rua do Bispo 35 para o cemitério do Cajú.

A familia enlutada pede o obséquio de não enviarem flores.

Tenente Antonio Velloso da Silveira

Maria Amelia da Silveira, capitão-tenente Antonio Fernandes de Mogra e familia, sensibilizados, agradecem de coração e hipotecam a sua imorredoura gratidão a todos que os acompanharam na sua grande dor, por ocasião do passamento do seu bonissimo e querido esposo, grande amigo e compadre — VELLOSO; — aos que os confortaram com palavras carinhosas e prestaram as suas homenagens, enviando coroas, flores, cartões e telegramas.

Por motivo de crença rogam uma prece.

Antonio da Costa Lima

Esposa e filhos comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu esposo, e convidam para o enterro que sairá hoje, às 17 horas, da rua Conselheiro Mairink 365, para o cemitério do Cajú.

Joaquim Caetano Valente

A familia comunica o seu falecimento ontem, dia 7, às 13 horas, e convida seus parentes e amigos para o seu enterramento hoje, às 13 horas, que sairá de sua residência à rua S. Francisco Xavier, 74 para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Benjamin Paes Marques

(30. DIA)

Maria Liberato Marques e filha convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu querido esposo e pai, no altar-mor da Igreja de Bom Jesus do Calvário, terça-feira, 9 do corrente, às 9 horas da manhã.

Julieta Gusmão Torres

(1º ANIVERSÁRIO)

Sua familia convida a todos os parentes e amigos da sua muito querida NENÊ, para assistirem à missa que em intenção de sua alma mandam celebrar amanhã, 9 do corrente, às 9 horas, na igreja de N. S. do Parto.

Manoel Furtado Mendonça

(MANDUCA)
30º DIA

A familia, enlutada, convida as pessoas amigas para a missa de 30º dia, por alma do seu pranteado chefe, que se realizará, amanhã, às 10 horas, no altar de N. S. da Conceição na igreja de São Francisco de Paula.

Amancio José de Amorim

(30º MÊS)

Viuva, irmã, cunhados e sobrinhos do saudoso AMANCIO JOSÉ DE AMORIM, convidam seus parentes e amigos para a missa que por sua alma, mandam rezar, terça-feira, 9 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Penhorados, agradecem.

Diomedes de Araujo

(7º DIA)

Emygdio Celestino de Araujo, Alcina de Souza Araujo e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, na igreja N. S. da Aparecida, no Meyer, que será rezada no altar-mór às 8 1/2 de amanhã, terça-feira, dia 9.

Herondina dos Santos Araujo

Raul Renato Esteves de Araujo, Arnaldo Esteves de Araujo e senhora, Flavio Esteves de Araujo e senhora, Silvia e Lucia Esteves de Araujo, Emelina dos Santos Alves e filhos, Manoel dos Santos e filha, Dr. Jorge Sebastião Esteves de Araujo e familia, Osvaldo Esteves de Araujo e familia, Romeu Esteves de Araujo e familia e Isabel de Araujo Coelho e familia, agradecem a todos que manifestaram seu pesar pelo falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, cunhada e tia e de novo convidam para assistirem à missa de sétimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma, será rezada terça-feira, dia 9 às 10 horas, no altar-mor da igreja de São José.

Judith dos Passos Costa Brito

Guilherme de Dacia e Brito, Aristides Brito, Alberto Brito, Julieta e seu esposo convidam para a missa de 7º dia por alma de sua extremosa esposa, mãe e sogra que fazem celebrar terça-feira, 9 do corrente, às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Dores. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem e prestarem essa homenagem póstuma de saudade.

Kaynara Montenegro de Mattos

A familia e parentes de KAYNARA MONTENEGRO DE MATTOS convidam a assistirem à missa de 7º dia que em sufragio de sua alma, mandam celebrar às dez horas do dia ... na matriz de Santa Terezinha (Tunel Novo).

Miguel Ortega

Paulina ... (ausente), Francisco Mari e senhora (ausentes), José Mari e senhora, ... Cardim, senhora e filhos, agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterramento de seu ... pai, sogro e avô MIGUEL ORTEGA, e convidam para a missa de 7º dia, que mandam rezar no altar-mor da Catedral Metropolitana às 10,30, do dia 9 do corrente, terça-feira, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato.

Frederico Radler de Aquino

Maria José Radler de Aquino, Osmar Radler de Aquino, senhora e filhos; Dr. Frederico Radler de Aquino Junior, senhora e filhos; Silvia Radler de Aquino, Dr. Eitel de Oliveira Lima, senhora e filhos, comandante Francisco Radler de Aquino, senhora e filhos, e vice-comandante Martins Guimarães, participam o falecimento de seu pranteado marido, pai, avô, irmão e tio, e convidam para seu enterramento, que se realizará hoje, 8 do setembro, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro de sua residência à rua Barão de Itapagipe ... rai, 41, às 16 horas.

José Hermínio Castro

(6º MÊS)

Jacy Esteves de Sá

(30. DIA)

Edgard Nascimento

(Fiscal da Prefeitura)

Carolino Augusto Gomes

Celebrando a glória da nacionalidade

CONTINUAÇÃO DA DECIMA PAGINA

... local para a realização da parada deste ano.

A ordem verificada durante todo o tempo do desfile, e a própria disposição das arquibancadas para o povo, e cordões de isolamento, sobretudo, nada deixaram a desejar. No quartel general, momentos antes da chegada do presidente Getulio Vargas, oficiais argentinos, paraguaios e brasileiros palestraram animadamente. Enquanto isso, chegavam as autoridades. Todos os ministros de Estado, generais e almirantes que servem nesta capital, o prefeito do Distrito Federal, o chefe de Policia, o embaixador dos Estados Unidos e figuras diplomáticas dos paises representados junto ao nosso governo, missões militares acreditadas, o núncio apostolico, D. Aloysio Masella, general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, e familias e demais convidados especiais. Os oficiais argentinos e paraguaios, que se encontram na escadaria do Palácio da Guerra, foram convidados a se deixar filmar e fotografar.

O presidente da República passa em revista as tropas

Pouco depois das nove horas, o presidente da República deixou o Palácio Guanabara e ganhou a rua Paisandú. Em seu carro, viajavam o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidência e comandante Octavio Medeiros, tambem da Casa Militar do chefe do governo. Imediatamente após, vem ao encontro do carro presidencial, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar. Vem a cavalo, acompanhado de seu Estado Maior. Toma posição ao lado do automovel em que viaja o Sr. Getulio Vargas e acompanha-o a trote curto. O presidente da República dá início à inspeção das tropas formadas ao longo da praia do Flamengo, praia do Russell, jardim da Glória e Avenida. As tropas prestam-lhe continência e o povo aclama-o entusiasticamente.

Delirantemente aclamado!

Quando o Sr. Getulio Vargas assoma da varanda do Palácio da Guerra, o povo porrompe na mais entusiástica aclamações, vivando o presidente com pequenas bandeiras brasileiras. Imediatamente após, outro espetáculo curioso haveria de arrancar vivas do povo, eram várias centenas de pombos que revoavam, para em seguida sumirem-se entre as árvores do Campo de Santana.

O desfile

Faltando pouco minutos para as 10 horas, o microfone instalado numa das dependências do Ministério da Guerra, e que se comunicava para fora, anuncia o início do desfile, com a aproximação do general Silva Junior e seu Estado Maior. O comandante da 1.ª Região Militar vem para diante do Quartel General, apresenta armas ao presidente da República e toma posição, entre a estátua de Benjamin Constant e a arquibancada popular que ficou localizada em frente à escola Rivadavia Corrêa.

A contribuição das Forças Aéreas Brasileiras

A aviação não podia deixar de contribuir, de maneira brilhante, para o maior êxito das solenidades que foram levadas a efeito em homenagem à data maxima nacional. Precisamente às 11 horas e 30 minutos, sobrevoavam a Praça da República tres esquadrilhas de aviões da F.A.B., compostas de aparelhos do Exército e da Marinha, recentemente incorporados ao Ministério da Aeronáutica. Mesmo cá de baixo, o povo não pôde deixar de aplaudir os intrépidos aviadores brasileiros, pelo esplêndido espetáculo de civismo e disciplina técnica que ofereceram.

Termina o desfile

Faltando dez minutos para as 12 horas, o general Silva Junior, acompanhado pelo seu Estado Maior, afasta-se do local onde estivera todo o tempo, aproxima-se da escadaria do Quartel General, apresenta armas ao presidente Getulio Vargas e anuncia que estava terminado o desfile das tropas.

Rompidos os cordões de isolamento

A despeito da maxima ordem verificada em todo o tempo de duração da parada, o povo não se pôde conter, quando o presidente Getulio Vargas deixou seu lugar na varanda do Palácio da Guerra, para retirar-se. Verdadeira onda humana, entre vivas e aplausos, irrompeu de todos os cantos, ansiosa por ver de perto e ovacionar o presidente da República. Momentos após, o Sr. Getulio Vargas, justificando, com seu sorriso, todo aquele entusiasmo popular, subiu para seu carro, saudando, então, de pé, o povo que o aclamava delirantemente.

Foi de uma imponência sem precedentes a magnífica festa cívica que se realizou na tarde de ontem no Estádio do Vasco da Gama. A Hora da Independência, que marcou o encerramento das comemorações de 7 de setembro, teve uma expressão e um significado que excederam a tudo quanto se tem visto nesse gênero até hoje.

Uma multidão de muitos milhares de pessoas encheu totalmente todas as dependências daquela grande praça de sports. Não havia um único lugar vago nas arquibancadas e tribunas especiais, onde a enorme mole humana se comprimia. O estádio estava superlotado.

Fora, outra multidão, composta de milhares de pessoas, que não puderam ingressar no Estádio, ouviram tambem, através de altos falantes, o discurso do presidente da República e o lindo programa orfeônico.

O palanque oficial

No centro do campo foi armado um lindo e amplo palanque destinado à altas autoridades. Em redor deste, agruparam-se várias escolas, tendo à frente bandeiras nacionais.

Nesse palanque se alojaram os convidados de destaque e as missões militares da Argentina e do Paraguai, representações diplomáticas e autoridades civis e militares.

Aspecto geral

Era de raro e imponente efeito a visão em conjunto do Estádio. As arquibancadas populares e as tribunas especiais estavam literalmente tomadas por uma densa multidão.

A metade das arquibancadas, do lado esquerdo, foi tomada pelo grande coro orfeônico, composto de 30 mil crianças de nossas escolas públicas. Dispostas os alunos em ordem, em dado momento todos levantaram bandeirinhas das cores verde, amarela, azul e branca, de modo a formar, assim, uma imensa Bandeira Nacional, de grande efeito, provocando entusiasticos aplausos da multidão.

Precedido de uma turma de batedores, às 16 e 30 deu entrada no Estádio o carro que conduzia o presidente da República. Vinha o Sr. Getulio Vargas em companhia do Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e do general Francisco José Pinto, chefe de sua Casa Militar.

Várias bandas de música localizadas no campo romperam o Hino Nacional e a multidão prorrompeu numa grandiosa manifestação ao chefe da Nação.

De pé, no carro, o Sr. Getulio Vargas deu uma volta pelo campo, sob estrondosas aclamações, a que S. Excia. agradecia acenando o chapéu. Este frêmito de entusiasmo porem só cessou quando o presidente da República desceu do carro e se encaminhou, em companhia de sua esposa, Sra. Darcy Vargas, para o palanque, onde já os aguardavam todos os ministros de Estado e as delegações militares da Argentina e do Paraguai.

O coro orfeônico executou com grande harmonia o Hino Nacional, merecendo aplausos demorados da assistência.

Foi nesse ambiente de intensa vibração cívica que o Sr. Getulio Vargas pronunciou o seu notavel discurso.

De espaço a espaço a multidão interrompia com demorados aplausos a oração do chefe de Estado, que foi irradiado pelo DIP, através de possantes alto-falantes.

Estes aplausos redobraram de intensidade e duração, quando S. Ex. terminou o seu discurso, que causou o entusiasmo pela firmeza e desassombro de seus conceitos.

Os chefes das delegações militares argentina e paraguaia foram os primeiros a cumprimentar o senhor Getulio Vargas pela sua memoravel oração, que foi, realmente, um hino de exortação ao panamericanismo.

O programa orfeônico

Dirigido pelo insigne maestro Villa Lobos, teve início, então, a parte orfeônica de 30 mil vozes e 500 músicos. Foram cantados os hinos Nacional e da Independência. Em seguida foram entoadas a Oração Cívica, saudação da Juventude Brasileira ao seu guia, o presidente Getulio Vargas; o Canto do Aviador e outros lindos efeitos orfeônicos, que provocaram justos e merecidos aplausos.

Dentre estes efeitos devem se destacar, pela sua expressão onomatopaica, Palmeiras, O Mar e a Invocação à Metalurgia.

A adaptação da canção de Castro Alves "Gondoleiro do Amor", com solo do cantor Sylvio Caldas, causou, igualmente, grande impressão à assistência.

Retira-se o presidente da República

Pouco antes das 18 horas, estava finda a grande festa, com o Hino Nacional entoado pelo coro orfeônico.

O Sr. Getulio Vargas, depois de despedir-se de todas as personalidades que se encontravam no palanque oficial, sob insistentes aplausos, tomou de novo o seu carro e percorreu o campo. Foi indiscritivel o entusiasmo que empolgou a multidão nesse instante.

O presidente da República, de pé, acenava para a multidão agradecendo aquela ardorosa manifestação popular.

A UNIDADE FUNDAMENTAL DAS AMÉRICAS

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

munho espontâneo e sincero, do grande chefe de Estado, com relação à inabalavel solidariedade do nosso país à obra comum de defesa das Américas contra as ameaças externas, contra a politica de agressão e de conquista, sempre repelida, tradicionalmente, pelas diretrizes da nossa conduta internacional. A palavra do presidente Roosevelt, reconhecendo a lealdade do Brasil e a sua integral adesão aos propósitos panamericanistas de mútuo auxilio e ação comum, afina e corresponde, no seu conteudo, na sua essência, na sua afirmação do destino livre e da vocação histórica dos povos das Américas, às palavras igualmente vibrantes e sugestivas, que o presidente Getulio Vargas, poucas horas antes, havia proferido, no estádio do Vasco da Gama, ante uma multidão que fremia do mais intenso júbilo cívico.

Frisou o presidente Roosevelt que a politica do Brasil se baseou sempre na amizade e na solidariedade continentais, na defesa do principio da arbitragem, sem propósitos de agressão contra nação alguma. Nos mesmos principios se tem inspirado a politica dos Estados Unidos, afirmou o grande estadista. Por isso mesmo, agora que a conquista e a agressão estão lançando na ruina e na miséria povos até bem pouco grandes, felizes e pacificos, é preciso que os povos americanos se unam para a defesa dos seus ideais de paz e de justiça, dos quais o mundo nunca precisou tanto e pelos quais o Brasil sempre se bateu. No discurso do presidente Getulio Vargas, é exatamente esse o pensamento predominante. As mesmas idéias são expressas por outras palavras, num singular ajustamento de opiniões. Disse o presidente Getulio Vargas que o que existe, arraigado no coração de todos os povos americanos, é o sentimento da inviolabilidade do patrimônio continental e que, qualquer agressão, venha de onde vier, há de encontrar em oposição o bloco mais numeroso de nacionalidades, que já constituiu uma aliança defensiva. A preparação bélica dos povos americanos, indispensavel nesta emergência, é de carater defensivo e, propriamente, não pertence à nação que a detem — frisou o presidente Vargas — mas pertence a todos e constitue o arsenal do continente. Nesses dois discursos, transparece o sincronismo absoluto, em que se ajustam as nações continentais, a politica de união, de solidariedade, de mútua defesa e assistência, em que se inspira a conduta das Américas. Não há isolamentos, não há dúvidas, não há desconfianças ou incertezas. As três Américas são um corpo único, um só todo, vibrante e afinado, como as vozes dos dois grandes leaders continentais — Franklin Delano Roosevelt e Getulio Vargas — acabaram de exprimir em palavras de histórica significação e de alta inspiração panamericanista.

"A NOITE Ilustrada"

APRESENTA

AMANHÃ

Comemorações da Independência — fotos das grandiosas comemorações, em cinco páginas. — Aniversário da Rádio Nacional — páginas contendo o grande "cast" da poderosa emissora brasileira. — Singapura, base naval do Pacifico — gravuras e texto minucioso sobre aquele território fortificado, — Contos, Crônicas de Cinema, Moda, Crônicas, Acontecimentos no país e no estrangeiro, etc., etc.

"A NOITE Ilustrada"

À venda, amanhã em todos os pontos de jornais

Chegou a Fortaleza o avião que inaugura uma nova linha

FORTALEZA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou aqui, ontem, o avião da Navegação Aérea Brasileira, que inaugura a nova linha Fortaleza-Rio.

A NATUREZA, em reportagens inéditas, de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER!", a revista dos jovens.

Um forno para temperar aço instalado em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi instalado aqui, na fábrica de artefatos de Virgilio Machado, um potente forno de alta tensão, destinado a temperar aço, sendo este, o primeiro no gênero incorporado ao patrimônio da indústria de Minas Gerais. O forno é fabricado com materiais nacionais pela Arco Calefação Rio de Janeiro. A fábrica de artefatos é dirigida pelo Sr. Paulo Monteiro Machado, continuador da obra do ilustre mineiro Virgilio Lopes Machado de Oliveira.

Estude "VAMOS LER!" como veiculo para a publicidade do seu produto.

Uma coluna dágua de quase cinco metros

Pedem-nos endereçarmos pedidos de providência às autoridades do D.A.E no sentido de ser consertado um cano dágua que, na esquina das ruas Miguel Ferreira e Professor Lacet, furou, desperdiçando grande quantidade de liquido.

Pela abertura feita, a água jorra a uma altura de cerca de cinco metros de altura.

Prioridade para as nações latino-americanas

Um artigo de Raymundo Hoadley

NOVA YORK, 7 (A. P.) — O senhor Raymond L. Hoadley, em artigo publicado no "Herald Tribune", diz que a questão das prioridades para as nações latino-americanas foi uma das primeiras a serem consideradas pelo "Revised Priorities Board" estabelecido na semana passada sob a direção do vice-presidente da República, Sr. Wallace.

Declarou o articulista que a defesa latino-americana e as necessidades essenciais da população civil dos paises latino-americanos figurarão logo após as necessidades da defesa doméstica estadunidense e antes de todos os pedidos para as necessidades civis dos Estados Unidos. Termina o articulista manifestando a esperança de que as necessidades latino-americanas, que eram antigamente satisfeitas pela Inglaterra e Alemanha serão, após a guerra, garantidas pelos Estados Unidos, estabelecendo-se assim o mais perfeito intercâmbio continental.

O que anunciou o general Maxwell

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O general Russels L. Maxwell, administrador do Controle da Exportação, anunciou que foi aberto um "escritório de campo" no porto de Nova Orleans, através do qual será feito o tráfego geral militar destinado aos paises vizinhos do Continente. A função do escritório é a de auxiliar os exportadores nacionais e compradores estrangeiros na aquisição das necessárias licenças de exportação.

O Museu Antonio Parreiras

O interventor federal no Estado do Rio despachou favoravelmente um oficio do secretário das Finanças, solicitando nova forma de pagamento para o imovel da rua Tiradentes, 47, em Niterói.

Trata-se do prédio que pertenceu ao saudoso paisagista fluminense Antonio Parreiras e que o governo do Estado comprou para a instalação do Museu, onde ficarão conservadas as preciosas obras do notavel pintor. O pagamento do prédio, em vez de ser feito por meio de apólices da divida pública, será em moeda corrente, conforme alvará de autorização expedido pelo juizo competente.

Até bruxas de pano e papagaios de papel

(Cliché na 1ª pagina)

POR iniciativa da Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro, será inaugurada hoje, às 17 horas, na A. B. I. a I Exposição de Folclore Carioca. O material dessa Exposição, que se compõe de objetos de manufatura popular, foi recolhido nas zonas suburbana e rural do Distrito Federal. São utensilios de caça, pesca, cerâmica, cestaria, flores, moringas, etc.

Antes de inaugurar-se essa curiosa mostra, o reporter de A NOITE procurou ouvir a respeito o principal organizador da Exposição, que é o professor Joaquim Ribeiro, presidente da Comissão de Folclore da Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro.

O professor Joaquim Ribeiro, de há muito, se dedica ao estudo do nosso folclore, tendo escrito diversos livros sobre a matéria, entre os quais, "Introdução ao estudo do folclore". Recebendo o reporter gentilmente, o folclorista patricio concedeu-nos a interessante entrevista que publicamos a seguir, enquanto nos exibia alguns dos objetos que farão parte da Exposição.

— A exposição está dividida em cinco secções distintas. Na primeira, que denominamos Secção Sócio-Econômica, serão expostos materiais de caça, pesca, cerâmica e cestaria. A segunda as manifestações da arte popular que, no Rio, se caracteriza pelo seu aspecto utilitário não só nos objetos de trabalho, — as redes de pescar, por exemplo, — como tambem nos de uso doméstico, isto é, na decoração das moringas e nas flôres de papel. A terceira é a secção mistica e nela figuram instrumentos de macumba e os santos populares, São João, Santo Antonio, São Pedro, São Jorge, São Cosme e São Damião. Uma quarta secção, secção doméstica, onde exibiremos os utensilios de cozinha, etc. E, finalmente, a secção ludica, a secção dos brinquedos cariocas, da bruxa de pano ao papagaio de papel. É interessante notar a variedade dos papagaios que se encontram no Distrito Federal: arraia, estrela, lua, pipa e o papagaio de vintem.

A importancia da exposição

A seguir, o professor Joaquim Ribeiro explica-nos a importância cientifica da Exposição:

— Pode dizer que se reveste de uma grande importância. O material recolhido pelos folcloristas forma subsidios preciosos para os estudiosos de psicologia étnica e antropologia cultural. Na Exposição de Folclore carioca está como que um capitulo da História do Homem, refletido através dos seus usos e costumes. Através desses objetos criados pela imaginação popular, quanta coisa se poderá deduzir. A explicação dos simbolos, que encerram uma figa de pai de encruzilhada, por exemplo. A origem dos diferentes elementos que entraram em nossa formação. A figa-chifre é um exemplo excelente. Saiba que o chifre é de origem india e a figa nos veio do Norte do Mediterrâneo. Não é interessante?

O folclore das cidades

E mais adiante, diz o nosso entrevistado:

— É um engano supor-se que o folclore está adstrito exclusivamente aos sertões. As grandes cidades possuem tambem o seu folclore. As lendas de Montmarte, em Paris, já foram recolhidas há muito tempo pelos cientistas Girardin e Henry Bouche. Nova York tem tambem o seu, e Washington Irving foi o primeiro a coligir as suas lendas e tradições. O Rio de Janeiro possue, por conseguinte, o seu folclore, que por sinal é riquissimo.

Muito mais complexo

Prosseguindo, fala o professor Joaquim Ribeiro:

— São tantas as influências que recebe, devido à sua posição politico-geográfica, que o folclore carioca se reveste de uma grande complexidade. Aqui, as influências não são pequenas. Veem de toda a parte. Do Norte, do Sul e do estrangeiro. De forma que o folclore carioca é todo misturado. Alem disso, a natureza lirica do povo carioca, a sua imaginação, principalmente, fornecem-nos material esplêndido de estudos da alma popular.

A técnica e o folclore

E continua:

— Não se diga que a técnica destruiu a ingenuidade. A máquina é, na realidade, uma grande geradora de mitos. Quer um exemplo? O avião já tem o seu folclore. No campo dos Afonsos, já corre a lenda de um avião-fantasma, produto único e exclusivo da crendice popular. A técnica não esterilisa a imaginação. Aliás, não há força nenhuma capaz de extinguir os mitos, que são as forças eternas da alma popular.

Etnografia e folclore

Um esclarecimento desejaria prestar-nos o professor Joaquim Ribeiro:

— Muita gente estranhou que chamassemos "exposição de folclore" a um mostra de material nitidamente etnográfico. Na verdade, não há distinção a fazer-se hoje em dia entre etnografia e folclore. Numa palavra, etnografia sempre foi a civilização material do povo. Folclore, inicialmente, foi considerado apenas o estudo dos cantos e contos populares. O folclore desenvolveu, depois, o seu campo de ação. Segundo Aranzadi, Hoyos Sanz e Saint Ives, autoridades de peso, a distinção deixou de existir. Hoje, em dia, tanto é folclore a superstição do máu olhado como o poder do chifre de boi de defender as plantações das secas e das enxurradas; as lendas, como as redes dos pescadores; as cantigas de São João, como as barraquinhas do Santo, fabricadas pela técnica tão pitoresca dos nossas humildes pirotécnicos. Folclore, em suma, é o seguinte: estudo de toda a manifestação popular, seja no terreno do espirito, como no terreno prático.

Rudolf Hess testemunha num processo

Na ação por calúnia movida pelo duque de Hamilton contra um comunista britânico

LONDRES, 7 (U. P.) — Um dos mais irônicos processos por difamação que já se deu curso na Inglaterra voltará a dar destaque a Rudolf Hess na imprensa mundial, quando o famoso comunista britânico Harry Pollit se apresentar como sua testemunha. O ex-lugar tenente de Hitler no processo por difamação que contra ele apresentou o duque de Hamilton, membro de uma das mais antigas familias conservadoras do Reino Unido.

O duque processou Harry Pollit pelas declarações que este deu à publicidade em boletins e cujo titulo é: "Por que Hess se encontra aqui?".

O Sr. Harry Pollit declarou que apresentará Rudolf Hess como testemunha quando se iniciar o julgamento do processo, o que provavelmente se dará na segunda quinzena de outubro, época em que o tribunal começa suas sessões de outono. Se Hess consentir em servir de testemunha poderá se apresentar um dos mais intrincados problemas juridicos que se conhecem na história britânica.

Desde que desceu de paraquedas na Escócia no dia 10 de maio último, Rudolf Hess se encontra preso em Rondeadoun. Se os defensores de Pollit quiserem que Hess compareça ao Tribunal terão primeiramente que o encontrar, coisa que parecerá mais tarefa da Scotland Yard ou da Gestapo. Dez dias depois que Hess chegou, Mr. Churchill declarou que o sucessor número dois de Hitler estava detido como prisioneiro de guerra. Não obstante, declarou-se que Hess é prisioneiro de Estado e, como esse, circulam outros diversos rumores.

VAMOS LER! é bôa, bonita e barata.

Cinema

Jorge Rigaud e Pepita Serrador numa cena do film "A Marquesa de Santos", uma produção da Columbia.

"A secretária de Andy Hardy" — Classe "C" — No Metro

Esta história de Katherine Brush, a autora de "A mulher dos cabelos de fogo", escrita para aproveitar os personagens da "familia Hardy", criada por Aurania de Rouverol, na peça teatral "Skidding", não é lá muito feliz. E quem tiver de escrever sobre a "familia Hardy" terá extremas dificuldades, porque já está decidido que Andy será sempre estúrdio e folião, que o juiz Hardy será sempre indulgente e a "mamã Hardy", aquela boa senhora, que prefere falar por lágrimas em vez de falar por palavras. Não há, pois, muita coisa a inovar. E o que se trova, geralmente, nestas histórias, resulta da apresentação de outros personagens, que figuram como uma espécie de pingentes no ônibus familiar, viajando de pé... Esta nova história nada acrescenta e, ao contrário, repete várias coisas das outras, incluindo as representações teatrais, já tão exploradas nas fitas de Mickey Rooney. Temos de reconhecer, porém, a felicidade do "gag", da sua apresentação como Apolo, imitando a caracterização de Alfred Lunt em "Anfitrião". Idéia perfeitamente supérflua, que, além do mais, retarda a ação do film e cacete bastante o espetador, foi pôr a garota que faz a nova namorada de Andy Hardy cantando musica lírica, com voz postiça, de alguma cantora de ópera, como Elissa Landi o fez em "Entrez, Madame", porém com péssima sincronização. O primeiro número, devia ser cortado sumariamente, se a encarregada do "cutting-room" não tivesse, talvez, ficado narcotizada com o poderoso sonífero que é aquela impertinente e intragavel marmelada lírica, encaixada a muque numa fitinha que nada tem que ver com o "bel-canto"... A despeito da imperdoavel "nottlhoeguethização" desta fitinha da "familia Hardy", a cena da preparação do exame de inglês é delirantemente cômica e faz com que a gente perdoe até as canastrices de Ian Hunter, que nunca se revelou tão anti-ator como nesta película. Cotação: classe "C". — R.

Os films de hoje:

S. LUIZ — "Lady Hamilton", com Vivien Leigh e Laurence Olivier — Às 13,00 — 15,20 — 17,40 — 20,00 e 22,15 horas.

CARIOCA E ODEON — "Lady Hamilton", com Vivien Leigh e Laurence Olivier — Às 13,00 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

PALÁCIO — "O Mascara de Fogo", com Peter Lorre e Evelyn Keles. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Um Tiro nas Trevas", com Sidney Toler. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 13 horas.

REX — "Os mortos falam", com Boris Karloff, Richard Fiske e Amanda Duff. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO — "A secretária de Andy Hardy", com Mickey Rooney, Lewis Stone, Fay Holden e Ann Rutherford. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — 2ª semana — "Corações humanos", com Charles Boyer e Margaret Sullavan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Palco da vida", com Anneliese Uhlig, Hilde Sessak, Elfie Mayerhofer e Gustav Knuth. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 3ª semana — "Fantasia", de Walt Disney, com Leopoldo Stokowski. — Às 14,00 — 16,10 — 20,00 e 22,10 horas.

OLINDA — Na tela: "Noite tropical", com Nancy Kelly e Allan Jones e o film natural "Zaboanga". — Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas. No palco: "A Semana do Rádio" — Às 17,00 e 21 horas.

COLONIAL — Na tela: "Capitão Blood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Basil Rathbone. — Às 14,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,00 horas. No palco: A peça "Sarilho em familia", pela Companhia de Teatro Comico. — Às 16,00, 20,00 e 22,00 horas.

Grande quantidade de canhões anti-aéreos

Em fabricação nos Estados Unidos, para a Inglaterra

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Elementos do Congresso declaram que grandes quantidades de canhões anti-aéreos de 4.5 polegadas, a arma usada pelas defesas britânicas, estão sendo construídas nos Estados Unidos. Muito embora esse tipo esteja adotado oficialmente pelo Exército, sua construção foi ordenada de conformidade com a decisão de padronizar, no mais possivel, a produção de munições e armamentos norteamericana e inglesa.

O refúgio tranquilo dos artistas

(*Cliche na 1ª pagina*).

NA rua tranquila, longe do bulicio da praia, os dois artistas criaram um refúgio suave, tramado de altas heras e de flores, como que formando uma defesa cheirosa e colorida contra os intrusos que tentem perturbar um sonho de arte e de beleza. Giacomo Vaghi e Maria de Sá Earp, os dois cantores que o destino quis unir na carreira gloriosa e no amor, estudam e traçam novos planos. O reporter vai surpreendê-los em meio da música, da pura música que sobe aos céus na voz de Maria de Sá Earp Vaghi, dando-nos a melodia de Massenet, evocadora das tristezas de "Manon". A indiscreção vencera o segredo do refúgio tranquilo, onde as frases musicais teem o contraponto alegre das risadas de Antonio José, filhinho do casal, e os latidos de "Anghi", a "fox-terrier" que não abandona o garoto.

Os artistas nos dão, na palestra amavel, as suas impressões. Vaghi começa com um louvor à ação do prefeito Dodsworth, pela difusão da arte.

— O prefeito demonstrou um interesse pela arte que ainda não vimos em outro governador da cidade. O Rio pode orgulhar-se de ter uma temporada tão boa como as do "Colon". Com o estado atual do mundo não é possivel obter conjunto melhor.

A nossa curiosidade quer saber alguma coisa da carreira de Vaghi. O grande baixo, um dos mais famosos da atualidade, veio ao Brasil pela primeira vez em 1935 e cantou, dirigido por Marinuzzi, "Manon", "Barbiere" e "Norma", esta última ao lado de Claudia Muzio.

— Em episódio interessante de minha carreira — diz Giacomo Vaghi — deu-se quando cantei "I Lombardi", de Verdi, em Roma. Meu querido e saudoso mestre, Giuseppe Borghi, falou comigo em tom irônico, como se não tivesse gostado da interpretação. Fui achá-lo, logo depois, com os olhos cheios de lágrimas, contente com o triunfo obtido pelo seu antigo discipulo.

Maria de Sá Earp e Giacomo Vaghi nos contam o seu idilio, a bordo do "Oceania". O destino parece, quis unir os dois artistas, pois ambos estrearam com o mesmo empresário, Lazzati, um milanês boêmio de que guardam recordação indelevel.

Maria de Sá Earp recorda a sua carreira, aplaudida na Europa e na América. Cantou pela primeira vez em Bergamo, e logo depois na Academia de Santa Cecilia, em Roma. Foi quando veio para o Municipal, no "Oceania", na mesma viagem em que Vaghi vinha para o "Colon", e que terminaria com o seu casamento.

Os dois estão construindo uma casa de campo em Petrópolis. Vaghi é um pescador emérito e um caçador entusiasta. Adora a vida do campo. Maria de Sá Earp comenta:

— Veja só a paciência! Ficar uma hora, sem se mover, à espera que o peixe morda a isca...

Vaghi sorri, gostosamente, superiormente, como quem compreende os prazeres sutis desse sport e possue o melhor caniço inglês de que há noticia nos anais da pescaria.

Falamos novamente de arte. Amanhã os dois vão cantar "Barbiere", em um espetáculo que será um dos melhores da temporada, com elenco excepcional.

— O segredo do artista está no estudo — diz Vaghi. A escola de canto italiana tem 600 anos, seis séculos de experiência sobre a impostação, a articulação, a emissão. Ninguem pode cantar sem muito esforço e muito trabalho... E os cantores evoluem sempre. Se hoje ouvissemos um grande cantor do passado talvez o achássemos fraco.

— Cantará "Boris" este ano? — perguntamos, recordando a magistral interpretação de Vaghi.

— Ainda não sei. A peça está em ensaios, mas isso depende dos programas que se façam para a temporada.

A partitura aberta, no piano, mostra que fomos interromper o estudo. Lá fora "Anghi" late alegremente, seguindo as correrias de Antonio José. Deixamos o casal de artistas e ao passarmos pelo Arpoador, ainda nos lembramos do pescador Vaghi, tão popular na praia que não há um só amante da pesca que não seja seu admirador. E duplamente — como campeão de pesca e como grande artista.

Desperdicio de água na rua Santos Mello

O cano arrebentou ha duas semanas e inunda a via pública

Moradores de São Francisco Xavier voltam a solicitar peçamos providências à Inspetoria de Águas para que seja concertado o cano arrebentado há duas semanas em frente ao número 65 da rua Santos Mello.

A água corre dia e noite do centro da rua e se estende de um lado e de outro até a rua Ana Nery, no Jockey Club, tanto pela Licinio Cardoso como pela João Rodrigues.

O caso merece, como se vê, uma providência imediata.

A jovem atirou-se à frente do ônibus

Mas, o veiculo parou rapidamente, livrando-a da morte

Num momento, todo o trafego parou naquele trecho da praia de Botafogo, fronteiro à rua Voluntários da Pátria. Os onibus se enfileiraram. Buzinavam. Populares formaram grande grupo. Eis que surge um guarda amparando uma jovem, se destacando da massa de povo. Todos se enchem de curiosidade. A fila de carros se movimenta de novo e os populares ficam comentando.

A jovem é levada à delegacia do 3º distrito. Explica-se o fato. Tentara suicidar-se. Porque, não disse. Atirara-se à frente do ônibus. O motorista fôra habil e travara o veiculo rapidamente, salvando a moça. Disse ela o seu nome — Elza da Silva, era casada e tinha 20 anos. Onde morava, não disse. O comissário Amaral, paternalmente, deu-lhe conselhos. De cabeça baixa, lágrimas a rebentaram-lhe dos olhos, saiu, guardando o segredo do seu drama intimo.

Duas grandes vida[s]

A conferência do Sr. Alexandre Marcondes Filho, no Centro Paulista, desta capital

O Sr. Marcondes Filho fazendo a sua conferência e um aspecto da assistência

O Centro Paulista comemorou, ontem, em sua sede nesta capital, de maneira brilhante, a passagem dos centenários de Bernardino de Campos e Prudente de Moraes, os dois grandes vultos ligados à história da República e incorporados à galeria dos nomes beneméritos do Brasil, pelos seus serviços à pátria. Atendendo ao convite que lhe endereçou a diretoria dessa prestigiosa agremiação, veio de São Paulo para fazer uma conferência sobre aquelas eminentes figuras o Sr. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo daquele Estado, advogado, escritor e orador de vasto renome no país. Antigo parlamentar, que soubera conquistar para si a admiração dos nossos circulos intelectuais, o Sr. Marcondes Filho tem produzido notaveis páginas de interpretação de homens e acontecimentos da atualidade brasileira. Pelo brilho da forma, originalidade e beleza dos conceitos e penetração psicológica, a conferência de ontem pairou no mesmo plano superior dos trabalhos do mesmo gênero do ilustre jurista e homem de letras. Estudando a vida e a ação dos dois estadistas, cujas memórias se reverenciava naquele instante, o Sr. Marcondes Filho fixou, em periodos lapidares, os pontos de máximo interesse para os cronistas e historiadores. Graças ao dom de evocação e sugestão da palavra do conferencista, o auditório pode acompanhar, nos acidentes principais, as linhas das duas grandes vidas, as linhas de destinos paralelos. O conferencista traçou, para o seu auditório atento, um esboço de biografia, nos melhores moldes. A assistência aplaudiu-o com entusiasmo.

A solenidade foi presidida pelo Sr. Carlos Kiehl, presidente do Centro Paulista, tendo tomado lugar à mesa ... Silveira e o Sr. ... queira.

A seguir, realizou-se ... gala, promovido pelos ... Centro, nos salões ... social.

Walt Disney voltará no Carna[val]

(*Clichés na 1ª pagina*).

Como noticiamos na edição das 12 horas, pelo avião da Panair, que hoje alçou vôo para o sul, deixou o Rio Walt Disney, que se fez acompanhar de sua Exma. esposa e de todos os desenhistas que integram a sua comitiva.

Ao aeroporto compareceram personalidades de destaque da sociedade, das artes e das letras cariocas, notando-se entre os presentes o Sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Momentos antes de embarcar, tivemos oportunidade de ouvir, ligeiramente, Walt Disney, que renovou suas impressões de nossa capital, adiantando-nos:

— "Pode dizer aos jornais e ao público cariocas que parto encantado com a hospitalidade brasileira que me tributaram, a mim e a todos os meus acompanhantes, as mais comovedoras atenções.

— E não volta, Mr. Disney? — perguntamos.

— Yes! respondeu Disney, prontamente. Pretendo voltar aqui por ocasião do carnaval. Desejo conhecer o carnaval carioca que já sabia ser o mais belo do mundo e que, agora, imagino realmente excepcional.

— E quanto tempo pretende ficar em Buenos Aires? — inquirimos.

— Três semanas, mais ou menos.

— Leva daqui algo definitivamente assentado para as suas futuras produções?

Walt Disney, que então estava sendo assediado por inúmeras pessoas que lhe solicitavam autógrafos, voltou-se para o jornalista e contestou, num misto de português e inglês:

— Yes! o papagaio...

Solicitado, em seguida, pela Alfândega, para o exame regulamentar da bagagem, Walt Disney, ao meio de suas inúmeras valises, terminou a ligeira "interview":

— Estas três semanas de permanência nesta encantadora cidade foram a fase mais movimentada e ocupada da minha vida".

Terminado o exame de sua bagagem, Mr. Disney voltou para a companhia do Sr. Assis Figueiredo, afim de escrever carinhosa dedicatória num artistico album de seus trabalhos para ... te Amaral Peixoto ... esposa, a Sra. ... Amaral Peixoto.

Momentos depois ... a aeronave alçava ...

No mesmo avião ... bem para Buenos Aires ... John H. Whitney, ... rias empresas ... chefe do Departamento ... gráfico de Ofício ... turais Interamericanos ... Heisman, vice-presidente ... O. e que, há três ... achavam em visita ...

PRESOS CO[MO] REFENS!

Duas eminentes p[erso]nalidades das letra[s ju]rídicas francesas [...] das pelas autorid[ades] de ocupação

VICHY, 8 (A. P.) — Co[...] de Paris: "As autoridades de ocupação prenderam ... fens pelos distúrbios ... à noite em que foram ... dois alemães e incendiado ... pósito nazista de ... duas eminentes person[alidades] das letras juridicas fran[cesas] ... ex-ministro Pierre Masser ... viu com Poincaré depois ... de Guerra e o ex-deputado ... dore Valenai.

Ambos são politicos de ... cias moderadas, tendo ... ao partido da Aliança ... tica que era chefiada ... nhor Pierre Flandrin.

Pierre Masser é de ... cia judáica. Valensi ... nascimento".

Cantado em português, pela primeira vez na Guatemala, o Hino Nacional brasileiro

GUATEMALA, 7 (A. P.) — Pela primeira vez na Guatemala, o Hino Nacional brasileiro foi cantado em português, na escola pública guatemaltêca que traz o nome daquela República-irmã na América Latina. O aniversário da Independência do Brasil foi comemorado na Legação brasileira, numa série de cerimônias presididas pelo ministro daquele país, Sr. Manoel Cesar de Góes Monteiro, com a presença do ministro norte-americano, e altas autoridades guatemaltêcas.

A irradiação [da] N. B. C.

Ouvida, em to[do o] Brasil, através do [D. I.] P. — A saudação [de] Bidú Sayão

O grande aconte[cimento] fônico dos últimos ... sem duvida, a irradiação pela National Broadcasting Corporation, dos Estados Unidos, ... onda curta, que ... de Imprensa e Propaganda ... tribuiu a todas as estações ... leiras, e que nos ... ficativa e amistosa ... presidente Roosevelt ... do embaixador ... Washington, Sr. ... Pereira de Souza ... cantoras brasileiras ... glória da cena ... Houston, festejada ... clorica.

A irradiação ... cebida com a maior ... gularidade, e ... zada pela N. B. C. ... melhores aplausos ... que cantou ... da opera "Lo Schiavo" ... los Gomes, acompanhada ... grande orquestra ... dirigida pelo ... pec, antes de ... ne disse algumas ... pressivas, saudando ... nosso amado ... atuação, no programa ... tral, terminando ... tina", do "Barbeiro" ... Elsie Houston, que ... Villa-Lobos e ... compositores ... referências ... ção feliz.

A irradiação ... além da sua significação ... cular, no campo das ... ções internacionais ... tambem um belo ... que, com prazer, assinala...

Um povo que sabe ser digno sem perder a sua simplicidade

Como o embaixador Alfonso Reyes saudou o Brasil por motivo da data da Independência

CIDADE DO MÉXICO, 8 (R. T.) — O Sr. Alfonso Reyes, antigo embaixador no Rio de Janeiro, falando em homenagem ao Brasil durante a emissão da "Hora Nacional", organizada pelo governo do México, por ocasião do aniversário da Independência brasileira, declarou o seguinte:

"O povo brasileiro sabe ser forte sem crueldade, digno sem perder a sua simplicidade, aliando a firmeza ao sorriso, a coragem à doçura, a cultura cosmopolita à cultura local e concebe a pátria na harmonia entre todas as nações.

Que vá hoje o grito do México saudar, por ocasião do aniversário da sua independência, o povo e o Estado brasileiro, a fantasia da sua natureza, sua inteligência e ética, e a sua história, os claros horizontes do seu futuro".

Durante a emissão da "Hora Nacional" falou tambem o embaixador do Brasil, Sr. Lima Cavalcanti.

Foram executados números de música brasileira e mexicana, cantando o Sr. Alfonso Ortiz Tirado e a senhorita Mappy Cortes.

O incidente do "Greer"

WASHINGTON, 7 (R.) — O Departamento da Marinha, em suas declarações a propósito do incidente do destroyer "Greer", afirma: "Não obstante as contestações alemãs, que hoje apareceram na imprensa, de que o "Greer" foi o agressor em sua ação com o submarino, os fatos são os que originalmente foram publicados pelo Departamento da Marinha, isto é, que o ataque inicial nesta luta foi feito pelo submersivel contra o "Greer".

Foi depois, e não antes, que o "Greer" contra-atacou."

A NOITE — ASSINATURAS
BRASIL, AMÉRICAS E ESPANHA | OUTROS PAISES
12 meses .... 65$000 | 12 meses .... 150$000
6 meses .... 35$000 | 6 meses .... 85$000

Ecos e Novidades

O ENSINO — Em relação às nossas escolas superiores de ensino, costuma dizer-se que temos excessivo numero de "fábricas de doutores". Mas a afirmação não procede. Em 1937, por exemplo, no Brasil, a proporção de alunos matriculados (25.441 em 217 institutos) foi suplantada pela de vários outros paises da América de muito menos população, como a Argentina, o Perú, o Chile e a Colômbia, ficando duas vezes abaixo da de Portugal, três vezes menor que a da Itália, quatro vezes aquém da atingida na Suiça e cinco vezes inferior à da França. Note-se que, ainda no tocante à educação brasileira, outras coisas precisam ser assinaladas para que se desfaçam uns tantos equivocos e se tenha uma idéia do esforço dispendido nos últimos anos em face do importantissimo problema. Veja-se o que ocorre com o ensino primário fundamental comum. O número de unidades escolares cresceu, de 1932 a 1937, em um terço, subindo de 26.213 a 34.749, enquanto as classes passaram de 92.741 para 112.020 e as matriculas de 975.080 para 2.662.234. Tendo-se em vista que no sexténio assinalado o aumento da matricula foi de 35 %, ao passo que o da população não foi alem de 10 %, esse crescimento das nossas escolas, verdadeiramente surpreendente em comparação com o de iguais periodos anteriores, revela uma grande dedicação do poder público aos assuntos educacionais. Aliás, no tocante ao ensino secundário, a ascensão é tambem consideravel, pois que os estabelecimentos desse grau, segundo o padrão federal, subiram de 177 em 1931 para 657 em 1940, passando as matriculas de 50.419 em 1932 para 130.645 em 1939. E, finalmente, é oportuno saber que os matriculados em nossas escolas profissionais eram menos de 70.000 em 1932, sendo hoje em número superior a duzentos mil.

*

INTERCAMBIO — O intercâmbio cultural entre os dois paises da mesma lingua — Brasil e Portugal — vai permitir o reatamento dos laços de uma tradição comum e o trabalho paralelo na esfera do pensamento. A latinidade, traço de união que não se pode esquecer, é uma força tão consideravel que até os paises não latinos, como os Estados Unidos, dão um lugar eminente aos estudos humanisticos em suas universidades e colocam a lingua de Cicero entre as disciplinas tratadas com mais carinho. O signo dessa colaboração atlântica, entre Brasil e Portugal, só pode ser o signo da latinidade, que animou as grandes páginas da nossa literatura, dando à lingua monumentos imperecíveis, que ficarão na literatura de todos os tempos como grandes e fecundos marcos do espirito.

A nossa Marinha homenageia a oficialidade do "Pueyrredon"

Um almoço na Escola Naval e visita ao Arsenal da Ilha das Cobras

A nossa Marinha de Guerra, prestou, hoje, significativas homenagens ao comandante e oficialidade do "Pueyrredon", bem como aos aspirantes da Escola Naval do Puerto de Belgrano, que, em cruzeiro de instrução pelos mares da América, viajam nesse guarda-costas da Armada Argentina.

Essa homenagem teve inicio às 9,30 horas, quando os aspirantes da Marinha do país amigo chegaram à Escola Naval.

Receberam-os, ali, formados em alas, os alunos daquele estabelecimento, tendo à frente o comandante do mesmo, o contra-almirante Alberto Lemos Basto, e toda a oficialidade.

Depois, em companhia dos seus colegas brasileiros, os aspirantes argentinos percorreram as principais dependências da Escola, inclusive salas de aula, laboratório e alojamento.

Às 12,30 horas, chegava à ilha Villegaignon o embaixador argentino, Sr. Eduardo Labougle, capitão de fragata, Alejandro M. Izaguirre, comandante do "Pueyrredon", e todos os oficiais dessa belonave. Foram recebidos com as honras militares do estilo pelo almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, almirantes Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; João Francisco de Azevedo Milanez, chefe da Esquadra, Alvaro Lemos Bastos, diretor da Escola, além de comandantes de navios e de corpos, bem como diretores de serviços.

Os visitantes foram conduzidos ao salão de honra da Escola e, depois, percorreram tambem as principais secções daquele departamento do ensino naval.

A seguir, foi-lhes servido um almoço, no qual tomaram parte os aspirantes argentinos e seus colegas brasileiros.

O almirante Aristides Guilhem saudou o comandante Alejandro M. Azeguirre, que agradeceu.

Findo o almoço, os visitantes seguiram para a Ilha das Cobras, onde percorreram as diversas oficinas de construções navais ali existentes.

ANTE ALTARES DANIFICADOS PELAS BOMBAS

POVO BRITÂNICO RENDE E PEDE GRAÇAS A DEUS

LONDRES, 8 (U. P.) — O terceiro domingo fizeram parte dos milhões de britânicos que assistiram ontem a serviços religiosos em grandes catedrais e pequenas igrejas — muitas das quais danificadas pelos bombardeios aéreos — por motivo da passagem do Dia Nacional da oração, o primeiro domingo do terceiro ano de guerra.

Trabalhadores, soldados, marinheiros, aviadores e guardas territoriais visitaram os templos para darem graças a Deus e solicitarem inspiração, para que a pátria comum obtenha a vitória.

Em certas localidades, os serviços religiosos foram celebrados em escolas e criptas, porque as igrejas estavam destruidas.

Telegramas

DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

AMAZONAS

MANAUS — Partiram, ontem meia noite, os excursionistas "Almirante Jaceguay", tendo sido homenageados pelos governos estadual e municipal e pela Associação Comercial. Os cossários do navio foram muito [illegible].

PERNAMBUCO

RECIFE — Inaugurou-se em Goiana um novo fanal construido por iniciativa do capitão dos portos de Pernambuco, comandante Perry Almeida.

— Inaugurou-se o novo campo de pouso para aviões, localizado no municipio de Serra Talhada.

— "Jornal do Comércio" reclama contra a deficiencia dos vários estabelecidos pela agência dos Institutos dos Industriários para a inscrição dos candidatos ao concurso. Sucedeu que milhares candidatos foram sacrificados, apesar de formarem na fila durante dias. Afirma o "Jornal do Comercio" que apenas dois funcionarios pagam o serviço de inscrição, cujo processo é moroso e mais ou menos complicado.

— Serão brevemente inaugurados os hospitais de Serra Talhada e Pesqueira construidos pelo governo estadual em cooperação com o governo federal.

SERGIPE

ARACAJU — Com a presença do interventor em Sergipe, do delegado regional do Ministério do Trabalho, da imprensa e de grande massa popular, foram inaugurados vários melhoramentos relacionados com as exigências do tráfego urbano e iluminação pública. O diretor da Luz e Força, Hermínio Menezes conseguiu a realização desses melhoramentos empregando os próprios operários da Companhia.

— Foi nomeado diretor do Centro de Saude, do Departamento de Saude do Estado, o Sr. José Thomaz Avila Nabuco, ex-diretor interino do mesmo estabelecimento.

ALAGOAS

MACEIÓ — A Delegacia do Ministério do Trabalho, promove uma palestra sobre alimentação racional do trabalhador, que será presidida pelo médico Pedro Bernardes, na séde da União Sindical.

— Será feita ao major Ismar Góes Monteiro, festiva recepção. A delegacia regional do Ministério do Trabalho, convidou os sindicatos de classe, tanto patronais como de empregados, para tomarem parte nas competições. O major Ismar é esperado aqui, no dia 14 do corrente.

— Passageiros do "Itapé" passaram por aqui os generais Manuel Rabelo e Souza Doca.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — Um grupo de entusiastas da Aviação está promovendo a organização de um Club de Planadores.

OURO FINO — Cairam neste municipio abundantes chuvas, provocando acentuada queda de temperatura. O termómetro desceu a zero grau.

CONGONHAS DO CAMPO — O serviço de iluminação desta cidade acaba de passar por uma boa reforma. Para isto, esteve a cidade envolta nas trevas da noite 15 dias. Teve reinicio a iluminação com ótimo resultado.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — O Instituto Histórico e Geográfico recepcionou o general Leitão de Carvalho como seu membro efetivo. O novo sócio titulado fez uma conferência sobre a penetração e posse do território riograndense pelo povo de sangue lusitano.

PARANÁ

CURITIBA — O interventor Manoel Ribas seguirá, em companhia de autoridades, no dia 12, para Jacarezinho, afim de inaugurar a Exposição de Animais e Produtos Derivados.

Só interessam os 5 mil pesos

O Gymnasia y Esgrima terá que pagar a segunda prestação pelo passe de Caxambú — Não será aceita a sugestão do club platino

Várias noticias nos teem chegado de Buenos Aires sobre a situação de Caxambú. Como se sabe, o Flamengo vendeu o passe do seu antigo centro-avante ao Gymnasia y Esgrima pela importancia de 10 mil pesos, dos quais cinco mil seriam pagos imediatamente, ficando a segunda parte para ser paga dentro de um prazo fixado entre os dois clubs interessados. Ao mesmo tempo que se vencia esse prazo, surgia um "impasse" entre o club platino e o player brasileiro, complicando-se a questão com o recurso de Caxambú levando a sua questão ao Judiciário.

Enquanto isso, o Flamengo tomava providencias no sentido de receber a importancia que lhe é devida, sem que o Gymnasia se resolvesse a satisfazer o cumprimento do compromisso. E, finalmente, vem-nos a nova de que o club argentino decidiu ceder o passe de Caxambú ao Flamengo em troca dos cinco mil pesos.

Só interessam os 5 mil pesos

Essa solução pareceu certamente a mais comoda para o Gymnasia y Esgrima que assim evitava desembolsar os cinco mil pesos. Todavia podemos assegurar que o Flamengo não aceitará essa sugestão, pois terá ver ao club platino que só lhe interessa mesmo receber os cinco mil pesos, importância essa de que não abrirá mão.

Não houve tempo...

O que alega a F. M. F. para justificar a presença do cronometrista e dos quatro bandeirinhas nos jogos de sábado — Confusão

Desde sexta-feira vinha sendo amplamente noticiada a resolução da C. B. D. de fazer cumprir as leis internacionais no tocante à inclusão do cronometrista e dos quatro bandeirinhas nos jogos oficiais. A entidade máxima, tomando conhecimento do que havia deliberado o Conselho Nacional de Desportos decidiu comunicar às entidades filiadas, exigindo a extinção do cargo de cronometrista e reduzindo o número de bandeirinhas para dois, apenas, conforme o regulamento da F.I.F.A.

A Federação Metropolitana de Football fôra cientificada dessa resolução já na rodada do Campeonato da Terceira Divisão devia ser posta em prática, como, aliás, foi divulgado pela imprensa.

Por isso, foi recebido com justificada estranheza, o fato de serem os jogos de sábado disputados sob o controle do cronometrista e dos quatro bandeirinhas. Segundo sabemos, alega a entidade carioca que não houve tempo para por em execução aquela medida, embora desde alguns dias antes estivesse a mesma assentada. Diz-se ainda que houve confusão e no fim tiveram mesmo que funcionar os auxiliares condenados pela C. B. D.

A diretoria da C. B. B. será recebida hoje pelo presidente da República

Será feita ao Chefe do Governo uma larga exposição sobre basketball em todo o país — O próximo certame nacional

A Confederação Brasileira de Basketball pretende dar ao Campeonato Nacional deste ano, invulgar relevo. E no sentido de obter maiores facilidades para a consecução deste projeto, a diretoria da Confederação solicitou uma audiência ao presidente Getulio Vargas. O chefe do Governo que sempre apoiou as iniciativas da entidade amadorista, receberá hoje, às 15 horas e 30, a diretoria presidida pelo comandante Paulo Meira.

Uma larga exposição

Ao presidente Vargas, a direção da C. B. D. fará uma circunstanciada exposição, da situação atual daquele sport, em face da nova regulamentação.

Biguá e Vicente estrearão domingo

Flavio Costa trabalha ativamente na reconstituição do seu quadro de reservas

A NOITE teve ensejo de divulgar os propósitos da direção técnica do Flamengo empregados no sentido de reforçar o seu quadro de reservas para a temporada corrente. Flavio Costa resolveu traçar um programa de aproveitamento de elementos novos com qualidades para substituir os titulares em qualquer eventualidade. Vários jogadores do quadro de suplentes serão afastados para dar lugar aos novos contratados.

Biguá e Vicente estrearão

Amanhã pela manhã, Vicente, a revelação do campeonato de amadores, cumprirá o primeiro treino individual na Gávea, devendo estrear domingo contra o quadro de reservas do Madureira. Tambem Biguá, o futuroso médio paranaense, estará em condições de jogo para domingo. Assim, a torcida rubro-negra terá ensejo de conhecer os dois novos pupilos de Flavio Costa, os quais representam um reforço consideravel para o quadro de reservas.

TURF

Comentando a reunião de ontem, na Gávea

Assistência numerosissima compareceu ontem ao hipódromo do Jockey Club, enchendo totalmente as suas arquibancadas. A corrida redundou em êxito completo, social e esportivo.

O grande prémio "Jockey Club Brasileiro", prova máxima da tarde, teve um desenrolar cheio de peripécias interessantes, como era esperado, e terminou com um esplêndido triunfo do grande crack nacional Quati, a quem o público não se cansou de aplaudir.

O soberbo nacional demonstrou, mais uma vez, as suas excelentes qualidades. Correu colocado em terceiro lugar, atrás de Changai e Apolo, até os mil metros, onde Gibraltar, forçando, deixou-o em quarto; nos 700, o filho de Taciturno já estava novamente no terceiro posto, muito próximo a Gibraltar, que seguiu o seu companheiro Changai, enquanto Apolo retrogadara.

Na curva, Gibraltar abriu um pouco, levando Quati, mas logo os dois cavalos endireitaram e foram em busca de Changai, que livrara pequena vantagem, alcançando-o.

Antes que a luta dos três se definisse, em rapida partida, Riviera bateu-os e assumiu o comando do lote, por pouco tempo, porém, pois Quati, dominando a parelha, atacou-a e, nas especiais, após breve luta, dominou-a e, destacando-se a pouco e pouco atingiu o disco com mais de corpo de luz.

Riviera fez ótima e surpreendente corrida, deixando em terceiro Gibraltar, cuja carreira não passou de regular, pois acabou-se cedo.

Polux, cujo "entrainement" fôra prejudicado por doença, chegou em quarto, seguido de Changai, que correu na frente durante 2.300 metros. Zeppelin foi o concorrente que menos apareceu.

Quati, o gigante dourado, é tratado pelo proveto Ernani Freitas, a quem cabe grande parte das honras da tarde, tal o estado primoroso em que apresentou o seu pensionista. À sua competência deve-se, aliás, a brilhante campanha de Quati nas pistas. Juan Zuniga, que, pilotando o filho de Taciturno, houve-se com a sua perícia habitual, já comprovada em anteriores feitos.

O clássico "Paulo Cesar", que era a outra prova da tarde, teve por vencedor a égua Nieta, que fez todo o percurso na frente, zombando da perseguição que lhe moveu sempre a favorita Citrinha, que a duras penas segundou-a. Balerine falhou totalmente, nunca tendo saído do último. A vencedora foi dirigida por L. Leighton e é cuidada por Isquias gos dos Santos.

Sumaré, Mildora, Balaio, Navila, Simpático e Ludia venceram as demais provas, pilotados, respectivamente, por J. Silva, J. Canales, J. Zuniga, J. Silva, S. Batista e O. Fernandes.

Quati não correrá mais na Gávea

O grande Quati encerrou ontem, de modo o mais brilhante, assim, a sua campanha no hipódromo desta cidade.

Será dentro em breve enviado para S. Paulo, onde apenas uma vez correrá, no grande prémio "General Couto Magalhães" (taça de ouro). Essa prova serve para consagrar o rei da raia paulista. Após esse triunfo, que não lhe escapará, salvo se for desclassificado novamente, o gigante dourado rumará ao haras.

Para despedida do público carioca, Quati será, domingo próximo, levado à pista da Gávea, e fará um florelo.

O Flamengo na liderança na "Taça Eficiência"

Com os resultados dos jogos realizados sábado último, em disputa do certame dos reservas é a seguinte a colocação dos clubs na "Taça Eficiência".

1° Flamengo	274
2° Fluminense	254
3° Vasco	230
4° América	214
5° Botafogo	203
6° Bangú	137
7° Bonsucesso	135
8° S. Cristovão	129
9° Madureira	121
10 Canto do Rio	93

ENTRE 14 E 21 DO CORRENTE

A exibição do Canto do Rio em São Paulo contra o tricolor bandeirante — Quase encerradas as negociações

O Canto do Rio havia sido convidado pelo São Paulo F. C., para jogar no dia 2 no estádio do Pacaembú contra o tricolor bandeirante em substituição ao Botafogo. Todavia os entendimentos não foram levados avante, mesmo porque havia o inconveniente da realização da peleja do Flamengo com o Corinthians, marcada para o dia seguinte.

Entre 14 e 21

Entretanto, já está praticamente assentada a exibição do quadro niteroiense na Paulicéa. Os dirigentes do club bandeirante voltaram depois a se comunicar com o Canto do Rio, interessando-se por levar a São Paulo o vencedor do Botafogo. Sabe-se agora que estão quase encerradas as negociações, estando assentado em principio que o Canto do Rio deverá jogar com o São Paulo, em Pacaembú, entre 14 e 21 do corrente.

CONSTITUIDO, EM MINAS, o Conselho Regional dos Desportos

Os três membros escolhidos

BELO HORIZONTE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi instituido nesta capital, nos termos do decreto federal 3.199, o Conselho Regional de Desportos, tendo sido nomeados para compor o novo orgão, o major Ernesto Dorneles, presidente da Federação Aquática Mineira; o coronel José P. Silva, comandante da Força Pública, e o Sr. Oscar Ricardo, engenheiro e autor de inúmeros projetos de praças de sports em Minas.

Os nomes indicados constituem valores expressivos no sport local, destacando-se o do major Dorneles a quem Minas Gerais deve consideravel acervo de serviços.

Tais atos tiveram feliz repercussão na opinião pública.

Renovado o contrato

Pimenta continuará mesmo no Botafogo

A NOITE teve a primazia de adiantar que Pimenta continuaria na direção dos quadros de profissionais do Botafogo.

Terminou no dia 22 de agosto passado o contrato do competente técnico "coah" patricio, mas estava já assentada pelos dirigentes do club alvi-negro a renovação do compromisso do técnico da "Copa do Mundo". E, confirmando o que antecipamos, sábado à noite, foi firmado o novo contrato, pelo qual Pimenta continuará no Botafogo por mais uma temporada. Ficam assim desmentidas todas as versões que davam como certo o ingresso de Pimenta em outros clubs cariocas.

Inaugurado o retrato do presidente Getulio Vargas

S. PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Presentes altas autoridades do governo, na sede da Caixa Beneficente e de Assistência dos Fiscais de Impostos de Consumo, realizou-se ontem, à tarde, a solene inauguração do retrato do presidente da República, em reconhecimento pelas garantias dadas ao corpo fiscal do país, amparando-o no desempenho das suas funções públicas, cooperando decisivamente para a ampliação e melhoria do serviço desses funcionários especializados.

Após fazerem uso da palavra diversos oradores, sob aplausos vibrantes dos presentes, foi descerrado o Pavilhão Nacional, que cobria o retrato do presidente da República. Finda a solenidade, houve um brinde de honra ao chefe da Nação.

Falecimento

Professor Raymundo Lopes — Depois de prolongada enfermidade faleceu às primeiras horas de hoje, em sua residência, à rua São Clemente, 250, casa 10, o professor Raymundo Lopes da Cunha, do Museu Nacional. Ainda moço contando apenas 48 anos de idade, o professor Raymundo Lopes gozava de prestigio nos meios intelectuais e era grandemente estimado pelas suas excepcionais qualidades.

Deixa viuva, a Sra. Grasiella Lopes da Cunha e duas filhinhas em tenra idade. Era irmão do nosso confrade Sr. Antônio Lopes, diretor do "Correio da Tarde" que se edita em São Luiz e da Sra. Dolores Lopes da Cunha Burnett, casada com o capitalista Eduardo Burnett.

O féretro sairá da residência da familia enlutada, às 17 horas, para o cemitério de São João Batista.

Competirão centenas de atlétas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Prefeitura Municipal daquela cidade fluminense será disputada este ano, pela sexta vez.

Já estão inscritos na "Corrida da Primavera" numerosos atletas, inclusive das corporações militares, o que antecipa um brilhantissimo desfecho.

Conforme temos noticiado, hoje às 18 horas, encerrar-se-ão as inscrições na redação de A NOITE da VI Corrida da Primavera.

Para o próximo Circuito da Gávea

A lista de prêmios para a próxima Gávea aumentou com a instituição de novos donativos. A Companhia Petrolifera Copeba instituiu uma medalha de ouro ao primeiro volante brasileiro, na classificação geral e outra medalha de prata e ouro ao primeiro classificado com carro adaptado. Nascimento Junior, o conhecido esportista bandeirante instituiu tambem valiosos prêmios para o vencedor e para o primeiro classificado em carro adaptado, contribuindo, assim, para o maior brilhantismo da próxima Gávea.

Brilhante vitória do infantil do Universo F. C.

No campo da Policia Especial, foi realizado o encontro entre as equipes infantis do Universo F. C. e do Cruzmaltino F. C.

O jogo foi renhidamente disputado, com ataques alternados de ambas as partes, findando a pugna favoravel ao Universo pela contagem de 6 x 3.

Fizeram os goals do vencedor: Orlando, Toninho e Paulino (2 cada). Os do vencido foram feitos por Nhonhô (1) e Alceu (2).

As equipes formaram na seguinte ordem:

Universo F. C. — Umberto, Bastos e Manoel; Helio, Quitanda e Paulo; Portela, Orlando, Toninho, Paulino e Miguel.

Cruzmaltino F. C. — Renato; Grilo e Velha; Paulo, Didi e Rabeca; Nelson, Russo, Nhonho, Balo e Alceu.

Football em São Paulo

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Foram os seguintes os resultados dos jogos aqui realizados: Corinthians, 2 x Portuguesa de Sports, 1; São Paulo Railway, 3 x Santos, 3; Portuguesa Santista, 2 x Ipiranga, 1.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

DE MANHÃ

6,10 — HORA DA GINASTICA — Direção de Oswaldo Diniz Magalhães — Oferta de Cafiaspirina.
6,20 — PRIMEIRA AULA.
7,10 — SUPLEMENTO.
7,30 — SEGUNDA AULA.
8,00 — REPORTER ESSO.
10,00 — EMBAIXATRIZ — Oferta da PERFUMARIA FLAMOUR.
10,30 — NOVELA COLGATE — O cast do Teatro em Casa.
11,00 — PICOLINO — C/ Lamartine Babo, Alice Velon, Linda Batista, Marilú Mello e Nuno Roland.
12,55 — REPORTER ESSO.

DE TARDE

As 11 e 16 horas — Jornais falados — Patrocinio da Perfumaria Girasol.

À NOITE

18,30 — UNIVERSIDADE DO AR — Sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário, apresentando a aula de metodologia de Francês, pela professora Maria Junqueira Schmidt.
18,55 — JORNAL DA UNITED PRESS.
19,10 — RIA SE QUISER ... uma oferta de Granado & Cia.
19,12 — NUNO ROLAND — Com orquestra.
19,25 — KOSMOS CAPITALIZAÇÃO — Com Marilia Batista e o Regional de PRE-8.
19,40 — COMPLICAÇÕES MUSICAIS — Com Ismênia dos Santos, Saint-Clair Lopes e Lamartine Babo, oferta do LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILIPS.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P.
21,00 — PROGRAMA DO TRIO DE OURO.
21,30 — A CANÇÃO DO DIA — Escrita e interpretada por Lamartine Babo, uma oferta do "DRAGÃO"
21,35 — PROGRAMA DE LEONORA AMAR.
21,50 — PAULO SERRANO — Com orquestra.
22,05 — SILVINHA MELLO — Com Regional de PRE-8.
22,20 — PROGRAMA DA GRANDE ORQUESTRA — Com Romeu Ghipsman.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — SERENATA — Programa litero musical a cargo de Saint Clair Lopes.
24,00 — FIM DA EMISSÃO.

CELEBRANDO A GLÓRIA DA NACIONALIDADE

O presidente Getulio Vargas — tendo ao lado sua Exma. esposa, Sra. Darcy Vargas, os ministros Gaspar Dutra, Henrique Guilhem, Gustavo Capanema, o ministro general Juan Tonazzi, o coronel Andrés Aguilera, e outras altas autoridades — quando fazia seu discurso do estádio do Vasco.

A PALAVRA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Foi este o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas na Hora da Independência, no estádio do Vasco da Gama:

"Brasileiros.

Conforta o coração de quantos nasceram ou vivem nesta fecunda e hospitaleira terra apreciar, em dia como este, o entusiasmo viril do nosso povo, vê-lo integrado nas demonstrações de júbilo cívico da mocidade e dos nossos soldados, aplaudindo-os e rememorando os feitos dos nossos heróis, na firme disposição de imitá-los se as circunstâncias assim o exigirem.

Vejo com grande alegria tão vigoroso renascimento da conciência nacional. O povo brasileiro, de norte a sul, em todos os quadrantes, nas mais distantes cidades, nos povoados mais longinquos, reverencia a memória dos seus pro-homens, mobilizado, unido e pronto a tudo empreender pelo engrandecimento da Pátria. As festividades que outrora tinham o cunho formalistico das comemorações puramente convencionais assumem, hoje, o carater amplo e sugestivo de verdadeiras consagrações coletivas. Todos participam do regozijo nacional. Em todos os espiritos bem formados transparece o orgulho de ser brasileiro e trabalhar pelo progresso comum.

Felizmente não chegou o momento de por à prova as nossas reservas de energia moral e ação patriótica. Ainda gozamos de tranquilidade para trabalhar e produzir e, neste centésimo décimo nono aniversário do grito do Ipiranga, a familia brasileira pode reunir-se e celebrar a data magna da nacionalidade sem lutos e sem lágrimas.

O panorâma da vida de outras nações, em outros continentes, é, entretanto, diferente e confrangedor. O povo e o governo do Brasil teem sabido, na dificil emergência que atravessamos, conservar a equanimidade, guardar-se serenamente, evitar os perigosos choques de forças que tantas desgraças e tristezas veem causando à humanidade.

Somos uma nação pacifica e o nosso maior empenho consiste em permanecer afastados das terriveis contingências da guerra. Não damos nem alimentamos motivos para vinditas ou desagravos de outros povos. Não podemos, porem, prever como se desenvolverão os acontecimentos, em que condições seremos chamados a participar dos mesmos e qual o quinhão de esforço que exigirá de nós a reforma violenta do mundo civilizado.

Não nos façamos, por consequência, ilusões otimistas, e preparemo-nos para enfrentar as piores eventualidades. É preciso manter alertados os espiritos, é preciso que o patriotismo exalte os nossos sentimentos e a disciplina das nossas atividades se torne cada vez mais estreita e mais firme. Só assim estaremos em condições de mobilizar, a qualquer momento, os nossos recursos materiais e valores morais a serviço da própria defesa ou em função dos nossos compromissos na obra de cooperação panamericana.

O imperativo da união nacional continua sendo a nossa palavra de ordem. Não há, na conjuntura dificil da nossa época, lugar para as salvações individuais, para os privilegios de poucos, para as vantagens de grupos ou facções. Os interesses da coletividade sobrepõem-se aos interesses pessoais. Quando existe a iminência de perigo não é possivel atender reivindicações particulares nem admitir situações excepcionais edificadas à custa do sacrifício da maioria da população. Não devemos esquecer a lição recente dos acontecimentos: ou se salvam todos ou perecem todos.

A Nação compreende e aplaude a atitude mantida até agora pelo governo. A mesma serenidade deve ser observada daqui por diante, nesta verdadeira vigilia de armas a que se submetem os povos que querem sobreviver livres e soberanos. Tudo empenharemos para que a tranquilidade dos lares, a ordem no trabalho, o constante esforço para progredir não sejam perturbados.

Estas palavras de confiança e de firmeza dirigidas aos brasileiros creio que tambem podem ser ouvidas pelos demais povos irmãos da América. A união nacional é uma premissa da união continental. Para que possamos guardar o nosso estilo de vida, as caracteristicas profundas herdadas dos nossos maiores, a forma essencial da nossa civilização, impõe-se suprimir as possibilidades de querela, apagar os ressentimentos e desfazer os receios impróprios de vizinhos que se estimam. As nossas armas nunca deverão voltar-se contra irmãos; a preparação bélica dos povos americanos é defensiva e, propriamente, não pertence somente à Nação que a detem — pertence a todos e constitue o arsenal do Continente. Não está no espirito, como não está na linha politica da América, agredir nenhum povo ou violar o direito de outrem. O que existe, entretanto, arraigado no coração de todos, das praias do Atlântico às do Pacifico, é o sentimento da inviolabilidade do patrimônio continental. Qualquer agressão, venha de onde vier, há de encontrar-nos formando o bloco mais numeroso de nacionalidades que já constituiu uma aliança defensiva.

Brasileiros.

A presença das brilhantes delegações de povos vizinhos e as mensagens calorosas recebidas de todas as nações deste hemisfério demonstram uma perfeita compreensão dos nossos objetivos de progresso e da sinceridade da nossa conduta politica.

As representações da Argentina e do Paraguai — a primeira chefiada pelo seu ilustre ministro da Guerra e ambas trazendo o escol da sua juventude militar — mostram, ainda, a edificante confraternização das nossas armas.

Neste glorioso 7 de setembro cheio de vibração civica, concito o povo brasileiro a continuar disciplinado e coeso, laborioso e confiante, porque, mesmo através de riscos e provações, saberemos manter bem alta e inviolavel a dignidade da Pátria.".

Deslumbrante aspecto tomado no estádio do Vasco da Gama, quando dezenas de milhares de vozes infantis companham o soberbo coro orfeônico.

Entre vibrantes aclamações da multidão, o chefe do governo chega ao estádio do Vasco.

Esplêndidas de vibração civica as cerimônias que assinalaram o Dia da Independência — O discurso do presidente Vargas à Nação — "Em todos os espiritos bem formados transparece o orgulho de ser brasileiro" — O Brasil em face do mundo convulsionado — "Não podemos prever como se desenvolverão os acontecimentos, em que condições seremos chamados a participar dos mesmos e qual o quinhão de esforço que exigirá de nós a reforma violenta do mundo civilizado", disse S. Excia. — Grandiosa a parada militar — Entusiásticos aplausos do povo ao expressivo desfile — A grandiosa concentração no Estádio do Vasco — Ovacionado pelo povo o chefe da Nação

Teve brilho excepcional a grande parada militar realizada ontem, em homenagem à data da Independencia do Brasil.

Nela tomaram parte forças do Exército, da Marinha, cadetes argentinos e paraguaios, que ora visitam o nosso país, e Forças Auxiliares do Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais e Paraná.

Desde o Pavilhão Mourisco à praça da República, onde se estendia a tropa em formautra, imensa multidão, disposta em duas filas, se comprimia, cheia de vibração civica, para aplaudir os nossos soldados e a juventude militar da Argentina e do Paraguai, confraternizados na comemoração da maior data brasileira. Era devéras emocionante o entusiasmo popular à passagem dos cadetes argentinos, paraguaios e brasileiros, das tropas de Marinha e do Exército, das policias do Distrito Federal, São Paulo e Minas, do Corpo de Bombeiros, enfim, de todas as forças de terra e mar que, garbosas, desfilaram pelas praias de Botafogo, Russell e Flamengo, até o Quartel General, sob palmas estrepitosas.

E os aplausos do povo culminaram numa das maiores apoteoses até hoje feitas ao presidente da República, que fez todo o trajeto até o Palácio da Guerra sob o calor das palmas e das aclamações.

A posição das tropas

Desde cedo o trajeto compreendido entre a praia do Flamengo e a Avenida Rio Branco, até a esquina de Visconde de Inhaúma, se achava completamente ocupado por tropas, assim dispostas: carros de assalto e demais divisões motorizadas do Exército, na praia do Flamengo, acima da rua Paissandú; desta rua até a esquina de Visconde de Inhaúma, estavam assim formadas: cavalaria da Policia Militar do Distrito Federal, cavalaria do Exército, Dragões da Independência, Grupos de Artilharia Divisionária, três companhias da Policia Militar, infantaria do D. Federal; 6.º Batalhão de infantaria da Policia de Minas, Policia de São Paulo, seção de metralhadoras pesadas leves do Exército; Batalhão da Guarda; Centro de Preparação de Oficiais da Reserva; Escola Militar; Escola Naval; alunos das escolas Militar e Naval da Argentina e do Paraguai; Fuzileiros Navais e Marinha de guerra. A rua Visconde de Inhaúma, bem como toda a Avenida Rio Branco, encontrava-se repleta de populares.

Na Praça da República

A Praça da República ...

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Um aspecto da inauguração do Estádio "Caio Martins", em Niterói. Ao lado, um flagrante de quando falava o interventor Amaral Peixoto. (Noticia na 2ª página)

A NOITE — 2ª-feira, 8/9/941 - N. 10.624

Novos canhões do Exército brasileiro que desfilaram na magnifica parada comemorativa da independência nacional.